# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.792 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13


2º CLICHÉ

# AS ELEIÇÕES DE HONTEM

## Resultado do Districto Federal até 5 hs. de hoje

### PRESIDENTE:

1º e 2º Districtos

| | VOTOS |
|---|---|
| JULIO PRESTES | 25.204 |
| GETULIO VARGAS | 24.326 |

### VICE:

1º e 2º Districtos

| | VOTOS |
|---|---|
| JOÃO PESSÔA | 23.557 |
| VITAL SOARES | 23.104 |

### SENADOR:

1º e 2º Districtos

| | VOTOS |
|---|---|
| J. J. SEABRA | 26.468 |
| PAULO DE FRONTIN | 24.757 |

### DEPUTADOS:

1º DISTRICTO

| | VOTOS |
|---|---|
| Henrique Dodsworth | 14.988 |
| Mozart Lago | 14.972 |
| Machado Coelho | 14.343 |
| Nogueira Penido | 14.088 |
| Candido Pessôa | 13.856 |
| Henrique Lage | 11.929 |
| Mario de Britto | 8.943 |
| Bartlett James | 7.948 |
| Flavio da Silveira | 7.770 |
| Evaristo de Moraes | 4.254 |

2º DISTRICTO

| | VOTOS |
|---|---|
| Mauricio de Lacerda | 12.115 |
| Adolpho Bergamini | 10.926 |
| Azevedo Lima | 10.639 |
| Mario Piragibe | 9.264 |
| Alberico de Moraes | 8.904 |
| Cesario de Mello | 8.703 |
| Pache de Faria | 7.505 |
| Raymundo Paz | 4.835 |
| Salles Filho | 4.834 |
| Pires Ferreira | 2.802 |

### JUSTA CONSTATAÇÃO

Manda a lealdade que se assignale a ordem, em grande parte devida ao acto do policiamento, em que correu o pleito de hontem. Aliás, de nenhum ponto do paiz chegou até agora noticia alguma de perturbação ou disturbio.

Da parte dos liberaes esse procedimento não póde espantar, pois na propria razão de ser dessa corrente se acha englobado o dever de respeitar as opiniões alheias.

Mas o governo, que tem a seu serviço toda a machina eleitoral, com o seu immenso cortejo de ebrios e desordeiros, deve ter sido categorico nas disposições tomadas para manter dentro dos limites essa mesma gente que, a serviço de outros governos, acostumou-se á pratica dos crimes pelos quaes vinham depois receber a devida recompensa — e isso, muitas vezes, dentro da propria policia...

Os factos que se passaram em Inhauma, embora da mais indigna selvageria, não são sufficientes para desfazer a impressão geral causada pela prudencia e pelo commedimento das autoridades.

Seria injusto que um jornal independente, cuja missão é de criticar severamente os erros e os excessos do poder, não chamasse a attenção do publico deante do facto auspicioso que verificou — com franqueza o confessamos — com certa surpreza.

### O SR. ALBERICO E' AUTORIDADE POLICIAL?

Na 13ª secção do Engenho Velho, o fiscal do Partido Democratico, dr. Eudoro Lemos de Oliveira, acompanhado de varios eleitores do partido, protestou contra diversas irregularidades verificadas na apuração do pleito. Eram 3 horas da manhã. O presidente da secção recebeu o protesto, o que não agradou ao candidato Alberico de Moraes, a quem aproveitava a fraude.

Houve debate e o sr. Alberico começou a dizer desaforos. O dr. Eudoro, sempre prestigiado pelos eleitores, reagiu, o que motivou o mesmo sr. Alberico não só aggredir physicamente o dr. Eudoro, como ordenar que este fiscal e os seus correligionarios fossem presos.

A ordem, apezar de absurda, foi cumprida...

### AS ELEIÇÕES NA CAPITAL DE SÃO PAULO

Communicado, á ultima hora, do nosso correspondente em São Paulo, dando-nos o resultado das eleições na capital, faltando, apenas o districto de Osasco:

Para presidente da Republica: Julio Prestes, 39.502; Getulio Vargas, 10.936.

Para vice-presidente: Vital Soares, 26.914; João Pessoa, 10.333.

Para senador: Manoel Villaboim, 36.206; Candido Rodrigues, 8.911.

Para deputados: Marrey Junior, 50.956; Sylvio de Campos, 32.733; Cyrillo Junior, 31.771; Ataliba Leonel, 29.711; Marcondes Filho, 29.410; Cardoso de Almeida, 29.064 e Ferreira Braga, 28.805.

Ha outros menos votados.

### O RESULTADO DA CAPITAL PAULISTA

Não póde passar sem um reparo especial o resultado das eleições na capital de São Paulo. O sr. Marrey Junior, representante do Partido Democratico, apparece encabeçando a lista dos eleitos com uma brilhante votação superior a cincoenta mil votos.

O sr. Getulio Vargas, dentro do reducto de seu adversario obteve mais de dez mil votos, contra vinte e nove mil ao sr. Julio Prestes.

### RESULTADO PARCIAL DO DISTRICTO FEDERAL

1º DISTRICTO

| PRESIDENTE | |
|---|---|
| Getulio Vargas | 14.231 |
| Julio Prestes | 14.056 |
| **VICE-PRESIDENTE** | |
| Vital Soares | 14.047 |
| João Pessoa | 13.566 |
| **SENADOR** | |
| J. J. Seabra | 15.385 |
| Paulo de Frontin | 14.918 |

2º DISTRICTO

| PRESIDENTE | |
|---|---|
| Julio Prestes | 11.148 |
| Getulio Vargas | 10.095 |
| **VICE-PRESIDENTE** | |
| João Pessoa | 9.991 |
| Vital Soares | 9.057 |
| **SENADOR** | |
| J. J. Seabra | 11.083 |
| Paulo de Frontin | 9.839 |

Dadas as circumstancias, uma apreciavel prova de civismo que deu o povo da capital paulista.

### VEM AHI O PROMOTOR GALLOTTI

*Bello Horizonte*, 1 (Do correspondente) — O procurador Gallotti, embarcou com destino ao Rio, pelo segundo nocturno. A cidade está calma. Continua a apuração.

### A'S 2 DA MADRUGADA, O QUE APURARAM EM "O ESTADO DE S. PAULO"

*São Paulo*, 2 (Do correspondente) — Resultado apurado pelo "Estado de São Paulo" até ás 2 horas da madrugada, na capital e no interior:

| | |
|---|---|
| Julio Prestes | 142.088 |
| Getulio Vargas | 24.664 |
| Vital Soares | 137.236 |
| João Pessoa | 24.381 |

### AS ELEIÇÕES EM BELLO HORIZONTE E A VOLTA DO SR. MELLO VIANNA

*Bello Horizonte*, 1 (Do correspondente) — As eleições da cidade correram em completa ordem, continuando ainda ás 11 horas da noite, as apurações. Só se conhecem os resultados parciaes da cidade, continuando á frente, na lista dos deputados Pedro Aleixo, Christiano Machado, Gudesteu Pires, Pinheiro e Daniel de Carvalho. Ainda não chegaram os resultados do interior, havendo alguma incerteza. O enthusiasmo pela victoria da Alliança cresce a cada hora. O povo se agglomera em frente do placard do "Diario Mineiro", unico que informa dos resultados ao publico, muitissimo interessado.

O sr. Mello Vianna seguiu pelo segundo nocturno, em carro especial, tendo embarcado com a sua senhora na estação de Barreiro, proximo á capital. A sua bagagem volumosa, foi apprehendida e despachada na Central, ás 7 horas da noite. Seguiram em sua companhia o sr. Demosthenes Rockert, engenheiro da Central, Francisco Rocha, chefe da locomoção da Oeste de Minas e outros engenheiros.

O procurador Gallotti embarcou na estação central, viajando depois no mesmo carro que o sr. Mello Vianna.

O resultado conhecido dos districtos do municipio de Oliveira dão Julio Prestes, 1; Getulio, 600.

### IRREGULARIDADES EM INHAUMA

Temos a registrar dois factos irregulares occorridos nas 2ª e 6ª secções de Inhaúma.

Na ultima, o mesario Lauro Salles, aproveitando-se da ausencia dos fiscaes, que estavam almoçando numa sala contigua, substituiu as cedulas dos candidatos que lhe eram antipathicos por outras dos de sua sympathia.

Na 2ª secção verificou-se irregularidade ainda mais grave, o famoso desordeiro "Bambú" invadiu-a e furtou o livro eleitoral.

Essas coisas se passaram sem que os prejudicados tomassem uma providencia. Apenas o sr. Bergamini, que conta ali com a maior força do seu eleitorado e appareceu somente com 8 votos na 6ª secção, exigiu que o sr. Lauro Salles, registrasse o seu protesto em acta.

### EM QUELUZ, MINAS, NÃO HOUVE ELEIÇÃO

*Bello Horizonte*, 1 (Do correspondente) — Segundo informam de Queluz, não se realizaram ali as eleições pelo motivo seguinte: os eleitores dali recorreram para o juiz federal quanto a organização de todas as mesas liberaes sendo prompta.

O juiz Romeiro ausente, o seu substituto negou provimento ao recurso. O juiz Romeiro, voltando, os prestistas de Queluz com elle combinaram alterar a data do requerimento, antedatando-a, a merecer despacho do dr. Romeiro, que o fez, passando as mesas a ser constituidas pela totalidade prestistas.

Diz-se aqui agora ter as eleições sido feitas a bico de penna, ha tres dias, não podendo mais de 3.000 eleitores liberaes votar, fazendo o protesto ao juiz.

Este protesto segue em outro radio. Sobre este caso e o do telegramma, do procurador Raul Franco, o sr. Carvalho Britto chamou com urgencia aqui, o juiz Romeiro, que chegou em trem especial ás 6 horas da manhã, encontrando o sr. Britto fóra da cidade, onde conferenciaram, regressando o mesmo especial, ao meio-dia, levando o juiz Romeiro.

Depois da divulgação do resultado da reunião do Supremo, o nome do juiz Romeiro é citado com verdadeiro desprezo. São 30 minutos da 2 e o resultado da cidade ainda segue.

### RESULTADO AINDA PARCIAL DE JUIZ DE FORA

*Bello Horizonte*, 1 (Do correspondente) — São 11 horas e trinta da noite, acabo de conhecer o resultado parcial de Juiz de Fóra: Prestes, 408; Getulio, 2.198; Olegario, 2.100; Salles, 422. Informações que acabo de receber de Queluz, dizem não se terem realizado as eleições. Os eleitores liberaes, mais de 3.000, lavraram um protesto, que vou transmittir.

### A nossa apuração

**A apuração que damos do pleito nesta capital é tanto quanto possivel completa. Faltam os resultados de poucas secções do 1º districto, que ainda funccionavam pela madrugada, e no 2º districto, as parochias de Santa Cruz e Irajá e algumas secções de Campo Grande, Engenho Velho, Andarahy, Guaratiba, Espirito Santo e Engenho Novo.**

O grande pleito nacional, em que se decide da orientação administrativa do paiz, como tambem da garantia dos direitos politicos, de que, em ultima analyse, devIam ser as camaras, os depositarios legitimos — travou-se hontem em todo o territorio brasileiro. Ainda não se póde formar um juizo, por mais ligeiro que seja, do que decorreu por todos os Estados da Federação. Em todo caso, não ha leviandade em julgar-se, pelo menos do interesse com que o eleitorado brasileiro foi ás urnas em qualquer parte, — segundo o que se observou no Districto Federal. Não houve, em rigor, uma electrização das vontades soberanas, que tanto caracteriza momentos excepcionaes, na historia dos povos. No entanto, póde-se dizer, em rigor, que o pleito de hontem ainda foi uma demonstração impressionante de que a opinião publica já se vae familiarizando com essas manifestações democraticas. E' que as eleições se processaram, aliás dentro da espectativa geral, com um indice de comparecimento eleitoral de cerca de 60 °|°. E tal indice não póde deixar de ser recebido com sympathia, mormente se se considera que o pleito foi travado no sabbado de carnaval, que é o inicio de uma festa collectiva de que o carioca se desvanece em ser apontado como o seu incomparavel enthusiasta. No entanto, durante todo o dia a cidade que vota affluiu com zelo patriotico, aos collegios eleitoraes. Era de ver, em qualquer parte do Rio, aqui, no centro, como no remoto "Matto Grosso" do Districto, como as secções se installavam ás primeiras horas do dia, com um comparecimento animador de cidadãos, no exercicio do mais forte poder politico de uma democracia, que é o direito do voto.

### O PLEITO

Quem percorresse as secções eleitoraes no 1º, como no 2º districto, mal se iniciava o pleito, logo saia com a consciencia tranquilla. Tudo corria na maior ordem, e sentia-se que a batalha eleitoral se travaria sem maiores atropelos, num respeito muito raro ás opiniões mais diversas. E' exacto que, nem por isso, deixaram de correr alarmantes boatos, que logo se desfaziam, por absurdos. Sussurraram-se scenas violentas, e mesmo alguns assassinatos. Alardearam-se assaltos ás urnas. Todavia, tudo se ia apurando ser infundado.

### O TEMPORAL

A primeira parte do dia, dominada por um sol causticante, foi antes um motivo favoravel ao comparecimento de eleitores ás urnas. De modo algum, se tinha impressão de que se fosse haver qualquer temporal. Por isso mesmo, talvez, a primeira chamada foi bem respondida em quasi todas as secções. E em muitas o processo da votação, após recebidas as carteiras e titulos ás 3 horas, continuou noite a dentro.

Foi precisamente após esse recolhimento de carteiras, para a segunda parte da votação, que desabou inesperadamente sobre a cidade tremendo temporal, que logo inundava bairros e interrompia particularmente o trafego de bondes. Em São Christovão, diversas ruas, ficaram completamente inundadas. E esse temporal, durando cerca de uma hora, de certo modo permittiu a continuação da votação, com a presença forçada dos eleitores nos proprios collegios, sem dos mesmos se afastarem.

### A FISCALIZAÇÃO

E' de justiça reconhecer-se que foi o Partido Democratico do Districto Federal a organização que mais fiscalizou o pleito. Era de ver em quasi todas as secções, principalmente no 1º districto, a presença de um joven enthusiasta o zeloso, ostentando no braço o laço branco, com o symbolo do barrete phrygio do Partido.

### UMA PROEZA DE MESARIOS DA 20ª SECÇÃO DE SACRAMENTO

A 20ª secção do Sacramento parece que é a que quer se tornar afamada neste pleito. Pelo menos, hontem, cerca de 8 e 30 da noite, a apuração ali apresentava qualquer coisa de anormal. E' que, accidentalmente, não havia ali um só fiscal, e a mesa evidentemente se aproveitava da circumstancia para "descarregar" uma votação ficticia no senador Frontin. Passando ali, e notando isto, um filho do candidato sr. Bartlett James commentou com alguns amigos, com os quaes estava, o perigo de continuar a apuração daquelle modo. E logo providenciou com acerto, embora menor, pedindo a um companheiro para ir buscar um qualquer fiscal. Percebendo o que o menino fazia, os mesarios da secção, certamente temendo a vinda dos fiscaes, entraram a agir estupidamente: mandaram que a policia fizesse dali retirar o menor com marcada violencia. Evidentemente, os "energicos" mesarios nada teriam feito se lá apparecessem os fiscaes...

### UM ASPECTO DO PLEITO NA GLORIA

Pela manhã, e por vezes durante o dia, percorremos as diversas secções da parochia da Gloria, encontrando todas funccionando regularmente, com extraordinaria concorrencia de eleitores. A cabala em todas era intensa e animada, feita pelos cabos eleitoraes dos diversos candidatos, vendo-se cedulas, em profusão até espalhadas pela rua.

A votação prolongou-se até muito além das 3 horas em quasi todas as secções, sendo a 1ª, que funccionou na Escola Rodrigues Alves, a que iniciou em primeiro logar os trabalhos da apuração, seguida pelas 5ª e 6ª, que funccionaram na Escola José de Alencar.

Ao entrar á tarde na 5ª secção o nosso representante foi logo abordado por um eleitor, já um tanto "entornado":

— Esta mesa está funccionando illegalmente.

O que assim falava, soubemos depois que era um fiscal do sr. Machado Coelho...

## EPISODIOS DO PLEITO

*O LEILOEIRO*

Alguns dos cartazes em que o sr. Julio Prestes apparece de macacão, descansando o cotovello num martello, amanheceram, hontem, com uma inscripção que encobria a epigraphe pomposa "O Trabalhador".

A inscripção era: "O Leiloeiro". Povo carioca, muito mal se dirá de ti. Mas negar-te espirito é impossivel...

*UM EXPEDIENTE CONTRA O SR. SALLES FILHO*

Hontem, pela manhã, no bairro do Andarahy, appareceram grandes cartazes com estes dizeres:

"O dr. Salles Filho desiste de sua candidatura e pede aos seus amigos para votarem no sr. Mauricio de Lacerda."

Os transeuntes paravam, liam e conjecturavam nas razões determinantes da deliberação.

O sr. Salles Filho, porém, foi ás nuvens e saiu logo para a rua com varios auxiliares para arrancar os cartazes.

Dizia-se que havia nisso o dedo do sr. Silvares. Será certo?

*A OPPORTUNIDADE DE UM PEDIDO*

Dizia-se a respeito da eleição do sr. Henrique Lage o seguinte:

O conhecido industrial alistou todos os operarios das suas officinas, na ilha do Vianna.

Nas vesperas da eleição procurou-o uma commissão numerosa, para solicitar o augmento de 10 °|° nos respectivos vencimentos.

O sr. Lage coçou a cabeça; disse que não podia attender, promettendo, porém, que o faria dentro em pouco.

Os representantes do operariado retiraram-se, commentando que se o sr. Lage tinha dinheiro para gastar em eleições devia tel-o tambem para attender aos seus empregados...

E, como natural descontentamento, as probabilidades da victoria baixaram...

*MAIS UMA CHAPA DO QUE OS ELEITORES VOTANTES*

Na 4ª secção do Engenho Novo occorreu um facto, que póde trazer a annullação do pleito, para deputados, ali.

Um eleitor, na occasião em que ia votar, foi abordado pelo candidato Piragibe, que desejou saber quaes eram os seus escolhidos.

— Eu vou votar *de caixão* no Bergamini.

Amigo do outro candidato, o eleitor, por fim, resolveu dividir com aquelle o numero de votos de que podia dispor, mas em vez de fazer a alteração em uma chapa ficou com as duas que foram mettidas na urna, devendo ter apparecido, por isso, a discordancia de existir mais uma chapa, além do numero de eleitores votantes.

E, nestes termos da lei, a secção não póde ser apurada.

*UM INVESTIGADOR, "DOUBLÉ" DE CABO ELEITORAL, ARMADO DE PISTOLA*

Cumprindo a circular do chefe de policia, o investigador de serviço nas 3ª, 4ª e 9ª secções de Santa Rita passou uma revista no conhecido cabo eleitoral Soutello, para verificar se o mesmo se achava armado.

Convidado a entregar a arma, Soutello exhibiu uma carteira de investigador com o numero 791 e o policial, em vista disso, deixou-o em paz.

O homem continuou, portanto, com a pistola á cinta.

*O ETERNO BURACO...*

Na 13ª secção de S. José, presidencia do dr. Ernesto Alecrim, director da Secretaria da Camara, respirava-se um ambiente de severidade. Grande affluencia de eleitores e muita ordem. O presidente, carrancudo installou os trabalhos e carrancudo permaneceu até ao fim. Os que votavam, ou os que assistiam, reparavam que o dr. Ernesto Alecrim fazia questão de observar todas as exigencias da lei, dando ao seu cargo toda a majestade possivel. Mal se conversava na sala, lado direito dos fundos da portaria da Camara.

De repente, pouco antes do meio-dia, entra na sala o cidadão Pingô, em plena actividade. Pingô como se sabe considera-se uma das columnas do regimen. Entrou de chapéo na cabeça e *brova* de tostão no queixo. Tinha o ar de quem queria atrapalhar.

O presidente observou:

— Tire o chapéo.

O cidadão Pingô murchou e foi saindo. A' porta, resmungando, desabafou:

— E' sempre assim. Aqui da vez passada, foi a mesma coisa. Com esse presidente esta secção é um buraco...

*O SR. IRINEU EM ACTIVIDADE*

O sr. Irineu Machado desenvolveu a sua actividade, durante a manhã de hontem, a distribuir boletins de propaganda dos seus candidatos.

Vimol-o numa das secções de Copacabana, atarefadissimo, suando a cantaros e sobraçando um maço de impressos em que, sob o titulo — "Os patronos das candidaturas liberaes" — era traçado o perfil dos srs. Epitacio, Bernardes, Antonio Carlos, marechal Fontoura e outros.

## 1º Districto

### FREGUEZIA DA LAGOA

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 52; Prestes, 46.
Vice — João Pessoa, 55; Vital Soares, 51.
Senador — Frontin, 45; Seabra, 55.
Deputados — Dodsworth, 34; Penido, 8; Candido Pessoa, 16; Lage, 22; Evaristo, 14; Mozart Lago, 84; Bartlett James, 62; Machado Coelho, 10; Flavio Silveira, 70; Mario de Britto, 66; Severiano, 2.

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 68; Prestes, 79.
Vice — Leitão da Cunha, 1; João Pessoa, 66; Vital Soares, 81.
Senador — Frontin, 70; Seabra, 73.
Deputados — Dodsworth, 40; Penido, 12; Candido Pessoa, 50; Lage, 6; Evaristo, 15; Mozart Lago, 172; Bartlett James, 78; Machado Coelho, 40; Flavio Silveira, 91; Mario de Britto, 92; Prestes, 2; Bricio Filho, 2.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 78; Prestes, 113.
Vice — João Pessoa, 76; Vital Soares, 106.
Senador — Frontin, 100; Seabra, 81.
Deputados — Dodsworth, 94; Penido, 53; Candido Pessoa, 25; Lage, 24; Evaristo, 9; Mozart Lago, 178; Bartlett James, 79; Machado Coelho, 66; Flavio Silveira, 77; Mario de Britto, 86; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 4; Severiano, 6; Mario Hermes, 11; M. Barros, 1; P. Guimarães, 3.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 57; Prestes, 77.
Vice — João Pessoa, 58; Vital Soares, 77.
Senador — Frontin, 64; Seabra, 67.
Deputados — Dodsworth, 28; Penido, 20; Candido Pessoa, 31; Lage, 53; Evaristo, 24; Mozart Lago, 117; Bartlett James, 82; Machado Coelho, 22; Flavio Silveira, 65; Mario de Britto, 64; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 2; Severiano, 12.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 57; Prestes, 56; Minervino, 2.
Vice — João Pessoa, 55; Vital Soares, 56.
Senador — Frontin, 63; Seabra, 54.
Deputados — Dodsworth, 38; Penido, 8; Candido Pessoa, 14; Lage, 30; Evaristo, 46; Mozart Lago, 127; Bartlett James, 51; Machado Coelho, 31; Flavio Silveira, 57; Mario de Britto, 64; Metello, 4; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 2.

*8ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 42; Penido, 20; Candido Pessoa, 68; Lage, 24; Evaristo, 13; Mozart Lago, 634; Bartlett James, 61; Machado Coelho, 23; Flavio Silveira, 231; Mario de Britto, 136; Prestes, 4; Metello, 8; Paulo Lacerda, 6; Barata, 2; Bricio Filho, 2; Severiano, 10; José Gobat do Nascimento, 4. Em branco, 13.

*9ª Secção*

Presidente — Getulio, 14; Prestes, 12.
Vice — João Pessoa, 13; Vital Soares, 13.
Senador — Frontin, 12; Seabra, 13; Felenon, 1.
Deputados — Dodsworth, 12; Penido, 14; Evaristo, 4; Mozart Lago, 36; Bartlett James, 7; Flavio Silveira, 14; Mario de Britto, 9; Paulo Lacerda, 4.

### FREGUEZIA DA GLORIA

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 92; Prestes, 97.
Vice — João Pessoa, 90; Vital Soares, 98.
Senador — Frontin, 95; Seabra, 94.
Deputados — Dodsworth, 191; Penido, 34; Candido Pessoa, 96; Lage, 18; Evaristo, 41; Mozart Lago, 49; Bartlett James, 44; Machado Coelho, 142; Flavio Silveira, 31; Mario de Britto, 59; Metello, 8; Paulo Lacerda, 13; Bricio Filho, 25; Severiano, 21; Branco, 6.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 91; Prestes, 116.
Vice — João Pessoa, 86; Vital Soares, 122.
Senador — Frontin, 118; Seabra, 90.
Deputados — Dodsworth, 342; Penido, 31; Candido Pessoa, 40; Lage, 6; Evaristo, 42; Mozart Lago, 116; Bartlett James, 40; Machado Coelho, 36; Flavio Silveira, 46; Mario de Britto, 80; Metello, 8; Severiano, 20.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 103; Prestes, 94.
Vice — João Pessoa, 99; Vital Soares, 96.
Senador — Frontin, 100; Seabra, 96.
Deputados — Dodsworth, 364; Penido, 26; Candido Pessoa, 51; Lage, 12; Evaristo, 38; Mozart Lago, 55; Bartlett James, 57; Machado Coelho, 34; Flavio Silveira, 27; Mario de Britto, 37; Metello, 9; Severiano, 22.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 82; Prestes, 100.
Vice — João Pessoa, 78; Vital Soares, 101.
Senador — Frontin, 94; Seabra, 84.
Deputados — Dodsworth, 137; Penido, 33; Candido Pessoa, 53; Lage, 33; Evaristo, 37; Mozart Lago, 101; Machado Coelho, 109; Flavio Silveira, 67; Mario de Britto, 65; Prestes, 4; Metello, 4; Paulo Lacerda, 24; Bricio Filho, 7; Severiano, 4; Protogenes, 4; Mario Hermes, 16; Julio C. Mello, 4.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 96; Prestes, 96; Minervino, 2.
Vice — João Pessoa, 96; Vital Soares, 92; Gastão Antunes, 2.
Senador — Frontin, 90; Seabra, 101; Fenelon Ribeiro, 3.
Deputados — Dodsworth, 238; Penido, 16; Candido Pessoa, 96; Lage, 14; Evaristo, 39; Mozart Lago, 77; Bartlett James, 27; Machado Coelho, 56; Flavio Silveira, 56; Mario de Britto, 67; Metello, 6; Paulo Lacerda, 16; Bricio Filho, 6; Severiano, 29; Protogenes, 7; Mario Hermes, 12; Branco, 18.

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 29; Prestes, 144.
Vice — João Pessoa, 24; Vital Soares, 140.
Senador — Frontin, 138; Seabra, 25.
Deputados — Dodsworth, 260; Penido, 12; Candido Pessoa, 22; Lage, 14; Evaristo, 2; Mozart Lago, 230; Bartlett James, 8; Machado Coelho, 24; Flavio Silveira, 12; Mario de Britto, 58; Bricio Filho, 2; Severiano, 8; Mario Hermes, 4.

*[illegible] Secção*

Presidente — Getulio, 53; Prestes, 49; Minervino, 3.
Vice — João Pessoa, 51; Vital Soares, 52; Gastão Antunes, 2.
Senador — Frontin, 54; Seabra, 48; Fenelon Ribeiro, 2.
Deputados — Dodsworth, 146; Penido, 9; Candido Pessoa, 47; Lage, 16; Evaristo, 15; Mozart Lago, 32; Bartlett James, 17; Machado Coelho, 18; Flavio Silveira, 24; Mario de Britto, 49; Paulo Lacerda, 16; Bricio Filho, 1; Severiano, 16.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 97; Prestes, 112.
Vice — João Pessoa, 70; Vital Soares, 137.
Senador — Frontin, 126; Seabra, 84.
Deputados — Dodsworth, 684; Penido, 8; Candido Pessoa, 26; Lage, 1; Evaristo, 4; Mozart Lago, 36; Bartlett James, 2; Machado Coelho, 21; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 45; Metello, 5; Severiano, 4.

### FREGUEZIA DO SACRAMENTO

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 110; Prestes, 116.
Vice — João Pessoa, 114; Vital Soares, 113.
Senador — Frontin, 110; Seabra, 113.
Deputados — Dodsworth, 83; Penido, 275; Candido Pessoa, 51; Lage, 92; Evaristo, 64; Mozart Lago, 96; Bartlett James, 57; Machado Coelho, 27; Flavio Silveira, 52; Mario de Britto, 85; Prestes, 1; Metello, 10; Bricio Filho, 10; Severiano, 20; Em branco, 15.

*2ª Secção*

Senador — Frontin, 104; Seabra, 118.
Deputados — Dodsworth, 61; Penido, 296; Candido Pessoa, 47; Lage, 68; Evaristo, 70; Mozart Lago, 40; Bartlett James, 75; Machado Coelho, 42; Flavio Silveira, 57; Mario de Britto, 54; Metello, 9; Paulo Lacerda, 5; Severiano, 44.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 81; Prestes, 116.
Vice — João Pessoa, 87; Vital Soares, 111.
Senador — Frontin, 128; Seabra, 71.
Deputados — Dodsworth, 40; Penido, 293; Candido Pessoa, 80; Lage, 27; Evaristo, 65; Mozart Lago, 56; Bartlett James, 45; Machado Coelho, 30; Flavio Silveira, 70; Mario de Britto, 66; Paulo Lacerda, 13; Bricio Filho, 9; Severiano, 20.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio 84; Prestes, 75.
Vice — João Pessoa, 82; Vital Soares, 77.
Senador — Frontin, 74; Seabra, 82.
Deputados — Dodsworth, 44; Penido, 285; Candido Pessoa, 56; Lage, 34; Evaristo, 38; Mozart Lago, 32; Bartlett James, 42; Machado Coelho, 16; Flavio Silveira, 14; Mario de Britto, 48; Metello, 8; Paulo Lacerda, 42; Bricio Filho, 2.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 82; Prestes, 85.
Vice — João Pessoa, 80; Vital Soares, 84.
Senador — Frontin, 78; Seabra, 85.
Deputados — Dodsworth, 43; Penido, 237; Candido Pessoa, 46; Lage, 28; Evaristo, 70; Mozart Lago, 44; Bartlett James, 41; Machado Coelho, 28; Flavio Silveira, 39; Mario de Britto, 30; Metello, 16; Paulo Lacerda, 5; Bricio Filho, 6; Severiano, 12.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 88; Prestes, 75.
Vice — João Pessoa, 86; Vital Soares, 78.
Senador — Frontin, 83; Seabra, 82.
Deputados — Dodsworth, 28; Penido, 261; Candido Pessoa, 83; Lage, 82; Evaristo, 47; Mozart Lago, 33; Bartlett James, 59; Machado Coelho, 36; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 49;

# Pingos & Respingos

*Hurrah! Hurrei! a Momo, Rei!*

*Momolandia, capital de Carnavalopolis, domingo gordo e eleitoral.*

Carnaval! Ruido, alegria!
Zabumba, o bombo infernal!
Vibra o clarim que annuncia
A apotheose da Folia,
A gloria do carnaval!

O povo as maguas esquece;
Esquece a crise e o café
E reza, mal amanhece,
Ao deus Momo a sua préce.
— Viva a fuzarca! Evohé!

Se ninguem mais se mascára
("Foi ordem" que o Chefe deu...)
Zé não liga, não repara
E entra na farra, de cara,
Com a cara com que nasceu.

Hoje ninguem se recorda
De quanto custa o feijão;
E o que está do abysmo á borda
A enforcar-se, larga a corda,
E entra, firme, no "cordão".

Se a politica se mette
Com blocos eleitoraes,
Momo contra ella arremette;
E em batalha de... confetti
Entôa sambas triumphaes.

Eleito Getulio ou Prestes?
Vital? Pessôa? — Eu lá sei!
O manto real, Momo, vestes;
Nobres, povo, cafagestes
Acclamae a Momo, el-Rei!

Que a Dor o pernil espiche,
Estique a canella o Mal
E a Tristeza que se lixe!
Viva a Farra! Hoje é o maxixe
O nosso hymno nacional.

Clowns, Pierrots, Colombinas
Clamae com possante voz:
— Vaz Antão que nos dominas,
Intervir podes em Minas,
Mas não, Vaz Antão, em nós!

No Brasil de sul a norte,
No Cattete ou em Macahé,
Que quebre, mas não se entorte,
Existe um só "braço forte":
Mostra, ó Momo, de quem é!

E ao partires, terça-feira,
Após tres dias triumphaes
De alegria e pagodeira,
Com teu pagem Zé Pereira,
Clowns, pierrots, tudo o mais,

Carrega, de torna viagem,
Velho amigo Carnaval,
Toda essa politicagem
Que anda "mostrando vantagem"
Na bagunça eleitoral;

Cyrano & Cia.





Metello, 2; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 19;

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 94; Prestes, 63.
Vice — João Pessoa, 92; Vital Soares, 66.
Senador — Frontin, 76; Seabra, 83.
Deputados — Dodsworth, 34; Penido, 236; Candido Pessoa, 58; Lage, 48; Evaristo, 55; Mozart Lago, 26; Bartlett James, 30; Machado Coelho, 38; Flavio Silveira, 26; Mario de Britto, 22; Metello, 2; Severiano, 13.

*8ª Secção*

Senador — Frontin, 87; Seabra, 80.
Deputados — Dodsworth, 29; Penido, 313; Candido Pessoa, 53; Lage, 26; Evaristo, 39; Mozart Lago, 24; Bartlett James, 57; Machado Coelho, 24; Flavio Silveira, 34; Mario de Britto, 41; Metello, 14; Paulo Lacerda, 13; Severiano, 14.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 42; Prestes, 59.
Vice — João Pessoa, 26; Vital Soares, 75.
Senador — Frontin, 80; Seabra, 21.
Deputados — Dodsworth, 59; Penido, 180; Candido Pessoa, 29; Lage, 24; Evaristo, 7; Mozart Lago, 19; Bartlett James, 22; Machado Coelho, 6; Flavio Silveira, 13; Mario de Britto, 18; Metello, 4; Paulo Lacerda, 4; Severiano, 20.

*11ª Secção*

Presidente — Getulio, 68; Prestes, 58.
Vice — João Pessoa, 65; Vital Soares, 60.
Senador — Frontin, 50; Seabra, 72.
Deputados — Dodsworth, 22; Penido, 169; Candido Pessoa, 41; Lage, 24; Evaristo, 47; Mozart Lago, 43; Bartlett James, 44; Machado Coelho, 36; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 18; Metello, 14; Paulo Lacerda, 4; Severiano, 13; Protogenes Guimarães, 4.

*12ª Secção*

Presidente — Getulio, 82; Prestes, 88.
Vice — João Pessoa, 77; Vital Soares, 93.
Senador — Frontin, 70; Seabra, 99.
Deputados — Dodsworth, 26; Penido, 378; Candido Pessoa, 55; Lage, 20; Evaristo, 18; Mozart Lago, 37; Bartlett James, 36; Machado Coelho, 24; Flavio Silveira, 30; Mario de Britto, 24; Metello, 8; Paulo Lacerda, 20; Bricio Filho; 4; João Walton Morgado, 4.

*13ª Secção*

Presidente — Getulio, 114; Prestes, 73; Minervino, 6.
Vice — João Pessoa, 113; Vital Soares, 75.
Senador — Frontin, 73; Seabra, 114.
Deputados — Dodsworth, 23; Penido, 216; Candido Pessoa, 96; Lage, 27; Evaristo, 43; Mozart Lago, 53; Bartlett James, 102; Machado Coelho, 33; Flavio Silveira, 30; Mario de Britto, 47; Metello, 9; Paulo Lacerda, 60; Severiano, 4.

*14ª Secção*

Presidente — Getulio, 99; Prestes, 95.
Vice — João Pessoa, 96; Vital Soares, 94; Gastão Valentim, 8.
Senador — Frontin, 86; Seabra, 100.
Deputados — Dodsworth, 37; Penido, 305; Candido Pessoa, 62; Lage, 25; Evaristo, 41; Mozart Lago, 18; Bartlett James, 62; Machado Coelho, 46; Flavio Silveira, 30; Mario de Britto, 67; Metello, 8; Paulo Lacerda, 44; Bricio Filho, 3; Minervino, 7; Severiano Ribeiro, 32; Mario Hermes, 4; Morgado, 4.

*21ª Secção*

Presidente — Getulio, 70; Prestes, 99.
Vice — João Pessoa, 68; Vital Soares, 104.
Senador — Frontin, 101; Seabra, 65.
Deputados — Protogenes Guimarães, 4; Dodsworth, 6; Penido, 369; Candido Pessoa, 16; Lage, 6; Evaristo, 14; Mozart Lago, 68; Bartlett James, 28; Machado Coelho, 34; Flavio Silveira, 44; Mario de Britto, 35; Metello, 20; Paulo Lacerda, 12; Bricio Filho, 6; Severiano, 20; Jeronymo Penido, 2.

## FREGUEZIA DE SANTA RITA

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 99; Prestes, 85.
Vice — João Pessoa, 97; Vital Soares, 86.
Senador, Frontin, 96; Seabra, 87.
Deputados — Dodsworth, 14; Penido, 90; Candido Pessoa, 64; Lage, 38; Evaristo, 22; Mozart Lago, 162; Bartlett James, 54; Machado Coelho, 133; Flavio Silveira, 20; Mario de Brito, 36; Metello, 40; Paulo Lacerda, 24; Bricio Filho, 6; Severiano, 18; Hermes, 6; Protogenes, 13.

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 93; Prestes, 60; Minervino, 1.
Vice — João Pessoa, 92; Vital Soares, 61.
Senador — Frontin, 71; Seabra, 82.
Deputados — Dodsworth, 13; Penido, 85; Candido Pessoa, 45; Lage, 14; Evaristo, 25; Mozart Lago, 104; Bartlett James, 58; Machado Coelho, 92; Flavio Silveira, 12; Mario de Britto, 29; Metello, 84; Paulo Lacerda, 16; Bricio Filho, 8.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 97; Prestes, 71.
Vice — João Pessoa, 100; Vital Soares, 66.
Senador — Frontin, 63; Seabra, 104.
Deputados — Dodsworth, 12; Penido, 142; Candido Pessoa, 65; Lage, 37; Evaristo, 19; Mozart Lago, 83; Bartlett James, 61; Machado Coelho, 138; Flavio Silveira, 24; Mario de Britto, 36; Metello, 33; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 4; Severiano, 12; Morgado, 4.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 93; Prestes, 65.
Vice — João Pessoa, 88; Vital Soares, 70.
Senador — Frontin, 64; Seabra, 93.
Deputados — Dodsworth, 24; Penido, 116; Candido Pessoa, 44; Lage, 8; Evaristo, 22; Mozart Lago, 140; Bartlett James, 53; Machado Coelho, 96; Flavio Silveira, 8; Mario de Britto, 82; Metello, 46; Paulo Lacerda, 4; Bricio Filho, 8; Severiano, 18; Hermes, 6; Protogenes, 4.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 72; Prestes, 100.
Vice — João Pessoa, 62; Vital Soares, 108.
Senador — Frontin, 104; Seabra, 68.
Deputados — Dodsworth, 28; Penido, 74; Candido Pessoa, 34; Lage, 22; Evaristo, 28; Mozart Lago, 194; Bartlett James, 50; Machado Coelho, 106; Flavio Silveira, 12; Mario de Britto, 18; Metello, 50; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 12; Hermes, 12; Bricio, 8.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 33; Prestes, 110.
Vice — João Pessoa, 35; Vital Soares, 108.
Senador — Frontin, 65; Seabra, 76.
Deputados — Dodsworth, 4; Penido, 70; Candido Pessoa, 48; Lage, 28; Evaristo, 13; Mozart Lago, 65; Bartlett James, 34; Machado Coelho, 172; Flavio Silveira, 14; Mario de Britto, 40; Metello, 84; Paulo Lacerda, 8; Barata, 1; Bricio Filho, 4; Severiano, 11; Morgado, 4.

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 85; Prestes, 57.
Vice — João Pessoa, 83; Vital Soares, 60.
Senador — Frontin, 50; Seabra, 83.
Deputados — Dodsworth, 18; Penido, 53; Candido Pessoa, 30; Lage, 32; Evaristo, 33; Mozart Lago, 72; Bartlett James, 51; Machado Coelho, 142; Flavio Silveira, 28; Mario de Britto, 36; Metello, 20; Paulo Lacerda, 14; Bricio Filho, 10; Severiano, 29.

*8ª Secção*

Presidente — Getulio, 91; Prestes, 88.
Vice — João Pessoa, 88; Vital Soares, 87.
Senador — Frontin, 94; Seabra, 86.
Deputados — Dodsworth, 17; Penido, 111; Candido Pessoa, 68; Lage, 42; Evaristo, 24; Mozart Lago, 92; Bartlett James, 48; Machado Coelho, 105; Flavio Silveira, 24; Mario de Britto, 45; Metello, 20; Paulo Lacerda, 20; Bricio Filho, 4; Severiano, 9; Hermes, 48.

*9ª Secção*

Presidente — Getulio, 105; Prestes, 84.
Vice — João Pessoa, 107; Vital Soares, 79.
Senador — Frontin, 92; Seabra, 97.
Deputados — Dodsworth, 13; Penido, 150; Candido Pessoa, 70; Lage, 24; Evaristo, 33; Mozart Lago, 84; Bartlett James, 90; Machado Coelho, 164; Flavio Silveira, 18; Mario de Britto, 34; Metello, 44; Bricio Filho, 2; Severiano, 12; Hermes, 4; Protogenes, 8; Bergamini, 4.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 96; Prestes, 77.
Vice — João Pessoa, 93; Vital Soares, 76.
Senador — Frontin, 81; Seabra, 92.
Deputados — Dodsworth, 8; Penido, 78; Candido Pessoa, 51; Lage, 40; Mozart Lago, 58; Bartlett James, 35; Machado Coelho, 176; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 44; Metello, 42; Paulo Lacerda, 30; Bricio Filho, 1; Severiano, 12; Hermes, 4.

*14ª Secção*

Presidente — Getulio, 97; Prestes, 69.
Vice — João Pessoa, 91; Vital Soares, 75.
Senador — Frontin, 74; Seabra, 89.
Deputados — Dodsworth, 6; Penido, 112; Candido Pessoa, 10; Lage, 26; Evaristo, 8; Mozart Lago, 330; Bartlett James, 10; Machado Coelho, 50; Flavio Silveira, 20; Mario de Britto, 16; Metello, 112; Paulo Lacerda, 10; Severiano, 2; Protogenes, 4.

## FREGUEZIA DA CANDELARIA

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 106; Prestes, 86.
Vice — João Pessoa, 106; Vital Soares, 86.
Senador — Frontin, 108; Seabra, 198.
Deputados — Dodsworth, 56; Penido, 14; Candido Pessoa, 72; Lage, 52; Evaristo, 36; Mozart Lago, 30; Bartlett James, 62; Machado Coelho, 112; Flavio Silveira, 66; Mario de Britto, 151; Metello, 14; Paulo Lacerda, 13; Bricio Filho, 6; Severiano, 23.

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 103; Prestes, 84.
Vice — João Pessoa, 104; Vital Soares, 86.
Senador — Frontin, 84; Seabra, 103.
Deputados — Dodsworth, 71; Penido, 14; Candido Pessoa, 64; Lage, 50; Evaristo, 47; Mozart Lago, 138; Bartlett James, 71; Machado Coelho, 56; Flavio Silveira, 60; Mario de Britto, 132; Metello, 18; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 8; Severiano, 18.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 101; Prestes, 95.
Vice — João Pessoa, 98; Vital Soares, 96.
Senador — Frontin, 89; Seabra, 109.
Deputados — Dodsworth, 47; Penido, 34; Candido Pessoa, 11; Lage, 48; Evaristo, 28; Mozart Lago, 50; Bartlett James, 84; Machado Coelho, 112; Flavio Silveira, 95; Mario de Britto, 90; Metello, 26; Paulo Lacerda, 10; Bricio Filho, 1; Severiano, 46.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 91; Prestes, 82.
Vice — João Pessoa, 92; Vital Soares, 82.
Senador — Frontin, 76; Seabra, 101.
Deputados — Dodsworth, 60; Penido, 18; Candido Pessoa, 86; Lage, 62; Evaristo, 41; Mozart Lago, 22; Bartlett James, 66; Machado Coelho, 71; Flavio Silveira, 83; Mario de Britto, 75; Metello, 16; Paulo Lacerda, 4; Barata, 1; Bricio Filho, 4; Severiano, 83; José Gobat do Nascimento, 6.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 86; Prestes, 83.
Vice — João Pessoa, 86; Vital Soares, 83.
Senador — Frontin, 77; Seabra, 89.
Deputados — Dodsworth, 41; Penido, 25; Candido Pessoa, 79; Lage, 78; Evaristo, 44; Mozart Lago, 84; Bartlett James, 61; Machado Coelho, 80; Flavio Silveira, 43; Mario de Britto, 42; Metello, 20; Paulo Lacerda, 16; Bricio, 3; Severiano, 58.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 89; Prestes, 60.
Vice — João Pessoa, 88; Vital Soares, 62.
Senador — Frontin, 51; Seabra, 101.
Deputados — Dodsworth, 12; Penido, 58; Candido Pessoa, 85; Lage, 54; Evaristo, 39; Mozart Lago, 65; Bartlett James, 65; Machado Coelho, 52; Flavio Silveira, 50; Mario de Britto, 46; Metello, 17; Paulo Lacerda, 14; Severiano, 34.

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 92; Prestes, 95.
Vice — João Pessoa, 89; Vital Soares, 95.
Senador — Frontin, 83; Seabra, 101.
Deputados — Dodsworth, 50; Penido, 30; Candido Pessoa, 85; Lage, 59; Evaristo, 45; Mozart Lago, 150; Bartlett James, 184; Machado Coelho, 36; Flavio Silveira, 68; Mario de Britto, 42; M. de Barros, 3; Metello, 24; Paulo Lacerda, 8; Severiano, 8.

*8ª Secção*

Presidente — Getulio, 99; Prestes, 99.
Vice — João Pessoa, 101; Vital Soares, 100.
Senador — Frontin, 82; Seabra, 112.
Deputados — Dodsworth, 40; Penido, 28; Candido Pessoa, 61; Lage, 93; Evaristo, 46; Mozart Lago, 112; Bartlett James, 72; Machado Coelho, 100; Flavio Silveira, 40; Mario de Britto, 90; Metello, 52; Paulo Lacerda, 16; Severiano, 25.

*9ª Secção*

Presidente — Getulio, 103; Prestes, 113.
Vice — João Pessoa, 98; Vital Soares, 114.
Senador — Frontin, 119; Seabra, 95.
Deputados — Dodsworth, 99; Penido, 32; Candido Pessoa, 103; Lage, 70; Evaristo, 35; Mozart Lago, 124; Bartlett James, 69; Machado Coelho, 95; Flavio Silveira, 35; Mario de Britto, 54; Metello, 54; Paulo Lacerda, 29; Bricio Filho, 10; Severiano, 53.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 81; Prestes, 132.
Vice — João Pessoa, 85; Vital Soares, 129.
Senador — Frontin, 108; Seabra, 106.
Deputados — Dodsworth, 57; Penido, 52; Candido Pessoa, 155; Lage, 87; Evaristo, 58; Mozart Lago, 74; Bartlett James, 76; Machado Coelho, 116; Flavio Silveira, 30; Mario de Britto, 83; Metello, 17; Paulo Lacerda, 4; Bricio Filho, 1; Severiano, 32; Protogenes, 4.

*11ª Secção*

Presidente — Getulio, 109; Prestes, 76.
Vice — João Pessoa, 110; Vital Soares, 76.
Senador — Frontin, 69; Seabra, 117.
Deputados — Dodsworth, 49; Penido, 13; Candido Pessoa, 107; Lage, 52; Evaristo, 55; Mozart Lago, 64; Bartlett James, 89; Machado Coelho, 78; Flavio Silveira, 50; Mario de Britto, 112; Metello, 24; Paulo Lacerda, 16; Barata, 2; Bricio Filho, 1; Severiano, 28.

*12ª Secção*

Presidente — Getulio, 130; Prestes, 124.
Vice — João Pessoa, 128; Vital Soares, 123.
Senador — Frontin, 107; Seabra, 142.
Deputados — Dodsworth, 70; Penido, 22; Candido Pessoa, 129; Lage, 145; Evaristo, 28; Mozart Lago, 169; Bartlett James, 124; Machado Coelho, 78; Flavio Silveira, 61; Mario de Britto, 75; Metello, 14; Paulo Lacerda, 16; Barata, 6; Severiano, 53; Mario Hermes, 6; Protogenes, 8.

*14ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 64; Penido, 10; Candido Pessoa, 137; Lage, 316; Evaristo, 38; Mozart Lago, 68; Bartlett James, 119; Machado Coelho, 98; Flavio Silveira, 115; Mario de Britto, 81; Metello, 40; Paulo Lacerda, 28; Severiano, 24.

*15ª Secção*

Presidente — Getulio, 152; Prestes, 115.
Vice — João Pessoa, 148; Vital Soares, 115.
Senador — Frontin, 82; Seabra, 177.
Deputados — Dodsworth, 60; Penido, 8; Candido Pessoa, 82; Lage, 166; Evaristo, 26; Mozart Lago, 48; Bartlett James, 172; Machado Coelho, 104; Flavio Silveira, 242; Mario de Britto, 43; Metello, 40; Paulo Lacerda, 32; Bricio Filho, 5; Severiano, 14.

*18ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 26; Penido, 8; Candido Pessoa, 68; Lage, 118; Evaristo, 21; Mozart Lago, 78; Bartlett James, 246; Machado Coelho, 175; Flavio Silveira, 166; Mario de Britto, 83; Metello, 84; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 18.

*19ª Secção*

Presidente — Getulio, 53; Prestes, 44.
Vice — João Pessoa, 50; Vital Soares, 47.
Senador — Frontin, 33; Seabra, 61.
Deputados — Dodsworth, 12; Penido, 4; Candido Pessoa, 20; Lage, 36; Evaristo, 4; Mozart Lago, 58; Bartlett James, 74; Machado Coelho, 70; Flavio Silveira, 52; Mario de Britto, 20; Metello, 26; Paulo Lacerda, 4; Severiano, 4.

## FREGUEZIA DE S. JOSE'

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 120; Prestes, 90.
Vice — João Pessoa, 119; Vital Soares, 89.
Senador — Frontin, 88; Seabra, 121.
Deputados — Dodsworth, 46; Penido, 147; Candido Pessoa, 258; Lage, 32; Evaristo, 27; Mozart Lago, 61; Bartlett James, 47; Machado Coelho, 63; Flavio Silveira, 46; Mario de Britto, 56; Bricio Filho, 7; Severiano, 44.

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 116; Prestes, 78.
Vice — João Pessoa, 116; Vital Soares, 78.
Senador — Frontin, 68; Seabra 120.
Deputados — Dodsworth, 29; Penido, 112; Candido Pessoa, 213; Lage, 45; Evaristo, 56; Mozart Lago, 60; Bartlett James, 51; Machado Coelho, 44; Flavio Silveira, 54; Mario de Britto, 78; Metello, 12; Bricio Filho, 2; Severiano, 26.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 134; Prestes, 69.
Vice — João Pessoa, 136; Vital Soares, 67.
Senador — Frontin, 56; Seabra, 134;
Deputados — Dodsworth, 47; Penido, 54; Candido Pessoa, 269; Lage, 83; Evaristo, 27; Mozart Lago, 50; Bartlett James, 42; Machado Coelho, 44; Flavio Silveira, 56; Mario de Britto, 39; Severiano, 10.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 136; Prestes, 65.
Vice — João Pessoa, 141; Vital Soares, 58.
Senador — Frontin, 52; Seabra, 146.
Deputados — Dodsworth, 51; Penido, 4; Candido Pessoa, 356; Lage, 66; Evaristo, 32; Mozart Lago, 28; Bartlett James, 40; Machado Coelho, 36; Flavio Silveira, 40; Mario de Britto, 110; Metello, 2; Paulo Lacerda, 10; Bricio Filho, 3; Severiano, 10; Mario Hermes, 2.

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 122; Prestes, 74.
Vice — João Pessoa, 122; Vital Soares, 70.
Senador — Frontin, 58; Seabra, 135.
Deputados — Dodsworth, 26; Penido, 26; Candido Pessoa, 344; Lage, 76; Evaristo, 32; Mozart Lago, 82; Bartlett James, 32; Machado Coelho, 28; Flavio Silveira, 32; Mario de Britto, 72; Metello, 18.

*8ª Secção*

Presidente — Getulio, 124; Prestes, 59.
Vice — João Pessoa, 132; Vital Soares, 60.
Senador — Frontin, 45; Seabra, 186.
Deputados — Dodsworth, 52; Penido, 28; Candido Pessoa, 268; Lage, 16; Evaristo, 42; Mozart Lago, 42; Bartlett James, 54; Machado Coelho, 86; Flavio Silveira, 32; Mario de Britto, 98; Morgado, 24.

*9ª Secção*

Presidente — Getulio, 88; Prestes, 45.
Vice — João Pessoa, 84; Vital Soares, 48.
Senador — Frontin, 57; Seabra, 98.
Deputados — Dodsworth, 24; Penido, 51; Candido Pessoa, 191; Lage, 48; Evaristo, 31; Mozart Lago, 60; Bartlett James, 42; Machado Coelho, 17; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 17; Metello, 12; Paulo Lacerda, 2.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 134; Prestes, 72.
Vice — João Pessoa, 137; Vital Soares, 72.
Senador — Frontin, 60; Seabra, 160.
Deputados — Dodsworth, 72; Penido, 36; Candido Pessoa, 329; Lage, 48; Evaristo 22; Mozart Lago, 63; Bartlett James, 32; Machado Coelho, 30; Flavio Silveira, 38; Mario de Britto, 78; Severiano, 16.

*11ª Secção*

Presidente — Getulio, 118; Prestes, 62.
Vice — João Pessoa, 118; Vital Soares, 60.
Senador — Frontin, 57; Seabra, 121.
Deputados — Dodsworth, 40; Penido, 70; Candido Pessoa, 167; Lage, 63; Evaristo, 42; Mozart Lago, 78; Bartlett James, 64; Machado Coelho, 12; Flavio Silveira, 35; Mario de Britto, 95; Metello, 6; Severiano, 24.

*13ª Secção*

Senador — Frontin, 82; Seabra, 207.
Deputados — Penido, 44; Candido Pessoa, 272; Lage, 102; Evaristo, 41; Mozart Lago, 114; Bartlett James, 20; Machado Coelho, 48; Flavio Silveira, 86; Mario de Britto, 292; Metello, 36; Severiano, 16.

*14ª Secção*

Deputados — Penido, 14; Candido Pessoa, 119; Lage, 910; Evaristo, 84; Mozart Lago, 82; Bartlett James, 71; Machado Coelho, 28; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 56; Metello, 12; Paulo Lacerda, 20; Bricio Filho, 5; Severiano, 6.

*18ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 17; Penido, 39; Candido Pessoa, 328; Lage, 294; Evaristo, 45; Mozart Lago, 346; Bartlett James, 53; Machado Coelho, 56; Flavio Silveira, 28; Mario de Britto, 65; Metello, 4.

*19ª Secção*

Senador — Frontin, 153; Seabra, 179.
Deputados — Dodsworth, 28; Penido, 76; Candido Pessoa, 213; Lage, 298; Evaristo, 27; Mozart Lago, 413; Bartlett James, 25; Machado Coelho, 74; Flavio Silveira, 40; Mario de Britto, 95; Metello, 16; Severiano, 16.

## FREGUEZIA DA GAMBÔA

*1ª Secção*

Senador — Frontin, 91; Seabra, 111.
Deputados — Dodsworth, 21; Penido, 25; Candido Pessoa, 61; Lage, 184; Evaristo, 23; Mozart Lago, 52; Machado Coelho, 70; Flavio Silveira, 155; Mario de Britto, 33; Metello, 41; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 60; Protogenes, 8.

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 74; Prestes, 78.
Vice — João Pessoa, 72; Vital Soares, 81.
Senador — Frontin, 77; Seabra, 79.
Deputados — Dodsworth, 30; Penido, 4; Candido Pessoa, 44; Lage, 189; Evaristo, 10; Mozart Lago, 64; Bartlett James, 26; Machado Coelho, 19; Flavio Silveira, 46; Mario de Britto, 24; Metello, 72; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 8; Severiano, 76.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 22; Prestes, 31.
Vice — João Pessôa, 21; Vital Soares, 30.
Senador — Frontin, 30; Seabra, 20.
Deputados — Dodsworth, 8; Penido, 4; Candido Pessôa, 20; Lage, 58; Evaristo, 8; Mozart Lago, 16; Bartlett James, 8; Machado Coelho, 6; Flavio Silveira, 24; Mario de Britto, 4; Metello, 12; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 26.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 54; Prestes, 56.
Vice — João Pessoa, 55; Vital Soares, 50.
Senador — Frontin, 52; Seabra, 57.
Deputados — Dodsworth, 12; Penido, 5; Candido Pessoa, 35; Lage, 100; Evaristo, 10; Mozart Lago, 25; Bartlett James, 26; Machado Coelho, 23; Flavio Silveira, 25; Mario de Britto, 19; Metello, 56; Bricio Filho, 6; Severiano, 62.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 31; Prestes, 30.
Vice — João Pessoa, 30; Vital Soares, 29.
Senador — Frontin, 29; Seabra, 19.
Deputados — Dodsworth, 8; Penido, 4; Candido Pessoa, 20; Lage, 58; Evaristo, 8; Mozart Lago, 16; Bartlett James, 8; Machado Coelho, 6; Flavio Silveira, 24; Mario de Britto, 4; Metello, 12; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 26.

*8ª Secção*

Presidente — Getulio, 31; Prestes, 84.
Vice — João Pessoa, 28; Vital Soares, 79.
Senador — Frontin, 67; Seabra, 32.
Deputados — Dodsworth, 8; Penido, 4; Candido Pessoa, 28; Lage, 24; Evaristo, 15; Bartlett James, 26; Machado Coelho, 8; Flavio Silveira, 48; Mario de Britto, 16; Metello, 10; Paulo Lacerda, 24; Severiano, 268.

## FREGUEZIA DE SANT'ANNA

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 85; Prestes, 80; D. Sebastião Leme, 1.
Vice — João Pessoa, 85; Vital Soares, 80; Monsenhor Costa Rego, 1.
Senador — Frontin, 80; Seabra, 86.
Deputados — Dodsworth, 8; Penido, 64; Candido Pessoa, 66; Lage, 106; Evaristo, 26; Mozart Lago, 86; Bartlett James, 84; Machado Coelho, 48; Flavio Silveira 54; Mario de Britto, 46; Metello, 32; Paulo Lacerda, 4; Bricio Filho, 4; Severiano, 30;

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 84; Prestes, 115; Minervino, 3.
Vice — João Pessoa, 88; Vital Soares, 111; Gastão Valentim, 8.
Senador — Frontin, 116; Seabra, 82; Fenelon Ribeiro, 4.
Deputados — Dodsworth, 73; Penido, 76; Candido Pessoa, 30; Lage, 60; Evaristo, 20; Mozart Lago, 91; Bartlett James, 54; Machado Coelho, 242; Flavio Silveira, 56; Mario de Britto, 34; Metello, 4; Paulo Lacerda, 21; Severiano, 44.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 114; Prestes, 104; Minervino, 1; Luiz Carlos Prestes, 1.
Vice — João Pessoa, 110; Vital Soares, 108; Siqueira Campos, 1; Gastão Valentim, 1.
Senador — Frontin, 94; Seabra, 123.
Deputados — Dodsworth, 70; Penido, 81; Candido Pessoa, 74; Lage, 146; Evaristo, 35; Mozart Lago, 132; Bartlett James, 27; Machado Coelho, 54; Flavio Silveira, 112; Mario de Britto, 57; Metello, 32; Paulo Lacerda, 8; Severiano, 37; Bergamini, 4; José Gobart Nascimento, 4.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 77; Prestes, 93; Minervino, 4.
Vice — João Pessoa, 73; Vital Soares, 98; Gastão Antunes, 3.
Senador — Frontin, 95; Seabra, 75.
Deputados — Dodsworth, 54; Penido, 50; Candido Pessoa, 47; Lage, 137; Evaristo, 29; Mozart Lago, 62; Bartlett James, 68; Machado Coelho, 59; Flavio Silveira, 42; Mario de Britto, 17; Metello, 22; Paulo Lacerda, 28; Bricio Filho, 17; Severiano, 54.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 85; Prestes, 98.
Vice — João Pessoa, 85; Vital Soares, 93.
Senador — Frontin, 97; Seabra, 82.
Deputados — Dodsworth, 46; Penido, 56; Candido Pessoa, 51; Lage, 126; Evaristo, 51; Mozart Lago, 61; Bartlett James, 41; Machado Coelho, 99; Flavio Silveira, 72; Mario de Britto, 38; Metello, 21; Bricio Filho, 6; Severiano, 30; M. Hermes, 14.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 57; Prestes, 66; Minervino, 2.
Vice — João Pessoa, 56; Vital Soares, 69; Gastão Valentim, 2.
Senador — Frontin, 61; Seabra, 62.
Deputados — Dodsworth, 34; Penido, 40; Candido Pessoa, 36; Lage, 69; Evaristo, 34; Mozart Lago, 64; Bartlett James, 26; Machado Coelho, 63; Flavio Silveira, 56; Mario de Britto, 16; Metello, 4; Paulo Lacerda, 16; Bricio Filho, 7; Severiano, 19.

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 81; Prestes, 75.
Vice — João Pessoa, 81; Vital Soares, 78.
Senador — Frontin, 67; Seabra, 87.
Deputados — Dodsworth, 36; Penido, 34; Candido Pessoa, 40; Lage, 100; Evaristo, 23; Mozart Lago, 46; Bartlett James, 62; Machado Coelho, 76; Flavio Silveira, 74; Mario de Britto, 24; Metello, 10; Paulo Lacerda, 5; Severiano, 71.

*8ª Secção*

Presidente — Getulio, 80; Prestes, 67; Luiz Carlos Prestes, 1.
Vice — João Pessoa, 74; Vital Soares, 71.
Senador — Frontin, 69; Seabra, 78.
Deputados — Dodsworth, 29; Penido, 87; Condido Pessoa, 50; Lage, 58; Evaristo, 6; Mozart Lago, 63; Bartlett James, 48; Machado Coelho, 78; Flavio Silveira, 97; Mario de Britto, 28; Metello, 8; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 1; Severiano, 28; Mario Hermes, 4.

*9ª Secção*

Presidente — Getulio, 72; Prestes, 79; Minervino, 1.
Vice — João Pessoa, 67; Vital Soares, 83; G. Valentim, 1.
Senador — Frontin, 69; Seabra, 78.
Deputados — Dodsworth, 26; Penido, 38; Candido Pessoa, 38; Lage, 98; Evaristo, 28; Mozart Lago, 78; Bartlett James, 34; Machado Coelho, 94; Flavio Silveira, 49; Mario de Britto, 17; Metello, 20; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 1; Severiano, 58; Mario Hermes, 1; José Gobart, 1; Protogenes, 12; Bergamini, 1; Raymundo Paz, 2.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 67; Prestes, 71; Minervino, 1; José Napoli, 1.
Vice — João Pessoa, 70; Vital Soares, 70; Caetano Galardo, 1.
Senador — Frontin, 68; Seabra, 70; Fenelon Ribeiro, 1.
Deputados — Dodsworth, 56; Penido, 48; Candido Pessoa, 41; Lage, 42; Evaristo, 20; Mozart Lago, 47; Bartlett James, 29; Machado Coelho, 102; Flavio Silveira, 74; Mario de Britto, 37; Metello, 8; Paulo Lacerda, 4; Bricio Filho, 4; Severiano, 34;

*11ª Secção*

Presidente — Getulio, 48; Prestes, 50.
Vice — João Pessoa, 46; Vital Soares, 53.
Senador — Frontin, 48; Seabra, 51.
Deputados — Dodsworth, 24; Penido, 82; Candido Pessoa, 52; Lage, 28; Evaristo, 8; Mozart Lago, 24; Bartlett James, 25; Machado Coelho, 38; Flavio Silveira, 52; Mario de Britto, 33; Metello, 4; Paulo Lacerda, 4; Severiano, 18.

*12ª Secção*

Presidente — Getulio, 94; Prestes, 69.
Vice — João Pessoa, 89; Vital Soares, 74.
Senador — Frontin, 77; Seabra, 83.
Deputados — Dodsworth, 41; Penido, 88; Candido Pessoa, 62; Lage, 64; Evaristo, 18; Mozart Lago, 87; Bartlett James, 54; Machado Coelho, 69; Flavio Silveira, 65; Mario de Britto, 44; Metello, 4; Paulo Lacerda, 24.

*13ª Secção*

Presidente — Getulio, 70; Prestes, 70.
Vice — João Pessoa, 67; Vital Soares, 72.
Senador — Frontin, 62; Seabra, 78.
Deputados — Dodsworth, 36; Penido, 28; Candido Pessoa, 64; Lage, 83; Evaristo, 23; Mozart Lago, 62; Bartlett James, 37; Machado Coelho, 50; Flavio Silveira, 94; Mario de Britto, 35; Metello, 14; Paulo Lacerda, 4; Severiano, 26.

*14ª Secção*

Presidente — Getulio, 65; Prestes, 100.
Vice — João Pessoa, 69; Vital Soares, 96.
Senador — Frontin, 98; Seabra, 66.
Deputados — Dodsworth, 16; Penido, 14; Candido Pessoa, 25; Lage, 179; Evaristo, 14; Mozart Lago, 88; Bartlett James, 6; Machado Coelho, 28; Flavio Silveira, 143; Mario de Britto, 4; Metello, 2; Paulo Lacerda, 8; Severiano, 123.

*15ª Secção*

Presidente — Getulio, 146; Prestes, 108.
Vice — João Pessoa, 139; Vital Soares, 114.
Senador — Frontin, 107; Seabra, 145.
Deputados — Dodsworth, 48; Penido, 44; Candido Pessoa, 72; Lage, 152; Evaristo, 44; Mozart Lago, 208; Bartlett James, 67; Machado Coelho, 158; Flavio Silveira, 100; Mario de Britto, 53; Metello, 14; Paulo Lacerda, 16; Barata, 1; Bricio Filho, 5; Severiano, 44; Protogenes, 8; Bergamini, 1.

## FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

*11ª Secção*

Presidente — Getulio, 84; Prestes, 95.
Vice — João Pessoa, 80; Vital Soares, 96.
Senador — Frontin, 91; Seabra, 87.
Deputados — Dodsworth, 24; Penido, 58; Candido Pessoa, 84; Lage, 142; Evaristo, 53; Mozart Lago, 58; Bartlett James, 38; Machado Coelho, 48; Flavio Silveira, 68; Mario de Britto, 46; Metello, 40; Paulo Lacerda, 24; Severiano, 8; Morgado, 4.

*15ª Secção*

Senador — Frontin, 191; Seabra, 143.
Deputados — Dodsworth, 12; Penido, 100; Candido Pessoa, 115; Lage, 28; Evaristo, 35; Mozart Lago, 74; Bartlett James, 38; Machado Coelho, 676; Flavio Silveira, 80; Mario de Britto, 30; Metello, 38; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 2; Severiano, 16; M. Hermes, 6;

*16ª Secção*

Presidente — Getulio, 56; Prestes, 72.
Vice — João Pessoa, 46; Vital Soares, 80.
Senador — Frontin, 48; Seabra, 79.
Deputados — Dodsworth, 54; Penido, 50; Candido Pessoa, 51; Lage, 60; Evaristo, 43; Mozart Lago, 25; Bartlett James, 48; Machado Coelho, 40; Flavio Silveira, 85; Mario de Britto, 10; Prestes, 1; Metello 2; Paulo Lacerda, 8; Barata, 4; Bricio Filho, 5; Severiano, 21.

*18ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 16; Penido, 170; Candido Pessoa, 177; Lage, 76; Evaristo, 61; Mozart Lago, 130; Bartlett James, 46; Machado Coelho, 261; Flavio Silveira, 120; Mario de Britto, 44; Prestes, 1; M. de Barros, 1; Metello, 30; Paulo Lacerda, 12; Bricio Filho, 2; Severiano, 24; Morgado, 8.

*19ª Secção*

Presidente — Getulio, 17; Prestes, 18.
Vice — João Pessoa, 15; Vital Soares, 18.
Senador — Frontin, 17; Seabra, 17.
Deputados — Penido, 6; Lage, 6; Evaristo, 7; Mozart Lago, 20; Bartlett James, 12; Machado Coelho, 38; Flavio Silveira, 8; Mario de Brito, 2; Paulo Lacerda, 4; Severiano, 5.

## FREGUEZIA DE SANTA THEREZA

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 44; Prestes, 29.
Vice — João Pessoa, 42; Vital Soares, 31.
Senador — Frontin, 24; Seazra, 40.
Deputados — Dodsworth, 20; Penido, 10; Candido Pessoa, 11; Lage, 22; Evaristo, 15; Mozart Lago, 28; Bartlett James, 34; Machado Coelho, 42; Flavio Silveira, 22; Mario de Britto, 22; Paulo Lacerda, 14; Barata, 1; Bricio Filho, 3; Severiano, 44.

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 80; Prestes, 112.
Vice — João Pessoa, 75; Vital Soares, 116.
Senador — Frontin, 96; Seabra, 94.
Deputados — Dodsworth, 32; Candido Pessoa, 47; Lage, 83; Evaristo, 16; Mozart Lago, 56; Bartlett James, 21; Machado Coelho, 18; Flavio Silveira, 62; Mario de Britto, 100; Metello, 4; Paulo Lacerda, 20; Severiano, 312.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 63; Prestes, 109.
Vice — João Pessôa, 61; Vital Soares, 116.
Senador — Frontin, 89; Seabra, 85.
Deputados — Dodsworth, 8; Penido, 11; Candido Pessôa, 34; Lage, 86; Evaristo, 14; Mozart Lago, 36; Bartlett James, 28; Flavio Silveira, 58; Mario de Britto, 126; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 1; Severiano, 298.

## FREGUEZIA COPACABANA

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 73; Prestes, 126.
Vice — João Pessoa, 71; Vital Soares, 127.
Senador — Frontin, 134; Seabra, 66.
Deputados — Dodsworth, 355; Penido, 12; Candido Pessoa, 54; Lage, 44; Evaristo, 13; Mozart Lago, 39; Bartlett James, 15; Machado Coelho, 73; Flavio Silveira, 83; Mario de Britto, 64; Metello, 12; Paulo Lacerda, 4; Barata, 1; Severiano, 33; Morgado, 4.

*4ª secção*

Deputados — Dodsworth, 170; Penido, 19; Candido Pessoa, 54; Lage, 69; Evaristo, 20; Mozart Lago, 25; Bartlett James, 14; Machado Coelho, 68; Flavio Silveira, 38; Mario de Britto, 117; Metello, 20; Paulo Lacerda, 8; Severiano, 60; Morgado, 16.

## FREGUEZIA DA GAVEA

*1ª Secção*

Senador — Frontin, 66; Seabra, 166.
Deputados — Dodsworth, 7; Penido, 165; Candido Pessoa, 105; Lage, 18; Evaristo, 43; Mozart Lago, 72; Bartlett James, 40; Machado Coelho, 126; Flavio Silveira, 30; Mario de Britto, 40; Metello, 138; Paulo Lacerda, 174.

*2ª Secção*

Senador — Frontin, 80; Seabra, 100.
Deputados — Dodsworth, 18; Penido, 221; Candido Pessoa, 106; Lage, 5; Evaristo, 24; Mozart Lago, 88; Bartlett James, 28; Machado Coelho, 124; Flavio Silveira, 30; Mario de Britto, 38; Metello, 162; Paulo Lacerda, 131.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 81; Prestes, 41.
Vice — João Pessoa, 79; Vital Soares, 43.
Senador — Frontin, 49; Seabra, 68.
Deputados — Dodsworth, 2; Penido, 131; Candido Pessoa, 105; Evaristo, 6; Mozart Lago, 6; Bartlett James, 20; Machado Coelho, 106; Flavio Silveira, 18; Mario de Britto, 4; Metello, 74; Paulo Lacerda, 10.

## FREGUEZIA DAS ILHAS

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 62; Prestes, 148.
Vice — João Pessoa, 63; Vital Soares, 147.
Senador — Frontin, 149; Seabra, 61.
Cabanas, 1; em branco, 2.
Deputados — Dodsworth, 38; Penido, 144; Candido Pessoa, 64; Lage, 103; Evaristo, 4; Mozart Lago, 154; Bartlett James, 4; Machado Coelho, 218; Flavio Silveira, 14; Mario de Britto, 20; Metello, 10; Bricio Filho, 8; Severiano, 61 Protogenes, 4.

*2ª Secção*

Senador — Frontin, 108; Seabra, 86.
Deputados — Dodsworth, 27; Penido, 100; Candido Pessoa, 101; Lage, 108; Evaristo, 7; Mozart Lago, 132; Bartlett James, 15; Machado Coelho, 156; Mario de Britto, 16; Metello, 24; Paulo Lacerda, 8; Bricio Filho, 4; Severiano, 38; Protogenes, 4; José Gobat, 4; Bergamini, 1.

*3ª Secção*

Senador — Frontin, 112; Seabra, 76.
Deputados — Dodsworth, 18; Penido, 74; Candido Pessoa, 71; Lage, 114; Evaristo, 7; Mozart Lago, 167; Bartlett James, 41; Machado Coelho, 158; Flavio Silveira, 16; Mario de Britto, 36; Metello, 8; Paulo Lacerda, 12; Severiano, 56.

*4ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 10; Penido, 142; Candido Pessoa, 49; Lage, 129; Evaristo, 7; Mozart Lago, 115; Bartlett James, 28; Machado Coelho, 72; Flavio Silveira, 4; Mario de Britto, 27; Metello, 18; Severiano, 38; Protogenes, 14.

*6ª Secção*

Deputados — Dodsworth, 2; Penido, 50; Candido Pessoa, 36; Lage, 92; Mozart Lago, 60; Machado Coelho, 14; Flavio Silveira, 6; Mario de Britto, 2; Metello, 8; Severiano, 14; Protogenes, 4; em branco, 1.





# 2º Districto

## FREGUEZIA DE S. CHRISTOVÃO

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 89; Prestes, 108.
Vice — João Pessoa, 85; Vital Soares, 113.
Senador — Frontin, 83; Seabra, 111.
Deputados — Bergamini, 85; Azevedo Lima, 422; Mauricio, 104; Alberico, 12; Raymundo Paz, 28; Piragibe, 38; Cesario, 10; Salles Filho, 21; Pires Ferreira, 6; Pache de Faria, 58;

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 97; Prestes, 95; Minervino, 3; Carlos Prestes, 1; Antunes, 1; João Pessoa, 1.
Vice — João Pessoa, 95; Vital Soares, 98; Antunes, 3.
Senador — Frontin, 90; Seabra, 98.
Deputados — Bergamini, 91; Azevedo Lima, 428; Mauricio, 83; Alberico, 6; Raymundo Paz, 43; Piragibe, 29; Cesario, 8; Salles Filho, 31; Pires Ferreira, 16 Pache de Faria, 22; Edson, 4; Mario Grazini, 28; Amarillio Vasconcellos, 4;

*3ª Secção*

Presidente — Getulo, 109; Prestes, 107; Minervino, 8.
Vice — João Pessoa, 109; Vital Soares, 105; Antunes, 8; Silva Pinto, 1.
Senador — Frontin, 94; Seabra, 120; Fenelon, 9.
Deputados — Bergamini, 85; Azevedo Lima, 475; Mauricio, 106; Raymundo Paz, 44; Piragibe, 37; Cesario, 4; Salles Filho, 30; Pires Ferreira, 5; Pache de Faria, 58; Mario Grazini, 48.

*5ª Secção*

Presidente — Getulio, 43; Prestes, 96.
Vice — João Pessoa, 42; Vital Soares, 98.
Senador — Frontin, 93; Seabra, 47.
Deputados — Bergamini, 38; Azevedo Lima, 350; Mauricio, 50; Alberico, 14; Raymundo Paz, 24; Piragibe, 18; Cesario, 6; Salles Filho, 12; Pires Ferreira, 6; Pache de Faria, 34; Mario Grazini, 16.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 80; Prestes, 98; Minervino, 9.
Vice — João Pessoa, 80; Vital Soares, 97. Em branco, 3.
Senador — Frontin, 85; Seabra, 94; Fenelon, 9.
Deputados — Bergamini, 90; Azevedo Lima, 402; Mauricio, 77; Alberico, 8; Raymundo Paz, 32; Piragibe, 34; Cesario, 4; Salles Filho, 23; Pires Ferreira, 4; Pache de Faria, 24; Edson, 8; Mario Grazini, 36.
Em branco, 10.

*7ª Secção*

Presidente — Getulio, 70; Prestes, 103.
Vice — João Pessoa, 71; Vital Soares, 101.
Senador — Frontin, 82; Seabra, 85.
Deputados — Bergamini, 81; Azevedo Lima, 378; Mauricio, 70; Alberico, 26; Raymundo Paz, 29; Piragibe, 28; Cesario, 12; Salles Filho, 18; Pires Ferreira, 8; Edson, 6.

*8ª Secção — Agencia da Prefeitura*

Presidente — Getulio, 79; Prestes, 71; Minervino, 4.
Vice — João Pessoa, 74; Vital Soares, 75; Gastão Antunes, 5.
Senador — Frontin, 51; Seabra, 95; Fenelon José Ribeiro, 5.
Deputados — Bergamini, 98; Azevedo Lima, 291; Mauricio, 62; Alberico, 16; Raymundo Paz 30; Piragibe, 22; Cesario, 1; Salles Filho, 30; Pires Ferreira, 4; Pache de Faria, 26; Mario Grazzini, 18; Amarillio H. Vasconcellos, 5; Paulo de Lacerda, 4. Votaram — 156.

*9ª Secção*

Presidente — Getulio, 91; Prestes, 62; Minervino, 18.
Vice — João Pessoa, 92; Vital Soares, 63; Gastão Antunes, 15.
Senador — Frontin, 43; Seabra, 108; Fenelon Ribeiro, 19.
Deputados — Bergamini, 96; Azevedo Lima, 287; Mauricio, 114; Alberico, 5; Raymundo Paz, 46; Piragibe, 13; Cesario, 4; Salles Filho, 18—4; Pires Ferreira, 9; Pache de Faria, 12; Edson, 4; Amarillio Vasconcellos, 2; Mario Grazzini, 78.
Votaram — 171-2.

*10ª Secção*

Presidente — Getulio, 152; Prestes, 95; Minervino, 52; Mattos Pimenta, 1.
Vice — João Pessoa, 150; Vital Soares, 94; Gastão Valentim Antunes, 51.
Senador — Frontin, 74; Seabra, 166; Mattos Pimenta, 5; Fenelon, 56.
Deputados — Bergamini, 240; Azevedo Lima, 392; Mauricio, 127; Alberico, 80; Raymundo Paz, 46; Piragibe, 10; Salles Filho, 22; Pires Ferreira, 8; Pache de Faria, 10; Edson, 16; Mario Grazzini, 240; Severiano, 4; Amarillo, 4.

*11ª Secção*

Senador — Frontin, 154; Seabra, 181.
Deputados — Bergamini, 208; Azevedo Lima, 751; Mauricio, 70; Alberico, 88; Raymundo Paz, 47; Piragibe, 24; Cesario, 20; Salles Filho, 28; Pires Ferreira, 4; Pache de Faria, 61; Edson, 6; Mario Grazzini, 28.

*12ª Secção*

Deputados — Bergamini, 196; Azevedo Lima, 689; Mauricio, 183; Alberico, 92; Raymundo Paz 48; Piragibe, 4; Cesario, 5; Salles Filho, 16; Pache de Faria, 27; Edson, 8; Mario Grazzini, 16.

*13ª Secção*

Deputados — Bergamini, 273; Azevedo Lima, 686; Mauricio, 120; Alberico, 82; Raymundo Paz, 45; Piragibe, 5; Cesario, 12; Salles Filho, 20; Pires Ferreira, 10; Pache de Faria, 57; Edson, 10; Mario Grazzini, 12; Amarillo, 8.

## FREGUEZIA DO ESPIRITO SANTO

*2ª Secção*

Presidente — Getulio, 95; Prestes, 85.
Vice — João Pessoa, 94; Vital Soares, 85.
Senador — Frontin, 60; Seabra, 117.
Deputados — Bergamini, 80; Azevedo Lima, 81; Mauricio, 175; Alberico, 113; Raymundo Paz, 74; Piragibe, 81; Cesario, 44; Salles Filho, 37; Pires Ferreira, 18; Pache de Faria, 74.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 86; Prestes, 68.
Vice — João Pessoa, 84; Vital Soares, 70.
Senador — Frontin, 65; Seabra, 89.
Deputados — Bergamini, 70; Azevedo Lima, 25; Mauricio, 127; Alberico, 48; Raymundo Paz, 59; Piragibe, 62; Salles Filho, 49; Pache de Faria, 105.

*6ª Secção*

Presidente — Getulio, 95; Prestes, 66.
Vice — João Pessoa, 94; Vital Soares, 67.
Senador — Frontin, 46; Seabra, 114.
Deputados — Bergamini, 87; Azevedo Lima, 29; Mauricio, 172; Alberico, 102; Raymundo Paz, 58; Piragibe, 26; Cesario, 22; Salles Filho, 58; Pires Ferreira, 8; Pache de Faria, 34; Edson, 18; Mario Grazini, 12; Vasconcellos, 4.

*7ª secção*

Presidente — Getulio, 100; Prestes, 87.
Vice — João Pessoa, 95; Vital Soares, 92.
Senador — Frontin, 72; Seabra, 116.
Deputados — Bergamini, 85; Azevedo Lima, 49; Mauricio, 162; Alberico, 108; Raymnudo Paz, 61; Piragibe, 47; Cesario, 60; Salles Filho, 45; Pires Ferreira, 8; Pache de Faria, 74; Edson, 24; Mario Grazini, 8.

## FREGUEZIA DO ENGENHO NOVO

*1ª Secção*

Presidente — Getulio, 90; Prestes, 106.
Vice — João Pessoa, 91; Vital Soares, 106.
Senador — Frontin, 120; Seabra, 76.
Deputados — Bergamini, 78; Azevedo Lima, 13; Mauricio, 71; Alberico, 238; Raymundo Paz, 40; Piragibe, 179; Cesario, 28; Salles Filho, 32; Pires Ferreira, 28; Pache de Faria, 39; Edson, 26; Mario Grazzini, 4.

*3ª Secção*

Presidente — Getulio, 91; Prestes, 113.
Vice — João Pessoa, 82; Vital Soares, 124.
Senador — Frontin, 117; Seabra, 86.
Deputados — Bergamini, 87; Azevedo Lima, 20; Mauricio, 147; Alberico, 255; Raymundo Paz, 27; Piragibe, 172; Cesario, 18; Salles Filho, 18; Pires Ferreira, 25; Pache de Faria, 28; Edson, 28.

*4ª Secção*

Presidente — Getulio, 92; Prestes, 111.
Vice — João Pessoa, 86; Vital Soares, 116.
Senador — Frontin, 118; Seabra, 80.
Deputados — Bergamini, 65

# BOLSA DE NOVA YORK

## Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

| Companhia | Cotação |
| --- | --- |
| American and Foreign Power Company | 93,11 |
| American Car and Foundry | 78,00 |
| American Locomotive | 98,00 |
| American Telephone and Telegraph Company | 241,37 |
| Armour and Company of Illinois, classe "A" | 5,62 |
| Baldwin Locomotive Works (novas) | 36,00 |
| Chrysler Motors | 39,00 |
| Curtiss Wright Aeroplane Company | 11,00 |
| Dupont de Nemours, E. I. (novas) | 126,25 |
| Electric Bond and Share | 103,50 |
| General Electric Company | 77,00 |
| General Motors (novas) | 43,00 |
| Goodyear Tires and Rubber Company | 81,25 |
| Guaranty Trust of New York | 738,00 |
| International Harvester Company (novas) | 93,87 |
| International Telephone and Telegraph | 69,25 |
| National City Bank of New York | 240,50 |
| Radio Victor Corporation of America | 50,00 |
| Standard Oil Company of California | 58,25 |
| Standard Oil Company of New Jersey | 58,87 |
| Studebaker Corporation | 42,62 |
| Texas Company | 51,87 |
| United Aircraft (communs) | 64,50 |
| United States Steel Corporation | 184,00 |
| Westinghouse Electric and Manufacturing | 187,25 |

Mercado irregular.

NOVA YORK, 1 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

| Companhia | Cotação |
| --- | --- |
| Anaconda Copper Mining | 75,50 |
| Baltimore and Ohio | 116,00 |
| Bethlem Steel Corporation | 100,37 |
| Brazilian Traction | 37,75 |
| Chicago, Milwaukee Saint Paul | 23,12 |
| Cities Service | 33,75 |
| Eastman Kodak | 219,50 |
| Gold Dust | 43,00 |
| International Nickel (novas) | 40,25 |
| New York Central Railroad | 184,37 |
| Pennsylvania Railroad | 82,75 |
| Standard Oil Company of New York | 32,12 |

NOVA YORK, 1 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

| Titulo | Cotação |
| --- | --- |
| Brasil, 5 1/2 %, 1926-1957 | 77,50 |
| Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957 | 76,62 |
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952 | N/C |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 | 75,50 |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959 | 74,00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 69,12 |
| Estado de São Paulo, 6 %, 1936 | 96,50 |

# A caravana Luzardo na capital do Piauhy

## Houve um tumulto devido a mal entendido

### Nada, porém, aconteceu aos membros da caravana

*Pará*, 1 (Do Departamento de Publicidade da Alliança Liberal) — O deputado Baptista Luzardo chegou a Therezina, onde teve brilhante recepção. Houve um tumulto em dado momento por um mal entendido. Ha numerosas pessoas machucadas. Nada aconteceu com os membros da caravana, que continuaram o comicio até final. A impressão foi formidavel com a presença de Luzardo no Piauhy. O vice-governador do Estado e outros amigos assistiram ao meeting. Hontem houve novo comicio, tambem muito concorrido.

Por sua vez, o presidente da Republica recebeu do sr. Pires Leal, governador do Piauhy, o telegramma seguinte:

"Tenho o prazer de communicar a v. exc. que se realizaram aqui no norte ultimos comicios de propaganda eleitoral, liberaes e conservadores, em perfeita ordem, sem mais insignificante incidente desagradavel. A policia não tomou até agora senão medidas preventivas para segurança da ordem, que é completa em todo o Estado. Attenciosos cumprimentos."

Azevedo Lima, 16; Mauricio, 83; Alberico, 258; Raymundo Paz, 18; Piragibe, 240; Cesario, 18; Salles Filho, 29; Pires Ferreira, 20; Pache de Faria, 30; Edson, 1; Mario Grazzini, 20.

5ª Secção

Presidente — Getulio, 113; Prestes, 86.
Vice — João Pessoa, 126; Vital Soares, 75.
Senador — Frontin, 94; Seabra, 102.
Deputados — Bergamini, 129; Azevedo Lima, 10; Mauricio, 104; Alberico, 200; Raymundo Paz, 31; Piragibe, 136; Cesario, 12; Salles Filho, 18; Pires Ferreira, 24; Pache de Faria, 30; Edson, 36; Mario Grazzini, 4; Raul Vasconcellos, 4.

6ª Secção

Presidente — Getulio, 47; Prestes, 66—4.
Vice — João Pessoa, 48; Vital Soares, 65—1.
Senador — Frontin, 67 — 3; Seabra, 47.
Deputados — Bergamini, 31; Azevedo Lima, 6; Mauricio, 65; Alberico, 131; Raymundo Paz, 14; Piragibe, 166; Salles Filho, 9; Pires Ferreira, 10; Pache de Faria, 18; Edson, 2.

7ª Secção

Presidente — Getulio, 89; Prestes, 88; Luiz Carlos, 1; Minervino, 1.
Vice — João Pessoa, 90; Vital Soares, 88.
Senador — Frontin, 79; Seabra, 97.
Deputados — Bergamini, 60; Azevedo Lima, 20; Mauricio, 168; Alberico, 217; Raymundo Paz, 15; Piragibe, 143; Cesario, 12; Salles Filho, 35; Pires Ferreira, 23; Pache de Faria, 28; Edson, 14.

8ª Secção

Presidente — Getulio, 112; Prestes, 125.
Vice — João Pessoa, 107; Vital Soares, 130.
Senador — Frontin, 130; Seabra, 106.
Deputados — Bergamini, 99; Azevedo Lima, 40; Mauricio, 118; Alberico, 187; Raymundo Paz, 24; Piragibe, 358; Cesario, 38; Salles Filho, 32; Pires Ferreira, 18; Pache de Faria, 32; Mario Grazzini, 8.

9ª Secção

Presidente — Getulio, 106; Prestes, 104.
Vice — João Pessoa, 103; Vital Soares, 108.
Senador — Frontin, 112; Seabra, 98.
Deputados — Bergamini, 82; Azevedo Lima, 26; Mauricio, 118; Alberico, 132; Raymundo Paz, 26; Piragibe, 308; Cesario, 30; Salles Filho, 32; Pires Ferreira, 29; Pache de Faria, 34; Edson, 8; Mario Grazzini, 8.

FREGUEZIA DO ANDARAHY

1ª Secção

Presidente — Getulio, 149; Prestes 61.
Vice — João Pessoa, 150; Vital Soares, 58.
Senador — Frontin, 41; Seabra, 167.
Deputados — Bergamini, 84; Azevedo Lima, 35; Mauricio, 251; Alberico, 57; Raymundo Paz, 83; Piragibe, 14; Cesario, 5; Salles Filho, 38; Pires Ferreira, 14; Pache de Faria, 10; Edson 6.

2ª Secção

Presidente — Getulio, 110; Prestes, 42.
Vice — João Pessoa, 110; Vital Soares, 44.
Senador — Frontin, 35; Seabra, 119.
Deputados — Bergamini, 103; Azevedo Lima, 10; Mauricio, 169; Alberico, 50; Raymundo Paz, 27; Piragibe, 36; Cesario, 8; Salles Filho, 98; Pires Ferreira, 16; Pache de Faria, 20; Edson, 2; Mario Brasil, 8.

3ª Secção

Presidente — Getulio, 117; Prestes, 51.
Vice — João Pessoa, 119; Vital Soares, 50.
Senador — Frontin, 37; Seabra, 108.
Deputados — Bergamini, 93; Azevedo Lima, 24; Mauricio, 233; Alberico, 54; Raymundo Paz, 59; Piragibe, 20; Cesario, 12; Salles Filho, 10; Pires Ferreira, 18; Pache de Faria, 13; Edson, 6; Mario Brasil, 16; Mario Lago, 2.

4ª Secção

Presidente — Getulio, 133; Prestes, 58.
Vice — João Pessoa, 132; Vital Soares, 56.
Senador — Frontin, 55 — Seabra, 133.
Deputados — Bergamini, 74; Azevedo Lima, 17; Mauricio, 227; Alberico, 56; Raymundo Paz, 63; Piragibe, 20; Cesario, 26; Salles Filho, 130; Pires Ferreira, 12; Pache de Faria, 28; Edson, 5.

5ª Secção

Presidente — Getulio, 112; Prestes, 45.
Vice — João Pessoa, 113; Vital Soares, [illegible]
Senador — Frontin, 41; Seabra, 111.
Deputados — Bergamini, 80; Azevedo Lima, 25; Mauricio, 189; Alberico, 50; Raymundo Paz, 44; Piragibe, 13; Salles Filho, 16; Pache de Faria 40.

6ª Secção

Presidente — Getulio, 72; Prestes, 27.
Vice — João Pessoa, 75; Vital Soares, 24.
Senador — Frontin, 25; Seabra, 74.
Deputados — Bergamini, 39; Azevedo Lima, 28; Mauricio, 106; Alberico, 22; Raymundo Paz, 29; Piragibe, 23; Cesario, 10; Salles Filho, 76; Pires Ferreira, 6; Pache de Faria, 8.

8ª Secção

Presidente — Getulio, 116; Prestes, 49.
Vice — João Pessoa, 116; Vital Soares, 48.
Senador — Frontin, 50; Seabra, 117.
Deputados — Bergamini, 108; Azevedo Lima, 31; Mauricio, 174; Alberico, 48; Raymundo Paz, 54; Piragibe, 4; Cesario, 16; Salles Filho, 156; Pires Ferreira, 24; Pache de Faria, 21; Edson, 4.

9ª Secção

Presidente — Getulio, 128; Prestes, 57.
Vice — João Pessoa, 125; Vital Soares, 60.
Senador — Frontin, 53; Seabra, 134.
Deputados — Bergamini, 169; Azevedo Lima, 20; Mauricio, 183; Alberico, 119; Raymundo Paz, 8; Piragibe, 8; Cesario, 18; Salles Filho, 97; Pires Ferreira, 18; Pache de Faria, 28.

10ª Secção

Presidente — Getulio, 87; Prestes, 37.
Vice — João Pessoa, 88; Vital Soares, 34.
Senador — Frontin, 37; Seabra, 85.
Deputados — Bergamini, 81; Azevedo Lima, 12; Mauricio, 147; Alberico, 53; Raymundo Paz, 17; Piragibe, 4; Cesario, 4; Salles Filho, 80; Pires Ferreira, 23; Pache de Faria, 18.

FREGUEZIA DO MEYER

1ª Secção

Presidente — Getulio, 75; Prestes, 100.
Vice — João Pessoa, 74; Vital Soares, 100.
Senador — Frontin, 92; Seabra, 81.
Deputados — Bergamini, 99; Azevedo Lima, 12; Mauricio, 78; Alberico, 33; Raymundo Paz, 18; Piragibe, 178; Cesario, 8; Salles Filho, 37; Pires Ferreira, 14; Pache de Faria, 220; Edson, 4; Mario Grazzini 4; Felippe Cardoso, 4.

3ª Secção

Presidente — Getulio, 120; Prestes, 83.
Vice — João Pessoa, 118; Vital Soares, 84.
Senador — Frontin, 84; Seabra, 116.
Deputados — Bergamini, 160; Azevedo Lima, 12; Mauricio, 105; Alberico, 16; Raymundo Paz, 14; Piragibe, 170; Cesario, 31; Salles Filho, 24; Pires Ferreira, 14; Pache de Faria, 171; Edson 13.

4ª Secção

Presidente — Getulio, 87; Prestes, 74.
Vice — João Pessoa, 87; Vital Soares, 74.
Senador — Frontin, 75; Seabra, 86.
Deputados — Bergamini, 88; Azevedo Lima, 10; Mauricio, 109; Alberico, 88; Raymundo Paz, 8; Piragibe, 127; Cesario, 9; Salles Filho, 15; Pires Ferreira, 18; Pache de Faria, 199; Edson, 6.

5ª Secção

Presidente — Getulio, 77; Prestes, 72.
Vice — João Pessoa, 77; Vital Soares, 72.
Senador — Frontin, 72; Seabra, 84.
Deputados — Bergamini, 103; Azevedo Lima, 8; Mauricio, 81; Alberico, 28; Raymundo Paz, 21; Piragibe, 126; Cesario, 30; Salles Filho, 10; Pires Ferreira, 12; Pache de Faria, 173; Edson, 6.

6ª Secção

Presidente — Getulio, 84; Prestes, 65.
Vice — João Pessoa, 85; Vital Soares, 68.
Senador — Frontin, 72; Seabra, 84.
Deputados — Bergamini, 132; Azevedo Lima, 15; Mauricio, 56; Alberico, 10; Raymundo Paz, 22; Piragibe, 92; Cesario, 8; Salles Filho, 13; Pires Ferreira, 7; Pache de Faria, 46; Edson, 4; Mario Grazzini, 8.

7ª Secção

Presidente — Getulio, 80; Prestes, 79.
Vice — João Pessoa, 82; Vital Soares, 79.
Senador — Frontin, 74; Seabra, 82.
Deputados — Bergamini, 126; Azevedo Lima, 11; Mauricio, 88; Alberico, 36; Raymundo Paz, 16; Piragibe, 86; Cesario, 33; Salles Filho, 80; Pache de Faria, 186; Edson, 30.

FREGUEZIA DO ENGENHO VELHO

4ª Secção

Presidente — Getulio, 106; Prestes, 43.
Vice — João Pessoa, 106; Vital Soares, 43.
Senador — Frontin, 43; Seabra, 107.
Deputados — Bergamini, 37; Azevedo Lima, 83; Mauricio, 137; Alberico, 43; Raymundo Paz, 61; Piragibe, 4; Cesario, 34; Salles Filho, 8; [illegible]



Pache de Faria, 38; Mario Grazzini, 14.
Para presidente — Minervino de Oliveira, 3.

5ª Secção

Presidente — Getulio, 97; Prestes, 52; Minervino de Oliveira, 2; em branco, 2.
Vice — João Pessoa, 90; Vital Soares, 58; Fenelon José Ribeiro, 4; em branco, 2.
Senador — Frontin, 45; Seabra, 102.
Deputados — Bergamini, 112; Azevedo Lima, 46; Mauricio, 102; Alberico, 30; Raymundo Paz, 46; Piragibe, 13; Cesario, 40; Salles Filho, 51; Pires Ferreira, 74; Pache de Faria, 52; Edson, 8; Mario Grazzini, 25; Amarillo Vasconcellos, 4.

6ª Secção

Presidente — Getulio, 101; Prestes, 66; Minervino de Oliveira, 4; em branco, 1.
Vice — João Pessoa, 98; Vital Soares, 67; Gastão V. Antunes, 2; João M. de Andrade, 1; em branco, 3.
Senador — Frontin, 63; Seabra, 105; Fenelon José Ribeiro, 3; em branco, 1.
Deputados — Bergamini, 85; Azevedo Lima, 110; Mauricio, 112; Alberico, 42; Raymundo Paz, 51; Piragibe, 25; Cesario, 32; Salles Filho, 42; Pires Ferreira, 128; Pache de Faria, 58; Mario Grazzini, 20; Evaristo, 4; Alberto Beaumont, 4; Amarillo Vasconcellos, 4.

7ª Secção

Presidente — Getulio, 132; Prestes, 136.
Vice — João Pessoa, 125; Vital Soares, 145.
Senador — Frontin, 186; Seabra, 86.
Deputados — Bergamini, 32; Azevedo Lima, 607; Mauricio, 40; Alberico, 2; Raymundo Paz, 36; Piragibe, 4; Cesario, 6; Salles Filho, 31; Pires Ferreira, 342; Pache de Faria, 23; Henrique Dodsworth, 2; Mario Grazzini, 8.

8ª Secção

Presidente — Getulio, 175; Prestes, 98; Minervino de Oliveira, 2.
Senador — Frontin, 88; Seabra, 175.
Deputados — Bergamini, 89; Azevedo Lima, 244; Mauricio, 218; Alberico, 70; Raymundo Paz, 138; Piragibe, 8; Cesario, 42; Salles Filho, 101; Pires Ferreira, 39; Pache de Faria, 44; Edson, 8; Mario Grazzini, 30.

FREGUEZIA DE INHAUMA

2ª Secção

Presidente — Getulio, 130; Prestes, 94.
Vice — João Pessoa, 129; Vital Soares, 95.
Senador — Frontin, 95; Seabra, 128.
Deputados — Bergamini, 298; Azevedo Lima, 37; Mauricio, 117; Alberico, 68; Raymundo Paz, 20; Piragibe, 64; Cesario, 134; Salles Filho, 6; Pires Ferreira, 6; Pache de Faria, 50.

4ª Secção

Presidente — Getulio, 100; Prestes, 101.
Vice — João Pessoa, 100; Vital Soares, 108.
Senador — Frontin, 93; Seabra, 115.
Deputados — Bergamini, 233; Azevedo Lima, 79; Mauricio, 119; Alberico, 66; Raymundo Paz, 43; Piragibe, 95; Cesario, 106; Salles Filho, 42; Pires Ferreira, 16; Pache de Faria, 26.

6ª Secção

Presidente — Getulio, 90; Prestes, 68.
Vice — João Pessoa, 88; Vital Soares, 65.
Senador — Frontin, 67; Seabra, 87.
Deputados — Bergamini, 201; Azevedo Lima, 31; Mauricio, 66; Alberico, 37; Raymundo Paz, 15; Piragibe, 61; Cesario, 18; Salles Filho, 21; Pires Ferreira, 8; Pache de Faria, 82; Edson, 5.

8ª Secção

Presidente — Getulio, 7; Prestes, 143.
Vice — João Pessoa, 8; Vital Soares, 147.
Senador — Frontin, 149; Seabra, 18.
Deputados — Bergamini, 8; Azevedo Lima, 314; Mauricio, 8; Alberico, 314; Raymundo Paz, 4; Piragibe, 4; Cesario, 5; Edson, 8.

7ª Secção

Presidente — Getulio, 108; Prestes, 92.
Vice — João Pessoa, 109; Vital Soares, 97.
Senador — Frontin, 95; Seabra, 114.
Deputados — Bergamini, 118; Azevedo Lima, 46; Mauricio, 114; Alberico, 46; Raymundo Paz, 36; Piragibe, 28; Pires Ferreira, 3; Pache de Faria, 70.

### COMO FOI FEITA A NOSSA APURAÇÃO

Não só a Casa Pratt como a Companhia Bourroughs do Brasil devemos os nossos sinceros agradecimentos pela offerta que nos fizeram das machinas com que apuramos as eleições de hontem.

Tanto as Bourroughs como as Dalton nos prestaram valiosos serviços.

### AS ELEIÇÕES E A POLICIA

Durante todo o tempo em que se fez sentir o movimento eleitoral nos collegios da cidade, o Corpo de Guardas Civis, bem como os policiaes auxiliares, permaneceram nos seus postos, promptos a agir e tudo fazer para a manutenção da ordem publica. Felizmente, porém, [illegible]



## Em Nictheroy

Decorreu com invulgar animação o pleito de hontem, na capital do Estado do Rio.

Em varios collegios eleitoraes, antes da hora regimental já se achavam as mesas completas e apparelhadas com os livros e material indispensaveis ao seu funccionamento.

No Sacco de São Francisco, onde funcciona a 20ª secção, unica do 6º districto, ás 8,50, quando ali chegámos de automovel, já se achavam a postos o dr. Acurcio Torres, presidente; os mesarios dr. João Brandão Junior e pharmaceutico Horacio Maciel e o secretario Pedro Soares de Moura.

### A UNICA SECÇÃO QUE NÃO FUNCCIONOU

A 1ª secção, designada para funccionar no Palacio da Justiça, sob a presidencia do juiz eleitoral, dr. Oldemar Pacheco, foi a unica, nas vinte secções distribuidas pelo municipio de Nictheroy, que não foi installada.

Os eleitores da letra A, menos Antonio, que ali votariam, foram para a segunda secção, no edificio da Assembléa Legislativa.

### O PRESIDENTE MANUEL DUARTE VISITA OS COLLEGIOS ELEITORAES

O presidente Manuel Duarte, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto, percorreu todos os collegios eleitoraes de Nictheroy e São Gonçalo, congratulando-se com os mesarios pelo cumprimento do seu dever civico.

### MUITA ANIMAÇÃO E ALGUMA ABSTENÇÃO

O movimento observado nos collegios eleitoraes fazia acreditar, que o numero de votos seria consideravel. Entretanto, de longe em longe, um eleitor respondia á chamada feita pelos mesarios.

Os resultados parciaes já conhecidos, são a prova provada disso.

A lavratura de tres actas por alguns secretarios destreinados, retardou, em muitas secções o inicio das votações. Sem duvida foi esse retardamento a causa da abstenção de parte do eleitorado.

### NOMEAÇÃO DE UM SECRETARIO "AD-HOC"

Não tendo comparecido, o secretario da 15ª secção, do 4º districto, Joaquim Pinho da Cruz, que allegou enfermidade, o juiz eleitoral, dr. Oldemar Pacheco, avisado da occorrencia, nomeou secretario "ad-hoc", Haroldo Nunes Silveira.

### O JUIZ ELEITORAL NAS SECÇÕES

O juiz eleitoral, dr. Oldemar Pacheco, percorreu todas as secções eleitoraes.

Foi objecto dos mais desencontrados commentarios o facto de não ter funccionado a 1ª secção, que seria presidida pelo juiz eleitoral, quando [illegible] aquelle magistrado, o presidente da Camara e o secretario da mesa, que constituiam o "quorum" para o seu legal funccionamento.

### PRISÃO DE COMMUNISTAS

As autoridades da 3ª circumscripção policial, detiveram hontem á tarde, no bairro do Barreto, os individuos Octacilio Gomes da Cunha, mecanico, morador á rua de Encenhoca n. 222 e Elvidio Carvalhão, operario metallurgico, domiciliado á Travessa Julio Frões n. 34. Esses individuos percorriam aquelle bairro operario no automovel de praça n. 71, espalhando folhetos subversivos, pregando a revolução e apresentando os candidatos do Bloco Operario e Camponez.

Interrogados, declararam elles que eram communistas, tinham votado e estavam fazendo aquelle serviço.

### OS CANDIDATOS QUE CONCORRERAM

Além das chapas da Alliança Liberal e da Concentração, para presidente e vice-presidente da Republica, o Bloco Operario e Camponez, indicou os nomes de Minervino de Oliveira e Gastão Valentim Antunes.

Para senador o Bloco Operario indicou o nome de José Francisco da Silva, que foi candidato a prefeito de Nictheroy no pleito de 1º de setembro do anno passado, [illegible] preso e incommunicavel na Policia Central da capital fluminense.

Para deputados, pelo 1º districto, concorrem os srs. Alfredo Backer, Arthur Victor e [illegible], da Alliança; [illegible]

Resultado conhecido da 3ª, 5ª e 6ª secções do 1º districto, 7ª, 9ª e 10ª do 2º districto:

Presidente — Julio Prestes, 1681; Lemgruber, 714; Homero Pinho, 690; Alfredo Backer, 548; Galdino Valle Filho, 308; Belisario de Souza, 291; Raul Veiga, 254; Mauricio de Medeiros, 241; Bocayuva Netto, 168; Arthur Victor, 126; Henrique Jorge, 68.

Presidente — Prestes, 546; Getulio, 188.
Vice — Vital Soares, 513; João Pessoa, 432.
Senador — Julio Santos, 483; Macedo Soares, 178; Mauricio Lacerda, 75.

MAGE' (Cidade)

Presidente — Prestes, 173; Getulio, 46.
Vice — Vital Soares, 175; João Pessoa, 41.
Senador — Julio Santos, 176; Macedo Soares, 63.
Deputados — Galdino, 305; Mario Sodré, 263; Norival de Freitas, 138; Belisario, 73; M. Medeiros, 130; Raul Veiga, 129.

FRIBURGO (Cidade)

Presidente — Prestes, 164; Getulio, 66.
Deputados — Galdino, 132; Lamgruber, 240; Norival, 79; Raul Veiga, 78; Belisario, 70; M. Medeiros, 79.

THERESOPOLIS (1ª Secção)

Presidente — Prestes, 141; Getulio, 4.
Vice — Vital Soares, 141; João Pessoa, 4.
Senador — Julio Santos, 144.
Deputados — Belisario de Souza, 158; M. Medeiros, 141; Norival, 138; Galdino, 144; Raul Veiga, 134; e outros menos votados.

2ª Secção

Presidente — Prestes, 100; Getulio, 1.
Vice — Vital Soares, 101.
Senador — Julio Santos, 101.
Deputados — Galdino, M. Medeiros, Raul Veiga, Belisario de Souza, 97 votos cada um.

Na cidade de Nictheroy o pleito correu regularmente, sem a menor perturbação da ordem.

### VOTOU EM GETULIO VARGAS E FOI AGGREDIDO

Em Maricá, o pescador Rodrigo dos Santos, casado, de 23 annos, de accordo com os seus desejos, suffragou o nome do dr. Getulio Vargas, para presidente, mas, quando saiu da secção, foi aggredido a sabre por um soldado de policia, vindo para Nictheroy, onde depois de medicado no Prompto Soccorro, apresentou queixa ao dr. Abel Assumpção, chefe de policia interino.

### O QUE SE INFORMA DE BELLO HORIZONTE

*Bello Horizonte*, 1 (Do correspondente) — O presidente Antonio Carlos, depois de ter votado na secção que funccionava no Grupo Escolar Rio Branco, percorreu diversas secções eleitoraes em companhia do seu ajudante de ordens, regressando ao palacio ás 5 horas da tarde. Por occasião de sua chegada á secção onde votou foi acclamadissimo bem como os candidatos liberaes. São 6 horas e ainda não ha qualquer resultado conhecido. A votação correu em plena normalidade.

O carro especial posto á disposição do sr. Mello Vianna seguiu ligado ao primeiro nocturno, sem passageiros, parecendo ter o sr. Mello Vianna embarcado na estação vizinha de Barreiro.

A policia nada fez além de estar alerta para manter a ordem.

Segundo pude apurar nas secções o candidato mais votado da cidade foi o sr. Pedro Aleixo, liberal extra-chapa.

Tres quartos por cento dos eleitores não compareceu.

Estão iniciadas algumas adeantadas outras apurações de votação, mas o resultado da cidade, completo, talvez só depois de 11 horas da noite poderá ser conhecido.

Ainda não ha noticias do interior.

E' cada vez maior a confiança na victoria da Alliança. Os candidatos da Concentração recommendavam no primeiro districto apenas o sr. Paulo Pinheiro.

### EM PORTO ALEGRE OS SRS. GETULIO E JOÃO PESSOA FORAM UNANIMEMENTE SUFFRAGADOS

*Porto Alegre*, 1 (Do correspondente) — Telegrapho ás 9 e 40. Foram installadas com toda regularidade as mesas eleitoraes.

O enthusiasmo em torno da chapa Getulio Vargas — João Pessoa é indescriptivel.

Segundo as noticias que chegam a esta capital o pleito está correndo normal em todo o Estado.

Até este momento não se apresentou nesta capital nem um fiscal do dr. Julio Prestes.

*Porto Alegre*, 1 (Do correspondente) — As noticias que chegam dos municipios do interior dizem do enthusiasmo com que os eleitores estão correndo aos trabalhos do pleito de hoje.

No Rio Pardo a eleição [illegible] Getulio Vargas — João Pessoa, o mesmo se verificando em Pelotas, Rio Grande, Bagé, Santa Maria, Uruguayana e outros municipios de onde foram recebidos os primeiros resultados.

Em diversas cidades, notadamente em Bagé, foi assistido o espectaculo de eleitores republicanos e federalistas comparecerem ás secções dando-se os braços, em prova dos estreitos laços que os uniram na [illegible] encarnada.

*Porto Alegre*, 1 (Do correspondente) — Até á hora em que telegrapho, 18 horas, o pleito de hoje se apresenta como o mais ordeiro até agora, em todo o Estado.

A votação nesta capital jamais teve maior enthusiasmo.

O eleitorado porto-alegrense, na sua quasi totalidade, votou na chapa liberal.

[illegible]

A votação [illegible] é quasi nulla.

*Porto Alegre*, 1 (Do correspondente) — Communicam de Santo Angelo:

"O pleito presidencial assim como a eleição para senador e deputados estão correndo animadissimos.

Os eleitores percorrem as ruas, vivando os nomes de Getulio Vargas, João Pessoa, Antonio Carlos e dos proceres gauchos."

### EM S. PAULO O PLEITO CORREU EM ORDEM NA CAPITAL

*São Paulo*, 1 (Do correspondente) — O pleito correu animadissimo, [illegible]

Desde cedo, a cidade teve um movimento extraordinario.

Bondes, omnibus, automoveis e outros vehiculos cruzavam as ruas em todas as direcções, conduzindo grupos de eleitores aos locaes das secções.

[illegible]

A installação das mesas foi feita regularmente, funccionando todas as secções da capital.

Não se registrou nenhuma alteração ou menor perturbação da ordem.

Os democraticos affirmam [illegible] de Villa Mariana, [illegible] que, no interior, foram registradas tambem irregularidades em Sorocaba, Itu', Agudos, Cerqueira Cesar e Faxina.

Até agora incompletos, 10 horas da noite, os resultados parciaes, são os seguintes:

Na capital — Julio Prestes e Vital Soares 20.738 votos e Getulio Vargas — João Pessoa, 1.160.

No interior:

Julio Prestes-Vital Soares — 40.205 e Getulio Vargas — João Pessoa, 1.787.

### O SR. JANOT PACHECO QUER VENCER O SR. PIRES FERREIRA...

*São Paulo*, 1 de março (Do Correspondente) — O presidente Julio Prestes, recebeu o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 28 — Na vespera do memoravel pleito num ambiente de apprehensões quando o proprio secretario da Segurança de Minas se externa em circulares de termos asperos, não tendo palavras para pregar a ordem aconselhando calma nos seus subordinados pedindo-lhes respeito pelo adversario, venho trazer a v. ex. como cidadão particularmente os votos pela victoria de v. ex. que será tambem de Minas livre. Saudações cordiaes. (a) Janot Pacheco."

### O PLEITO EM ORDEM EM SANTA CATHARINA

*Florianopolis*, 1 de março (Do correspondente) — O pleito se iniciou em perfeita calma, havendo regular comparecimento de eleitores. O presidente Adolpho Konder, após votar, fez um passeio pela cidade percorrendo as secções.

### UM RESULTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*Porto Alegre*, 1 (Do correspondente) — Em Santo Angelo, o resultado das eleições até agora conhecido é o seguinte:

Para senador: Paim Filho, 1.158 votos; Moraes Fernandes, 7.

Para deputados: João Neves da Fontoura, 718; Vergueiro Sergio, 708; Baptista Luzardo, 1.684; Rego Lins, 4; Braz Rivoredo, 24; José Julio, 32 e Moraes Fernandes, 8.

### UM PEDIDO DO PRESIDENTE DO CEARA' AO SR. HENRIQUE LAGE

O sr. Henrique Lage recebeu com data de 28 de fevereiro o seguinte cabogramma:

"Ceará, 28 — O sr. Maximiano Leite Barbosa, agente da Costeira aqui, está movimentando o pessoal da agencia e da estiva para votar nos srs. Getulio Vargas e João Pessôa. Peço cabograpar-lhe urgente recommendando toda a votação para Julio Prestes e Vital Soares. Attenciosas saudações. — Mattos Peixoto, presidente do Ceará."

### A VOTAÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA EM JUIZ DE FÓRA

*Juiz de Fóra*, 1 (Do correspondente) — Faltando apenas tres secções desta cidade, é o seguinte o resultado conhecido para presidente da Republica: Getulio Vargas, 2.827 votos; Julio Prestes, 358.

### O RESULTADO DE S. PAULO A' MEIA NOITE

*São Paulo*, 1 (Havas) — A's 24 horas o "Estado de S. Paulo" affixa o seguinte resultado: Julio Prestes — 42.157 votos. Getulio Vargas — 29.990.

### O PLEITO NO MARANHÃO

Maranhão, 1 (Do enviado especial) — O sr. Pires Sexto, tomando posse do governo ás 8 horas da manhã, expediu circulares, determinando completa liberdade no pleito. Boletins nesse sentido foram collocados nos principaes pontos da cidade.

Funccionaram todas as secções da capital, correndo até tarde a eleição, não obstante, normal. Muita animação. Acredita-se que a Alliança vença a eleição na cidade. Algumas secções apresentam trabalho muito moroso, não tendo muitas até ao meio dia, iniciado a chamada.

As cedulas dos candidatos governistas estão em desaccordo com a lei, pois o envolucro está escripto de forma diversa, de modo a serem desde logo reconheciveis. Os fiscaes da opposição lavraram em acta o seu protesto. Na 13ª secção o fiscal do governo encontrava-se sentado na mesa do presidente, distribuindo cedulas á boca da urna.

A caravana, entrando nesse momento, protestou, tendo o presidente attendido o seu protesto e convidado o fiscal a não proseguir a distribuição.

### SOBRE OS ACONTECIMENTOS NO PIAUHY

*Maranhão*, 1 — Até hontem ás 4 horas da tarde nada de anormal tinha havido em Therezina.

Reina aqui grande enthusiasmo pela eleição contando a Alliança Liberal com a victoria final. (a) — *Marcellino Machado*.

O senador Pires Rebello recebeu o seguinte telegramma:

"*Therezina*, 28 — Depois de atravessar o interior do Piauhy onde a alma livre de sua terra mostrou o seu admiravel ardor civico chegámos a Therezina onde recebemos uma recepção de verdadeira apotheose que nos trouxe a convicção de que vem proxima a victoria definitiva da cruzada da redempção politica da querida patria.

O illustre piauhyense que receba as nossas homenagens ao bravo Estado do Norte cuja attitude do povo é exemplo digno da grandiosa chronica do seu passado. Cordial abraço. (a) — *Baptista Luzardo*.".

Foi dirigido, pelo governador do Piauhy, ao sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"*Therezina*, 1 — Sr. presidente da Republica — Rio. — Tenho prazer communicar vossencia realizaram-se hontem aqui no norte ultimos comicios propaganda eleitoral liberaes e conservadores em perfeita ordem sem mais insignificante incidente desagradavel parte policia não tomou até agora senão medidas preventivas para segurança ordem que é completa todo Estado. pt. Attenciosos cumprimentos. (a) — *Pires Leal*, governador.".

### ASSIM NÃO E' LIBERALISMO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Souza, Parahyba*, 1 — Dr. Washington Luis — Palacio do Catteto — Rio de Janeiro. Sem pormenores ainda attentado commettido policia em Teixeira, acabo de saber estão presos, para garantia soldados, quatro pessoas minha familia sendo duas senhoras respeitaveis.

Nada tendo havido pudesse transparecer parte meus amigos ali idéa perturbar ordem é claro toda essa enscenação visa inutilizar eleição pela nossa maioria certo esmagadora. Levo conhecimento vossencia para sciencia e providencias possiveis. Saudações cordiaes. Deputado, *João Suassuna*."

### CONGRATULAÇÕES DA CARAVANA DO NORTE

*Maranhão*, 1 (Do nosso enviado especial) — A Caravana telegraphou aos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessoa congratulações pelo dia de hoje que consagrará nas urnas a victoria da causa liberal. A Caravana telegraphou ainda ao sr. Baptista Luzardo felicitando-o pela terminação da brilhante excursão no Piauhy, congratulando-se tambem pela victoria certa nas urnas.

### O PRESIDENTE JOÃO PESSOA EM RECIFE

Recife, 1º (Do correspondente) — Chegou a esta capital, hoje á tarde, o presidente João Pessoa, do visinho Estado da Parahyba que está pessoalmente fiscalizando o pleito em companhia do dr. Lima Cavalcanti.

### UM TELEGRAMMA DO SR. VITAL SOARES AO SR. JULIO PRESTES

*São Paulo*, 1 (A. A.) — O dr. Vital Soares enviou ao dr. Julio Prestes o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 1 — Tenho a maior satisfação em communicar ao eminente amigo, que acabo de regressar da minha secção eleitoral, do districto de Victoria, aonde fui levar, com muita alegria e desvanecimento, meu voto á sua festejada e triumphante candidatura á presidencia da Republica.

As eleições desta capital, como no exterior do Estado, segundo as noticias que estão chegando correm em ambiente de completa paz, plenamente garantida a liberdade de voto, sendo notavel a concorrencia ás secções eleitoraes. Saudações cordiaes — Vital Soares."

### O PRIMEIRO RESULTADO CONHECIDO NO MARANHÃO

*Maranhão*, 1 (Do correspondente) O primeiro resultado conhecido nesta capital foi o da 8ª secção, onde o sr. Julio Prestes obteve 104 votos, o sr. Vital Soares 106 e os srs. Getulio Vargas e João Pessoa 79 e 78, respectivamente.

### TUDO EM ORDEM NA TERRA DO SR. CAIADO

*Goyaz*, 1 (Do correspondente) — A eleição está correndo em ordem.

Toda as secções da capital foram installadas, aguardando-se os resultados.

### EM BELLO HORIZONTE

#### Primeiras noticias do pleito em Minas

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — As primeiras mesas eleitoraes foram installadas ás 9 horas, funccionando com regularidade. A chuva da manhã prejudicou, em parte, a votação. Muitos eleitores aguardam a segunda chamada. A cidade está em completa ordem, havendo enthusiasmo e confiança na victoria da Alliança Liberal. O sr. Bernardes votou á 1 hora; o sr. Mello Vianna, ás 3.

Até ás quatro horas os aviões da Concentração e do Exercito não voaram. O povo fez humorismo, olhando o céo e dizendo ironicamente: "lá vem bombardeio no palacio da cidade".

Corre como certo que o sr. Carvalho Britto deixou a cidade pela madrugada, de automovel, indo para a fazenda Palacio, do sr. Jorge Davis, pae do seu genro Octaviano, na serra do Cipó. A Central do Brasil tem um carro especial para ser ligado a um dos nocturnos do Rio, a disposição do sr. Mello Vianna. Em vista da saida do sr. Carvalho Britto da cidade, começam a correr boatos, mas parece afastada a idéa de gravidade. A população commenta com enthusiasmo o resultado do "habeas-corpus" de Paraisopolis e o telegramma do sr. Epitacio ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

### COMO AMANHECEU HONTEM A CAPITAL RIO-GRANDENSE

*Porto Alegre*, 1 (Radio Havas) — A cidade amanheceu com desusado movimento. A's 9 horas estavam installadas 84 secções repletas de eleitores anciosos por votar.

O pleito vae decorrendo normalmente e ao que se prevê os primeiros resultados só serão conhecidos muito tarde. Todas as casas commerciaes fecharam para permittir aos empregados o exercicio do direito de voto.

Em varias secções apparece muito votado o nome do chefe revolucionario Luiz Carlos Prestes.

Quanto á votação para deputado a maioria dos suffragios está recaindo no sr. Simões Lopes, o que revela claramente o proposito de fazer com que este candidato seja o mais votado da lista.

O "Diario de Noticias" publica hoje, entre outras opiniões, a impressão do sr. Borges de Medeiros, sobre o pleito.

Na apreciação do sr. Borges de Medeiros, seja qual fôr o resultado das eleições é certo que o dia 1º de março marcará aos olhos dos vindouros um passo consideravel e necessario na pratica do genuino "Self government" nacional. Bem merecem pois o apreço todos quantos na tribuna ou na imprensa estão contribuindo com elevação e efficacia para este fecundo movimento de opinião em prol da regeneração dos nossos costumes politicos.



## Como foi recebida em Therezina a caravana Luzardo

### ENTROU ELLA NA CAPITAL DO PIAUHY COBERTA DE FLÔRES E NOS BRAÇOS DA POPULAÇÃO

*Therezina*, 1 (Do correspondente) — Therezina ostenta neste momento uma agitação civica que a domina e que reflecte o estado d'alma piauhyense, empolgada pela campanha politica que sacode vibrantemente o paiz inteiro. Ainda permanece viva nos commentarios da cidade a deslumbrante recepção feita aos caravaneiros, que entraram na capital do Piauhy cobertos de flôres, como verdadeiros triumphadores, nos braços da população, que na sua quasi totalidade saiu á rua para recebel-os.

### A MULHER PIAUHYENSE CONFORTA COM A SUA PRESENÇA A CANSEIRA DOS CARAVANEIROS

Nós, que estamos acostumados com as grandes manifestações civicas, politicas e sociaes aqui realizadas, jámais vimos uma apotheose tão commovente, pelo delirio civico, pela vibração patriotica, pelo enthusiasmo espontaneo de uma multidão que explodia num jubilo contagiante e emocionado. O clero piauhyense, ha mais de dez annos completamente afastado da politica, estava presente e dos labios dos sacerdotes, cujas faces se mostravam transfiguradas pela emoção, saiam exclamações de applausos aos romeiros do liberalismo. A mulher piauhyense, de tradições de bravura e de heroismo, mas infensa á politica e pela educação geralmente retraida, nestas manifestações nitidamente politicas, solidarisou-se com a população, confortando com a sua presença o estado sentimental dos caravaneiros, alguns dos quaes afastados ha mezes de suas familias, tiveram suavisadas as canseiras da viagem com a gentileza da mulher piauhyense, que os recebeu sob uma chuva de flores, quando os pregoeiros dos principios democraticos estipulados no programma da Alliança, ainda tinham as vestes cobertas pela poeira das estradas. O operariado, o collaborador leal e sempre efficiente, tambem compareceu satisfeito na sua sinceridade com a recepção que Therezina, pela alma vibrante do seu povo, fazia aos membros da caravana.

### A APOTHEOSE DESDE ANTES DE SER ATRAVESSADO O RIO POTY

Antes de atravessar o rio Poty, distante sete kilometros de Palmete, onde se hospedou a caravana, eram vistos pela estrada automoveis ornados com flammulas e festões escarlates, conduzindo senhoras, homens e crianças, que acclamavam os proceres da Alliança Liberal, os seus candidatos ao supremo governo do paiz e o deputado Baptista Luzardo. Esses automoveis incorporaram-se ao prestito da caravana, formando-se extenso cortejo que seguia vagarosamente, acompanhado por uma multidão jámais prevista pelo maior optimista.

Parando em frente á residencia do sr. Mathias Olympio, este saudou a caravana num discurso de grande elevação, que arrancou continuados applausos da multidão. Respondeu o sr. Paulo Duarte, que desde logo conquistou a sympathia do auditorio, que applaudiu demoradamente a formosa oração do representante do Partido Democratico de São Paulo.

### O ASPECTO INVULGAR DA AVENIDA FREI SERAFIM

O cortejo seguiu então pela ampla avenida Frei Serafim, que apresentava impressionante aspecto. Parecia o leito secco de um grande rio, cujas aguas tivessem sido absorvidas para nelle ser acolhida uma onda humana ululante e incontida no seu jubilo civico.

Familias em automoveis abertos improvisaram uma batalha de flores, atirando-as nos automoveis dos caravaneiros que as recebiam para logo devolvel-as á multidão que os acclamava. Quando o cortejo parou em frente á residencia do commandante Areia Leão, onde se hospedou a caravana, o quarteirão estava intransitavel. Falou o deputado Hugo Napoleão, que produziu eloquente discurso traduzindo o sentir da alma piauhyense. O dr. Leão Marinho, a seguir, pelo Partido Democratico do Piauhy, saudou a caravana numa patriotica oração. Pela população de Therezina falou o sr. José de Abreu que se dirigiu ao deputado Baptista Luzardo e ao sr. Paulo Duarte, a quem pediu que levasse aos seus respectivos Estados e á Nação as impressões daquelle espectaculo civico, para que fizessem justiça ao povo de sua terra, que desde a attitude intrepida do sr. Pires Rebello, no principio da actual campanha, havia rompido o sello que collava os seus labios para reivindicar para o Piauhy as suas tradições de altivez.

### O SR. BAPTISTA LUZARDO PRODUZ VIGOROSO DISCURSO

Por ultimo falou o sr. Baptista Luzardo. Uma tempestade de applausos recebeu o deputado riograndense, que pronunciou um dos seus mais vigorosos discursos, criticando causticamente a intolerancia politica reinante e analysando com acrimonia as administrações que infelicitam a nação. A sua calorosa peroração foi um verdadeiro hymno cantando o prenuncio de uma nova éra politica, portadora de melhores dias para a Republica. Profligando as violencias exercidas contra a opinião publica, cantou o espirito de independencia do povo piauhyense, a quem hypothecou a solidariedade do Rio Grande do Sul, unido nos bons e nos máos dias.

### UM GESTO DO GOVERNADOR PIRES LEAL

Até agora tudo tem corrido normalmente, mantendo as autoridades e a policia toda a correcção. O governador Pires Leal visitou o deputado Baptista Luzardo por intermedio do secretario da policia. O comicio realizado hontem correu na maior ordem. Notando a presença da força armada, o sr. Baptista Luzardo fez um appello ao secretario da policia, que se achava presente, o qual fel-a recolher e em nome do governador entregou a praça onde se estava effectuando o comicio ao sr. Baptista Luzardo.



## RESTAURANTE DO LIDO

### Sua inauguração constituiu um verdadeiro acontecimento

Realizou-se ante-hontem a inauguração do Lido, construido na avenida Atlantica por iniciativa do governador da cidade. Num ambiente e elegancia e fino gosto, o restaurante reuniu para a sua estréa a nata da sociedade carioca que lá foi conhecer a nova joia de Copacabana.

A cidade do Rio póde realmente orgulhar-se desse melhoramento, para o qual contribuiu não só a iniciativa municipal como o cuidado carinhoso do seu concessionario, dr. Frederico Burlamaqui, que tudo fez para que tenhamos na capital do Brasil um canto capaz de realçar os creditos da civilização carioca, onde se póde dizer que já não existe sómente a *bella natureza*. A simplicidade graciosa do arranjo, os seus motivos decorativos, o serviço, a qualidade das iguarias e dos vinhos são, de natureza a levar para aquelle restaurante os habitués da boa mesa.

Entre o grande numero das pessoas presentes notavam-se as seguintes: dr. Antonio Prado, sr. e sra. Mariano Procopio, sr. e sra. Eduardo da Silva Ramos, sr. e sra. Plinio Uchoa, sr e sra. Paulo Bittencourt, sr. e sra. Alberto de Faria Filho, sr. e sra. Gabriel Monteiro de Barros, barão e baroneza de Saavedra, sr. e sra. Pedro de Mello, sr. e sra. Cesar Proença, sr. e sra. Antonio Leão Velloso, sr. e sra. Octavio Simonsen, sr. e sra. Ruy Mendonça, sr. e sra. Frederico Burlamaqui, sr. e sra. Fernando Nabuco de Abreu, sr. Joaquim Proença, sr. Bento Oswaldo Cruz, sr. Octavio Souza Dantas, sr. Raymundo de Castro Maia, melles. Burlamaqui, sr. Jorge Prado, sr. Luiz Cunha Bueno, sr. e sra. Cyro de Freitas Valle, ministro Cavalcanti de Albuquerque e senhora, sr. e sra. Mario Gusmão, sr. e sra. Baldassini, sr. e sra. Pernambuco, sr. e sra. Alberto Boavista, sr. Baroucker, sr. e sra. Prates, sr. e sra. Silva Tell[illegible], sr. e sra. Rosemburg, melle. [illegible] de Oliveira, sr. Sylvio Leão Teixeira, sr. Antonio Araujo Pinho, sr. Luiz Franklin Sampaio, sr. Frank Sunt, sr. Irineu Sampaio, sr. Jorge Sampaio, sr. Marcello Castello Branco, sr. e sra. Henrique Lage, melle. Porto Carrero, etc.

O dr. E. Burlamaqui offereceu um jantar ao sr. Antonio Prado, para o qual convidou as pessoas de suas relações.

# EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

| | | |
|---|---|---|
| Interior | Anno | 60$000 |
| | Semestre | 35$000 |
| | Mensal | 6$000 |

EXTERIOR — ANNUAL

| | |
|---|---|
| Europa (Hespanha exclusive) | 140$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | 80$000 |

EXTERIOR — SEMESTRAL)

| | |
|---|---|
| Europa (Hespanha exclusive) | 80$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | 45$000 |

| | |
|---|---|
| Numero avulso | 200 rs. |
| Idem atrasado | 400 rs. |

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.


# Carnaval

O Carnaval presta-se a algumas considerações melancolicas.

Eu bem sei que está tudo dito acerca das tradicionaes festas do "adeus á carne", e que todas as evocações possiveis a que dá ensejo esta inquietante quadra têm sido feitas, desde a reconstituição das dionysiacas da velha Grecia, com os seus *comoi*, as suas procissões phallicas e todas as loucuras delirantes do sexo, até á pintura do Carnaval romantico do seculo XIX, cujas ultimas centelhas a minha geração ainda conheceu, e que vivia sobretudo do mysterio, do culto da "mulher fatal" e das coloridas farandolas dos bailes da Opera, animadas pela batuta de Musard e pelo lapis de Gavarni. Como disse Verlaine, *"tout est bu, tout est mangé, plus rien à dire"*. Entretanto, sobre qualquer assumpto, e designadamente sobre este, quando já está tudo dito, — ainda ficou alguma coisa para dizer.

O Carnaval encontra-se, indiscutivelmente, em decadencia. Ha quem, dessa decadencia evidente, pretenda tirar conclusões favoraveis á moral e á elegancia de espirito da sociedade de hoje, affirmando que a quasi desappação das violencias, das grosserias e das praticas licenciosas caracteristicas do velho Carnaval, constitue o maior elogio e uma das maiores glorias do mundo contemporaneo. Trata-se, penso eu, da interpretação defeituosa dum facto incontestavel. Com effeito, a expressão de sensualidade e de brutalidade, verdadeiramente feroz, que revestia o Sant'Entrudo doutro tempo, herdeiro catholico das festas pagãs de Dionysos, tem-se attenuado nos ultimos trinta annos, e o que resta não passa duma reliquia, da sobrevivencia duma tradição millenaria, que nuns paizes subsiste como festa de arte, noutros como festa das creanças, noutros ainda como pretexto para o exercicio da caridade publica. Mas essa attenuação, sem duvida sensivel, não me parece que possa ser attribuida ao progresso moral das sociedades; creio até que, sem grande esforço, lhe póde ser dada a explicação contraria. E, senão vejamos. O Carnaval foi uma instituição — digamos assim — creada para desempenhar, nas sociedades, uma funcção indispensavel. A disciplina social, a educação, e, sobretudo, a lei religiosa, exerciam, sobre a livre expansão de todas as paixões proprias da natureza humana, uma acção de compressão que era, de tempo a tempo, necessario alliviar pela autorização dum periodo de tolerancia e de licença em que tudo, ou quasi tudo, se permittia, e em que não era preciso pensar, nem no respeito das conveniencias, nem no perigo das sancções moraes, nem no temor de Deus. A Egreja, decretando o "adeus á carne" — *carnem vale!* — fechava os olhos ao peccado, e, nas vesperas do jejum e da penitencia, concedia aos homens, durante vinte e quatro horas, a liberdade de viver ao sabor do seu instincto. Quanto mais, em nome da moral social e da moral canonica, os elementos representativos do principio da autoridade morigeravam e policiavam os costumes, quer dizer, quanto maior era a pressão exercida sobre o que ha de instinctivo e de livre na natureza humana, com tanto mais violencia explodia o tumulto de paixões do Carnaval, espontanea affirmação do direito ao prazer e á vida. Mas se, pelo contrario, os costumes deixavam de ser austeros, se a acção morigeradora era precaria, se a pressão moral diminuia, — o Carnaval, naturalmente, afrouxava, porque a sua funcção compensadora e reguladora, funcção de valvula de segurança, se tornava quasi desnecessaria. E' o que se está passando no momento presente. A sociedade contemporanea foi adquirindo, pouco a pouco, habitos mais licenciosos e costumes mais faceis; as perversões e os vicios elegantes começaram a ser olhados com tolerancia e quasi com benevolencia; a noção do pudor modificou-se profundamente creando as modas escandalosas e o culto universal da nudez; a propria Egreja reconheceu que era impotente para se oppôr ás excessivas liberdades da moral nova: — e o Carnaval entrou em franca decadencia, porque existindo [...] anno, praticamente a sua funcção cessou. Temos de concluir — e façamol-o, sem esforço — que a decadencia do Carnaval não é um indicador de mais moralidade; é, pelo contrario, um indicador de menos moralidade.

Ha, decerto, quem julgue paradoxal semelhante criterio; e, por conseguinte, quem não concorde com estas reflexões. Eu, porém, considerando que dahi não resulta prejuizo para quem quer que seja, insisto, com o melhor humor, na minha argumentação. Dirão algumas pessoas que o Carnaval está em crise, em primeiro logar porque é demasiadamente policiado, o que não permitte a sua livre expansão; em segundo logar, porque repugna ao espirito e ás tendencias da sociedade contemporanea, — donde resulta que passou de moda. Ora estas razões são facilmente contestaveis. Não ha edital nenhum, não ha nenhuma acção policial que seja capaz de reprimir a alegre exuberancia e o ruidoso prazer de viver, quando elle existe; ou que se opponha á vertigem do movimento, á embriaguez de voluptuosidade, ao furor dionysiaco, á verdadeira loucura collectiva que caracteriza, fundamentalmente, o Carnaval. A acção policial limita-se a proteger a liberdade dos que não querem divertir-se; mas não obsta a que quem quer que seja se divirta. Ha agora, com effeito, mais policia nas ruas; mas ha muito menos policia nos espiritos, porque desappareceu a austeridade das antigas virtudes, a rigidez da velha moral, e porque a religião, mesmo para os praticantes sinceros, deixou de ser, como outr'ora, um freio e uma garantia dos bons costumes. E, depois, o Carnaval não repugna tal ao espirito e ás tendencias da sociedade contemporanea. Pelo contrario. A época epilepticamente convulsiva que creou o *charleston* e o *black-bottom*; que inventou a loucura furiosa do *jazz-band*; que decretou a nudez e o impudor; que levantou as saias mais alto, nos trajos sérios de uso quotidiano, do que as levantavam as Pierrettes de Gavarni ou as bailarinas de Bécan nos bailes mascarados da Opera ou no delirio das ceias regadas a champagne; a edade typica do *travesti*, em que a mulher corta o cabello e fuma como um homem, e o homem se requebra e se pinta como mulher; a época, emfim, em que toda a gente se move ao rythmo dos gramophones, em que os venenos elegantes criam a perpetua embriaguez, em que os sexos vivem em estado de excitação permanente, e cuja mentalidade se define nos *rings* do sôco e nos campos de *football*, é — quem póde contestal-o? — uma época essencialmente, caracterizadamente carnavalesca, que dispensa com facilidade o Carnaval pela simples razão de que o festeja todos os dias e a todas as horas. O Carnaval caiu em desuso, — porque já não vale a pena pensar nelle. E não vale a pena pensar nelle, porque a sua funcção cessou. Quer dizer: as razões que poderiam oppôr-se ao meu criterio, levam-nos, afinal, á mesma conclusão. Querem que o Carnaval resurja com o enthusiasmo, o esplendor e o impudor antigo? Morigerem os costumes. Querem acabal-o de vez? Continuem a viver, como se tem vivido até hoje, nestes escandalosos dez annos do *après-guerre*...

Não me diga que não com a cabeça, miss Dorothy, com essa linda cabeça de ouro veneziano, masculinamente *schingle*, que Deus creou para dizer que sim a tudo. Olhe. D'antes, quando chegava o Carnaval, a minha casaca, profundamente neurasthenica, ia pelo seu pé esconder-se no guarda-fato, para que eu a não levasse aos bailes nem aos jantares. Agora, já não se importa. Para que, se o Carnaval é um dia como os outros, talvez mais tedioso e menos impudico do que todos os outros dias?

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã.*)

# Topicos & Noticias

***Boletim do Tempo***

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite quente menos elevada de dia. Ventos: normaes predominando os do quadrante oeste sujeitos a rajadas fortes, por vezes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite quente menos elevada de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: em geral de noroeste a sudoeste com rajadas.

*Nota* — As previsões hoje formuladas apresentam menor grão de probabilidades de acerto, do que habitualmente, em virtude da deficiencia de informações meteorologicas, principalmente as do sul do Brasil, que não foram recebidas.

— (T T T) A's 15 horas e 30 minutos a Directoria de Meteorologia fez irradiar pela estação Radio do Arpoador o seguinte aviso: "Que todo o litoral entre o Rio da Prata e Rio está sujeito a ventos fortes variaveis predominando os do quadrante oeste.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal*, de 15 horas do dia 28 ás 15 horas do dia 1 — O tempo foi bom com nebulosidade forte por vezes entre 15 horas de hontem e as mesmas horas de hoje e com formação de trovoadas após 14 horas. A temperatura soffreu ligeira ascenção á noite e foi bastante elevada de dia. A's médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º5 e minima 23º4 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31º2 e minima 23º8, respectivamente, ás 14 horas e 20 minutos e 4 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram os de norte a léste fracos.

***Cuidado com o mystico***

O sr. Bernardes, como sempre, incapaz de conciliar o seu feroz principio de autoridade com o direito e a liberdade dos outros, acaba de affirmar, em Bello Horizonte, que, de quatro em quatro annos, as crises politicas, neste paiz, decorrentes da successão presidencial, geram "campanhas gradativamente mais apaixonadas e susceptiveis de explodirem em luctas materiaes, que são a principal ruina das nações". Faz-se necessario, accrescentou o mystico, investigar a verdadeira origem desse mal, afim de applicar-se-lhe o necessario correctivo."

Que correctivo será o que anda azedando a alma desse homem sombrio e capaz de tudo, cujo governo opprimiu a nação, espoliando-a em mais de um milhão de contos com a guerra civil, que elle provocou, e a divida fluctuante, que legou ás novas gerações?

Tratando-se de quem sobrepoz a sua vontade tyranica, os seus odios, os seus caprichos e os seus amores á paz e á felicidade da familia brasileira, que só foi presidente da Republica á custa da corrupção, da espionagem, da traição e da luta fratricida, o "necessario correctivo" para as campanhas apaixonadas, mesmo que nellas entrem os cidadãos com o idealismo e o civismo que os revolucionarios de 1922 e 1924 demonstraram, deve ser uma ameaça terrivel, embora o ameaçador não tenha agora nas mãos, a força do poder e o dinheiro do Thesouro...

***Novas fontes de receita***

A experiencia, embora ás vezes dura ao ministrar as suas lições, ainda é a melhor mestra, no mundo economico. Em varios Estados do paiz, até agora quasi exclusivamente preoccupados com o desenvolvimento de uma unica producção, já se vae operando um movimento decisivo e pratico em favor da polycultura. São Paulo não cuida apenas do café e, quanto á exportação, iniciou com grande exito o commercio de frutas para o estrangeiro; o Pará, ante a desvalorização da borracha, recorre, já com vantagens apreciaveis, á industria extractiva, aproveitando e procurando collocar nos mercados externos a sua nova mercadoria.

Vem agora a noticia de estar muito activa, em Pernambuco, a propaganda em prol da pomicultura, cogitando-se, sobretudo, das frutas de facil exportação. Fundar-se-á uma estação experimental, com área sufficiente para campos de experiencia e sementes, além de um posto para estudos de climatologia.

Não ha muito vieram de Londres informações lisonjeiras, a respeito de uma partida de abacaxis brasileiros. Ahi está uma opportunidade excellente para o novo surto economico de Pernambuco, mesmo porque os productores de assucar não poderão levar a vida inteira a recorrer ao artificio valorizador das *quotas de sacrificio*, palliativo de defesa que acaba por esgotar os recursos do consumidor, desanimando ao mesmo tempo o productor.

***A dansa dos Codigos***

Em transito pelo Congresso, nas pastas das commissões permanentes, alliás virtualmente dissolvidas por extincção do mandato popular ou esquecidos nos archivos parlamentares, existem varios projectos de Codigos, de cuja *imperiosa necessidade* se fala, de vez em quando. O Codigo do Trabalho, o Codigo Rural, o Codigo das Aguas, o Codigo Florestal e agora se allude a uma representação do commercio, pedindo a votação de um Codigo Fiscal. Uma commissão especial, designada á ultima hora, no Senado, para estudar e elaborar a remodelação definitiva do Codigo de Processo Civil e Criminal do Districto Federal, não deu, sequer, signal de vida, como desde logo previmos, commentando a constituição dessa junta technica parlamentar, quando accentuámos que os seus membros não permaneceriam aqui.

E' indispensavel cogitar da reforma de outros Codigos, nomeadamente o de Menores, no sentido de o harmonizar com as condições do meio. Como se vê, tudo isso está por fazer, sem embargo de ser geral a convicção a respeito da necessidade de todas essas codificações. Já vimos, referindo-nos ao acto do ministro da Fazenda mandando archivar a representação relativa ao Codigo Fiscal, sem encaminhal-a ao poder legislativo, que esse é um dos mais justamente reclamados, porque em verdade a balburdia da nossa legislação fiscal está a pedir essa providencia.

Continuamos com essa dansa de Codigos, uns que exigem reforma, outros que engasgam nos labyrinthos burocraticos do Congresso e, finalmente, os que constituem objecto de appellos das classes interessadas. Entra e são anno, iniciam-se e ultimam-se os trabalhos do poder legislativo, e não ha solução para esses problemas vitaes do paiz.

Poder-se-á ter esperanças em outra attitude do Congresso, neste primeiro anno da sua actividade?

***Collegio Pedro II***

A situação do Collegio Pedro II, da qual temos tratado mais de uma vez, continúa a apresentar as mesmas condemnaveis anomalias. A congregação do estabelecimento já conta, em seu seio, maior numero de professores interinos do que effectivos. Resulta dessa anormalidade que, ao reunir-se o corpo docente para, em congregação, deliberar sobre assumptos de interesse do ensino, ficam os segundos em minoria.

Occorre ainda que varios candidatos aguardam, ha longo tempo, a abertura de inscripção para concurso, por meio do qual se deve julgar da competencia do professor. Desobedece-se até a dispositivos da lei do ensino, relativamente ao prazo para a realização dessa indispensavel formalidade.

Acham-se em provimento interino, actualmente, doze cadeiras. Como a lei tambem exige limite de edade, para o candidato á inscripção, o adiamento por tempo indeterminado, contra o que manda a lei, acarreta a alguns pretendentes insanavel prejuizo, por attingirem a edade que os torna incompativeis.

As vagas, presentemente verificadas, são as seguintes: cadeira de portuguez, 2; allemão, 2; latim, 1; francez, 1; inglez, 1; chimica, 2; literatura, 1; mathematica, 2. Total, 12. Dessas cadeiras, algumas estão vagas ha muitos annos, sendo que a de allemão desde 1922! Outras de 1925 e as restantes ha cerca de um anno, apezar de ser de 90 dias o prazo marcado em lei para o concurso.

Até quando ha de ir o abuso?

***Nomes substituidos e truncados***

Facto digno de registro — e muito mais ainda digno de correctivo, pelos males que produz — é esse do *Diario Official* divulgar os nomes de muitos eleitores dos dois districtos carioctivo, pelos males que produz mentos. Ainda hontem, nas respectivas secções, os enganos, que parecem oriundos de um proposito criminoso da propria folha do governo, não foram poucos.

Verdade é que compete ao eleitor sacrificado, com a antecedencia necessaria, lêr o seu nome errado e reclamar. Mas, nem todos se dão a esse trabalho e muitos, achando-se ausentes do Rio, aqui só chegam ás vesperas dos pleitos, quando não lhes é mais possivel reparar as confusões, sempre fataes. Decorre o prazo das rectificações e o voto não é recebido á bôca das urnas.

Na Imprensa Nacional, como em todas as repartições publicas, ha eleitores e cabos eleitoraes. Affirma-se que certos interessados costumam promover as substituições ou truncamentos, visando, de preferencia, cidadãos votantes que sabem ser independentes. E isso é o que mais aggrava os factos.

Torna-se indispensavel, nos proximos suffragios, que as listas de nomes sejam impressas no *Diario Official* a rigor e honestamente.

***Uma suggestão***

A suggestão veiu um pouco tarde, mas ainda assim nós a damos por poder ella aproveitar ás futuras eleições.

Hontem, varios eleitores, interessados no pleito, deixaram de votar por falta de cedulas, que não se encontravam facilmente para todos os candidatos. Para evitar isso, por que não se adopta o alvitre de munir as secções eleitoraes de cedulas, com todas as côres politicas, que são aproveitadas pelos eleitores de accordo com as suas preferencias? Ou, então, no caso de semelhante alvitre ser repudiado por descobrir as preferencias do votante, por que não se collocam nas secções eleitoraes mesas com tinta e papel onde os eleitores possam escrever tranquillamente?

E' uma suggestão para o futuro, pois, hontem, houve muita gente que não votou por falta de cedulas, e até houve quem, por faltar as de sua preferencia, suffragou o nome do candidato que não estava nas suas intenções escolher.

***Fisco e politica***

Ha uma velha questão de limites entre Minas e Espirito Santo e não faz muitos annos que, em torno desse conflicto, registrou o noticiario sérias desordens. A antiga pendencia revive agora, mas harmonizando-se com a emergencia politica... O governo do Espirito Santo exerce a sua jurisdicção fiscal em municipios mineiros limitrophes, nomeadamente o de Ipanema. Fizeram-se já lançamentos para cobrança de impostos, dentro do territorio mineiro, tendo sido ultimamente attingido até o districto de Lagoinha.

O fisco intrujão, de mãos dadas com a politica, são dois perigos...

***Escolas de policia***

As deficiencias de nossos apparelhos de investigação policial, para descobrir criminosos e apurar responsabilidades, mediante o emprego dos mais modernos processos de pesquisas, em crimes revestidos de mysterio, resaltam frequentemente, tanto na capital do paiz, como nos Estados.

Não vale a pena nomear ou catalogar factos. Elles são innumeros. Para apreciação concreta do assumpto, porém, basta alludirmos a esse sensacional acontecimento de Curityba. O thesoureiro de uma empresa ferroviaria, que saia, com avultada somma numa valise, e a despeito de acompanhado por um outro funccionario de confiança, é assaltado, roubado e assassinado numa das ruas centraes da cidade, ás primeiras horas da noite.

Os assaltantes, após o tragico lance, tomam um automovel, cujo numero ficou mais tarde conhecido, pela descoberta e apprehensão do vehiculo, e até hoje nada a policia conseguiu apurar sobre o caso. Repetimos que são numerosos e assustadoramente frequentes factos como esse.

Donde se conclúe que ao Brasil, importador systematico de technicos instructores para todos os ramos de actividade, estão fazendo grande falta algumas escolas de policia, em cujas aulas praticas habeis *detectives* ministrassem proveitosas lições...

***Eleições e Carnaval***

O pleito de hontem serviu, quando mais não fosse, para mostrar que o carioca nem sempre é... essencialmente carnavalesco. Accorreu o eleitorado com anciedade ás urnas, esquecendo-se um pouco de que estava ás portas de Momo. Em rigor, em todo o dia, a cidade em nada fazia lembrar esse famoso preludio bacchico, que é o sabbado de Carnaval. E mesmo tarde da noite, quando se iniciou o corso, na Avenida, era de vêr como a attenção do povo estava sinceramente voltada para o resultado do pleito, principalmente o daqui no Districto. E, neste facto, avulta de muito o ardor com que o carioca, não obstante a sua alegria tradicional, é, antes de tudo, um brasileiro que quer e sabe cumprir com os seus deveres civicos.

# O PLEITO CARIOCA

Ainda é cedo para se apreciar as eleições de hontem, num golpe de vista nacional. Devido á hora que não espera, á difficuldade de communicações e á morosidade inevitavel de muitas das apurações, não é possivel fazer ainda, mesmo dentro do Districto Federal, um juizo definitivo sobre a significação das cifras que, horas a fio, não cessavam hontem de chegar, em papeletas, pelo telegrapho ou pelos fios morosos e irritantes do telephone. Em linhas geraes, porém, os resultados de mais de dois terços do eleitorado carioca permittem que se comece a esclarecer a incognita que era o verdadeiro sentimento da capital da Republica, perante a campanha eleitoral que acaba de ter o seu desfecho.

Na balança da votação total, é verdade que o nosso eleitorado não terá uma influencia decisiva. Mas o povo carioca, sobre quem se faz sentir especialmente o peso dos máos governos e a prepotencia dos presidentes violentos, aprendeu, em longos annos de soffrimento, a manifestar-se com desassombro e independencia. Além disso, em nenhum outro ponto da Republica é o nivel do eleitorado superior ao desta capital, o que torna particularmente expressivo o resultado, aqui, de qualquer pleito. A' hora em que roda o primeiro *cliché* desta folha, são conhecidas as parcellas da maioria das freguezias de ambos os districtos. Falta a massa longinqua de Santa Cruz, Campo Grande e algumas outras, que poderá, talvez, alterar detalhes do resultado material, mas não mudará em nada a significação moral da eleição de hontem, porque daquelles latifundios cariocas vem, sobretudo, o voto arregimentado, de chorrilho e de caixão, tão do gosto dos manipuladores profissionaes desse genero de suffragio.

* * *

Procurando interpretar a linguagem dos algarismos colhidos pelo serviço especial desta folha — algarismos que correspondem rigorosamente aos boletins publicados em cada secção, — uma circumstancia fere logo a attenção: a abstenção consideravel do eleitorado. Não se deve, talvez, attribuir essa abstenção á indifferença, mas á perplexidade de uma grande parte da população, desta população carioca onde não ha, talvez, um só elemento que não tenha tido um parente ou um amigo preso e sujeito ás humilhações de homens que hoje procuram apparecer nas fileiras dos que hontem eram conspurcados e perseguidos.

Não se póde negar que o sr. Prestes obteve aqui uma votação que ultrapassou os calculos mais favoraveis ao governo, sobretudo posta em confronto com a do seu adversario. A tradição do Rio de Janeiro é opposicionista. Desde que se ferem pleitos acalorados no Brasil, a escolha carioca invariavelmente se tem voltado para o candidato independente, que procura derrubar o dominio da politica. Não ha fraude, nem compressão que tenha conseguido quebrar essa nobre tradição. No caso presente, é preciso reconhecer que o juiz do alistamento eleitoral praticou actos de uma vergonhosa parcialidade, e é incontestavel que quasi toda a machina eleitoral estava do lado governista. Mas quem viu as reacções do nosso povo durante a campanha civilista, quem póde admirar o seu desassombro nos tempos em que o nome de Nilo Peçanha era um alto symbolo liberal, sabe que nem a fraude nem a organização de compra e venda de votos, nem mesmo o chanfalho e a pata do cavallo policial afastam este povo do seu dever.

Numa eleição que correu tranquilla, a recordação dessa pata de cavallo, e a sombra funesta do "cravo vermelho" devem ter decidido muitos indecisos...

* * *

E' preciso notar que não fazemos hoje senão apreciar um phenomeno local, claramente comprovado pelos factos. E o exemplo frisante que temos sob os olhos, ahi está, no resultado parcial que mostra o sr. J. J. Seabra — o velho Seabra, companheiro de chapa de Nilo, victima de uma intervenção odiosa em seu Estado, exilado e perseguido... — com um resultado brilhante entre todos. O sr. Seabra está ausente desta capital. A propaganda em favor de sua candidatura foi nulla, ou quasi nulla. Seu adversario, homem de talento, que conta innumeros amigos e cuja folha de serviços é certamente fecunda, é, além disso, um manejador habilissimo do eleitorado. Como explicar a victoria do filho da Bahia? Como explicar que elle appareça com uma votação superior mesmo á do sr. Getulio Vargas?

E' que a alma da cidade, a alma que não esquece, vibra ao nome do velho bahiano que incarnou, em um momento difficil, as mais anciosas aspirações liberaes do paiz!

Esse traço de fidelidade e independencia é um dos que mais ennobrecem a generosa e rebelde população carioca.

***Explorando com os serviços federaes***

Para Carangola eram destinadas 14 malas eleitoraes, com o peso de 700 kilos, despachadas em Bello Horizonte, e, sob allegação de que continham contrabando, foram apprehendidas naquella estação e não mais entregues.

Para os municipios de Manhumirim, Ipanema e S. Manoel do Mutum, foram enviadas 9 malas contendo cedulas, por intermedio do sr. José Porcino, secretario da Camara de Manhumirim, que só conseguiu atravessar o percurso de Bello Horizonte até Entre Rios depois de uma verdadeira odysséa. Após toda a sorte de ardis, conseguiu esse moço chegar até aquella ultima estação, onde parecia já escapo das perseguições que vinha soffrendo desde o seu embarque em Bello Horizonte.

Depois de collocadas, em baixo do banco de cada um, os referidos empregados desconfiaram devido á semelhança dessas malas e uniformidade de tamanhos, dimensões e estado de uso. Dahi, em quasi todas as paradas eram esses passageiros observados por todos os empregados das estações, que já haviam sido prevenidos da desconfiança de Bello Horizonte. Em Juiz de Fóra, para onde suppunham fossem destinadas, um verdadeiro exercito de empregados aguardava a saida daquelles passageiros, para a respectiva apprehensão. Logrados nessa estação, telegrapharam para Entre Rios, avisando, e ali, quando eram desembarcadas, o mesmo espectaculo se verificou. A tactica do mensageiro e seus auxiliares desnorteou todo aquelle apparato e elles tiveram tempo de carregar sete dellas para os hoteis, em frente áquella estação. Voltando para apanhar as duas restantes, só encontraram uma, e essa mesma já em poder de um funccionario daquella estação, que insistiu pela verificação de seu conteúdo. Depois de um verdadeiro escandalo, devido á grande agglomeração que esse facto provocou, ficou constatado o que continha e o seu portador foi obrigado a pagar o frete respectivo de todas ellas, já então despachadas na Leopoldina para Manhumirim, sob ameaça de que seriam, violentamente, apprehendidas e inutilizadas, embora fosse essa ultima Estrada responsavel pelas mesmas, que já estavam sob sua guarda, conforme recibo em poder daquelle portador. Satisfeitos naquella exigencia, foram os volumes embarcados e parecia tudo liquidado, senão quando alguem, interessado pela causa liberal, avisou que ouvira ordens para Porto Novo, ao agente da Central naquella estação, afim de, pretextando desconfianças de contrabando, apprehendel-as e formar o respectivo processo, retardando assim o seu recebimento.

Entrementes, o portador telegraphava para o delegado de policia estadual daquella estação, pedindo a sua presença e de praças, na passagem do trem por aquella localidade, afim de garantir a reacção que seria feita, caso se verificasse essa violencia. Vencidos pelo mêdo, aquelles funccionarios, em numero avultado, não se animaram a executar a ordem, e assim proseguiram viagem sem mais incidentes. E' dessa fórma que se usa e abusa dos serviços federaes, ás ordens dos srs. Britto e Mello Vianna.



# No mundo politico

***A reeleição do sr. Simões Lopes***

Ao deputado Simões Lopes, o dr. Oswaldo Aranha, presidente interino do Rio Grande do Sul, passou hontem o seguinte telegramma, expedido de Porto Alegre e aqui recebido pelo seu destinatario:

"Deputado Simões Lopes — Rio de Janeiro — Venho de votar no seu nome com grande orgulho, por ter certeza de concorrer para a eleição de um dos mais nobres cidadãos desta Republica e dos mais puros varões do Rio Grande do Sul. Affectuoso abraço — *Oswaldo Aranha.*"



## Um apparelho da Nyrba inteimente destroçado

*Buenos Aires*, 1 (U. P.) — Communicam de Cordoba que o apparelho "Rio da Prata", da Nyrba, foi de encontro a uma arvore e em seguida esbarrou no telhado de uma casa quando deixava a cidade, ficando totalmente destroçado. Um passageiro que conduzia o aeroplano, o piloto e o mecanico sairam [...]



# A CRISE POLITICA FRANCEZA CONTINÚA SEM SOLUÇÃO

## OS RADICAES SOCIALISTAS REJEITARAM UMA PROPOSTA DO SR. TARDIEU, TORNANDO-SE ASSIM MAIS DIFFICIL A SITUAÇÃO

### Comtudo o sr. Tardieu acredita que hoje o gabinete estará formado

**PARIS, 1 (Havas)** — O sr. Tardieu ainda não concluiu definitivamente a distribuição das pastas, mas ao que se affirma guardará a gestão do Ministerio das Finanças ou do Interior.

**A lista que circula nos corredores da Camara é a seguinte:**

**Presidencia, com Interior ou Finanças, Tardieu; Interior, Tardieu ou Marraud; Justiça, Péret; Negocios Estrangeiros, Briand; Guerra, Maginot; Marinha, de Kerguezec; Finanças, ou Orçamento, Germain Martin; Commercio, Hennessy; Agricultura, Fernand David; Obras Publicas, Paul Reynaud; Instrucção, Marraud ou Peyronnet; Trabalho, Laval; Colonias, Piétri; Pensões, Ricolfi; Ar, Flandin; Correios, Telegraphos e Telephones, Rollin, e Marinha Mercante, Rio.**

**Sub-secretarios — Presidencia, Héraud ou Petsche; Interior, Manaut; Guerra, Petsche ou Cathala; Educação Physica, Henri Paté; Ensino Technico, Schuman; Bellas Artes, Lautier; Obras Publicas, Mallarmé; Colonias, Lillaz, e Hygiene, Champetier de Ribes.**

*Paris*, 1 (Havas) — O grupo radical-socialista rejeitou uma proposta do sr. Tardieu tendente á formação de um ministerio de treguas.

BRIAND JA' ACCEITOU A PASTA DOS ESTRANGEIROS

*Paris*, 1 (Havas) — O sr. Tardieu depois de ter tido conhecimento da decisão do partido radical-socialista, declarou ao representante da Agencia Havas: Conheceis o grupo radical-socialista. Lamento que minha proposta de tregua não tenha sido acceita, pois era a unica capaz de solucionar a presente crise. Um gabinete estará formado amanhã. O sr. Briand já acceitou a pasta dos Negocios Estrangeiros."

O CONCEITO QUE O SR. PAUL REYNAUD FÓRMA DO SR. TARDIEU

*Paris*, 1 (Havas) — Durante a manhã o sr. Tardieu recebeu os srs. Maginot e Paul Reynaud que se mostraram bastante surprehendidos com a recusa do grupo radical-socialista ás propostas leaes de collaboração apresentadas pelo sr. Tardieu ao sr. Herriot e renovadas, mais tarde, ao sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud, á saida, declarou aos jornalistas:

"Compenetrae-vos de que o sr. Tardieu quando quer realizar alguma coisa, acaba, sempre, vencendo. Fiquei grandemente impressionado com os offerecimentos do sr. Tardieu aos radicaes socialistas. Não duvido que todos estejam egualmente impressionados. Um "ministerio de tregua" era uma proposta leve que visava unicamente o interesse nacional"

AS DECLARAÇÕES DO SR. ANDRE' TARDIEU AO SR. HERRIOT

*Paris*, 1 ((Havas) — O sr. André Tardieu communicou á imprensa as declarações que fizera ao sr. Herriot, visando solucionar rapidamente a crise ministerial.

O sr. Tardieu dissera ao sr. Herriot que a Camara espera de todos os partidos e do governo a actividade legislativa e principalmente a votação do orçamento comportando reformas fiscaes proprias a estimular a economia nacional; a fixação da taxa de reforma dos combatentes; a regulamentação dos negocios internacionaes que se encontram actualmente parados: a Conferencia Naval de Londres, o plano Young, a Conferencia de Genebra e a questão do Sarre que o Parlamento espera a regulamentação do importante problema dos seguros sociaes. O sr. Tardieu observára que esse programma era o seu, era do sr. Herriot, era o de toda a França. Dissera que as posições politicas tomadas desde terça-feira pódem tornar actualmente difficil a formação de um ministerio, ainda mesmo que se tratasse de um ministerio de concentração, mas que não podiam em nada impedir a realização immediata do seu programma cuja rapida execução se impõe a qualquer gabinete.

Enumerando, em seguida, as concessões que estavam prestes a fazer ao partido radical socialista o sr. Tardieu salientou a da distribuição de varias pastas de Justiça e a vice-presidencia do Conselho ao proprio sr. Herriot.

O sr. Tardieu accrescentara: "Nas actuaes circumstancias, parece-me que esta solução é a unica capaz de responder aos desejos do paiz, salvaguardar a dignidade de todos os partidos e cumprir os deveres urgentes ditados pelo interesse nacional."

COMO UM CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO APRECIA A SITUAÇÃO

*Paris*, 1 (U. P.) — (Communicado telegraphico da United Press, por Stewart Brown) — A recusa dos radicaes de fazer parte no gabinete provisorio de tregua proposto pelo sr. Tardieu, colloca de novo esse chefe na dependencia do grupo radical e radical-socialista para obter uma maioria parlamentar, enfraquecendo a posição da França em Londres e em Genebra e tornando mais difficil a solução dos problemas internos. Os radicaes continuam a demonstrar máo humor com o evidente desejo de prolongar as manobras politicas, apezar do mal que ellas fazem ao prestigio internacional da França. A opinião publica inclinou-se do lado de Tardieu acre- [...]

contrarão difficuldade para explicar a seus eleitores porque suspenderam a approvação do orçamento que devia servir para o desenvolvimento nacional e porque não foi iniciado o programma de resurgimento economico.

Ao sr. Tardieu agora só fica o recurso de formar um gabinete baseado em sua anterior maioria ou no do sr. Poincaré de união republicana socialista. Essas duas maiorias só poderão repellir os ataques dos radicaes por curto tempo.

Afim de obter o apoio dos radicaes e dos membros hesitantes e de outros grupos hostis da esquerda, acredita-se que o sr. Tardieu será obrigado a incluir na lista alguns senadores e deputados pouco conhecidos que lhe darão uma maioria segura, enfraquecendo entretanto o prestigio e o poder do gabinete.

O sr. Tardieu explicou ao sr. Herriot que a posição da França em Londres e em Genebra, a approvação do plano Young, a passagem do orçamento, a adopção da legislação sobre o seguro social dependem de uma maioria estavel até o mez de julho. Entrementes serão resolvidos os problemas de Londres e de Genebra e será posta em ordem as questões mais importantes da politica interna.

Accrescentou o sr. Tardieu que a situação desde a quéda do gabinete Chautemps tornou mais difficil a organização de um gabinete estavel com uma maioria segura e por isso pedia aos radicaes que esquecessem as animosidades politicas e cooperassem para resolver a crise. O sr. Herriot escutou attentamente as explicações do sr. Tardieu, mas nada prometteu, sendo, porém, convocada a reunião dos radicaes.

Em vista da recusa desse partido, o sr. Tardieu declarou que continuaria as negociações pessoalmente e que esperava poder annunciar amanhã a formação do novo ministerio.



# A HESPANHA DEPOIS DA QUÉDA DA DICTADURA

## Os estudantes de Madrid, nas suas manifestações, dão vivas á Republica

*Madrid*, 1 (Associated Press) — A Hespanha acha-se novamente sob o guante da dictadura. O governo do general Berenguer experimentou dar mais liberdade de palavra, de reunião e de imprensa, resultando disso diversas desordens e manifestações contra a Monarchia. Assim, da noite para o dia, resolveu voltar á mesma rigidez de censura e restricção de reunião politica e de palavra usada pelo general Primo de Rivera.

As eleições geraes e locaes foram agora transferidas indefinidamente pelo gabinete, por terem sido muitas as demonstrações em favor da Republica, após o discurso feito pelo antigo chefe conservador Sanchez Guerra. Esse discurso fez com que o gabinete julgasse perigoso para a paz publica realizar essas eleições. Ao mesmo tempo foram suspensas todas as reuniões politicas marcadas para breve.

Se um discurso de Sanchez Guerra conseguiu provocar desordens em toda a Hespanha, incluindo paradas das multidões, as quaes procuravam passar pelo Palacio gritando: "Abaixo o rei!", o governo não pretende arriscar deixar o povo se inflamar com mais discursos.

Foi estabelecida maior vigilancia na imprensa do paiz, e em todos os despachos para o exterior. Altos funccionarios da policia estão sendo convidados a apresentar seus pedidos de demissão, por não terem evitado as demonstrações ruidosas de Madrid, Barcelona e em outras cidades depois do discurso de Sanchez Guerra. Dá-se a mesma interpretação ao caso da renuncia do capitão-general Barrera, chefe militar em Barcelona.

O governo ordenou que os guardas militares e policiaes, doravante, usem methodos mais energicos do que os empregados até agora, ao reprimir os elementos que tentem organizar desordens.

[...] rei Affonso está acompanhando muito de perto o desenrolar dos acontecimentos, tendo repetidas e diarias conferencias com o general Berenguer e recebendo continuamente relatorios dos chefes do Exercito.

Sabe-se que foram presos até agora treze ou quatorze pessoas envolvidas nas demonstrações levadas a effeito em Madrid a favor da Republica. Os nomes dos presos não foram ainda publicados. Julga-se que alguns estudantes que gritaram morte ao rei e viva a Republica foram attingidos pela medida, accusados de traição contra a corôa.

A policia continua as investigações. Até agora o velho chefe conservador Sanchez Guerra não foi incommodado.

*Madrid*, 1 (U. P.) — Conversando um redactor da United Press com o antigo presidente do Conselho sr. Sanchez Guerra sobre a declaração ministerial, o eminente politico disse:

"A nota consta de duas partes. A que a mim se refere, não estão bem orientadas. Ainda mais [...] não annunciei que tencionava retirar-me da politica, pois já disse que da politica sómente me retiraria em carro funebre.

Considero a referida nota inconveniente pois significa um retrocesso ao despotismo e em politica todo retrocesso é mão e nunca bem retribuido.

O chefe politico conservador, sr. José Bergamin, commentando, a nota, disse: "Essa declaração põe o governo em pugna com o programma que se traçara. O governo retrocedeu. Retardar a convocação das Côrtes será peior que toda a propaganda livre que se possa realizar. O governo deve enfrentar a situação cara a cara."

O chefe do partido liberal conde de Romanones declarou:

"As declarações governamentaes são contraproducentes, por isso devemos ir ao Parlamento. Se já existisse esta tarde mesmo definir-se-ia a attitude do governo. Depois dessa nota não creio impossivel outra dictadura na Hespanha, com o general Berenguer. Se o governo se propõe a adiar "sine-die" as eleições não devia dizel-o pois no estado em que se encontra o paiz, é peior dizel-o que fazel-o."

*Madrid*, 1 (U. P.) — Os estudantes continuam a promover tumultuosas manifestações dentro e fóra da Universidade, dando vivas á Republica.

Hoje ao meio dia deu-se sério conflicto intervindo a policia que dispersou os estudantes, prendendo alguns dos mais exaltados.

*Madrid*, 1 (U. P.) — De accordo com os propositos do governo, foram suspensos em determinados logares varias conferencias politicas que estavam annunciadas e autorizadas, o que como se sabe, é consequente aos acontecimentos que se seguiram ao discurso do ex-primeiro ministro Sanchez Guerra.

# EVADIRAM-SE DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ TRES OFFICIAES REVOLUCIONARIOS

## São elles os capitães Juarez Tavora, Alcides Alvim e Estillac Leal

Burlando a vigilancia dos guardas da fortaleza de Santa Cruz, os bravos capitães Juarez Tavora, Alcides Alvim e Estillac Leal evadiram-se, na noite de ante-hontem para hontem, daquella praça de guerra.

Não são conhecidos os detalhes desse episodio, que sómente aquelles revolucionarios poderiam descrever. Sabe-se, apenas, que tanto as autoridades militares, como a policia estão empenhadas em descobrir o destino que os referidos officiaes teriam tomado.

Ao Ministerio da Guerra, segundo consta e parece pouco verosimil, teriam chegado denuncias reiteradas de que aquelles officiaes se preparavam para a fuga, afinal verificada.

Um dos que se evadiram, o capitão Juarez Tavora, desfruta grandes e solidas sympathias no meio dos seus camaradas, pela coragem e civismo que possue.

Tem evitado varias vezes de differentes prisões, sem que até hoje hajam as autoridades conseguido apurar as responsabilidades dos que, porventura, tenham facilitado taes evasões.

Logo que a fuga foi communicada ao commandante da fortaleza, tenente-coronel João Baptista Mascarenhas, procurou, elle, tomar as providencias ao seu alcance. Immediatamente transmittiu a noticia ao ministro da Guerra, sendo, então, determinada a abertura de um inquerito rigoroso para apurar o facto e punir os responsaveis.

Varios officiaes e praças da guarnição de Santa Cruz foram arrolados para o inquerito, achando-se detidos naquella praça de guerra.

Estendendo o cerco das suas providencias as autoridades superiores do exercito se entenderam com a policia e esta, por intermedio da 4ª delegacia auxiliar, entrou em acção, sem demora, encarregando o chefe da secção de Ordem Social de proceder ás investigações necessarias, afim de descobrir o paradeiro dos tres officiaes.

Todas as pesquizas, porém, resultaram inuteis, até agora.

Foi solicitado o concurso da policia de Nictheroy, no sentido de melhor encaminhar as diligencias.

Dos tres officiaes evadidos, o capitão Juarez Tavora foi o ultimo que deu entrada na fortaleza de Santa Cruz. A sua prisão data de janeiro deste anno e foi, como se sabe, effectuada em Bomsuccesso, quando o honrado soldado se dirigia á casa de um parente, naquella localidade suburbana.

# RUY BARBOSA

Não passou em silencio, não poderia passar no meio da indifferença popular, mais um anniversario da morte de Ruy Barbosa, o grande cidadão, cujo jubileu civico, em 1917, constituiu, no paiz, uma festa verdadeiramente nacional.

Como se dizia de Gladstone, na Inglaterra, tambem no Brasil sempre que alguem se referia ao "grande cidadão" já se sabia que a allusão era a Ruy Barbosa. Elle foi, durante meio seculo, o verbo interprete, por excellencia, da cultura e da democracia do paiz.

A sua gloria atravessou as fronteiras do Brasil, saiu do continente, foi ecoar na Europa, quando na Conferencia de Haya, em 1907, sustentou heroicamente, lutando para perder, mas lutando sempre, que para fazer justiça internacional as pequenas eram eguaes ás grandes potencias.

A commemoração de mais um anniversario de sua morte, precisamente quando a nação reunia o civismo que elle tanto animou, afim de escolher o novo governo, recompondo a Camara e renovando o terço do Senado, não foi uma nota que se esquecesse.

## Um antigo vice-consul do Brasil preso como chantagista

*Londres*, 1 (Havas) — A policia prendeu o sr. Propeclitt, antigo vice-consul do Brasil, accusado de "escroquerie". O preso angariava emigrantes para o Brasil mediante o pagamento de determinada quantia conseguindo, assim, extorquir alguns milhares de libras.

Um cumplice do "escroc" está ainda foragido.

# A Vida Social

## Carnaval

A' Mlle. Futilidade:

*Li hontem a carta que o meu companheiro e amigo João Carioca escreveu á sua irmã mais nova, sobre as eleições. Aproveito o meu dia de hoje para falar-te de coisa do mesmo genero: Carnaval.*

*Elle ahi está, minha amiga, diabolico e trepidante, ferindo os nervos da cidade com as exclamações metallicas dos seus clarins de guerra, com os batuques dos seus "ranchos" e "cordões", com a melodia brasileira dos seus sambas soffredores. Tu, melhor do que eu, o conheces, porque é nelle que bebes a eterna emoção que torna a vida bella e o sonho desejado.*

*Quando tocas o labio na borda da taça que o Carnaval — demonio familiar — te põe na mão tremula, parece que surge de dentro de ti, não a menina preciosa que toma o chá das cinco e se commove com as fitas da Greta Garbo, mas outra, completamente desatreada dos preconceitos sociaes, sem controle de si propria, dependurada á capota de um automovel, gritando: "Na Favela" e "Na Pavuna"!. Lamentar o teu desvario? Porque, se elle está acima das tuas forças?!*

*Quarta-feira proxima, depois de uma boa dose de sal-de-fructas, estarás de novo integrada na tua personalidade. Domingo te encontrarei, inteiramente outra, sem culpa e sem peccado, á saida da missa da Gloria, pelo braço do noivo com quem não andaste pelo Carnaval. Mas quem sabe o que te ficará na alma depois desses dias de loucura?*

*E' a pensar nessas coisas que venho dar-te conselhos de irmão mais velho: toma cuidado com a tua vida! Contenta-te com aquillo que o Carnaval te proporcionar de rumor, de alegria, de novidade. Mas fica por ahi. Nada de amores porque o amor que nasce no Carnaval além de ter vida ephemera, cheira a debache, a cynismo, a pouca vergonha. Depois não me venhas culpar o destino... O destino tem costas largas... Espero-te logo mais nos "Bandeirantes". — Teu*

JOÃO DA AVENIDA.





## Para o album de Mademoiselle

PALAVRAS VELHAS

*Que tempo mal empregado*
*O que se passa pensando*
*Um pensamento baldado!*

*Corre o tempo aspero ou brando*
*E a gente que soffre e pensa*
*Nem sente o tempo passando.*

*A vida fica suspensa*
*Ao unico pensamento,*
*Que é como uma teia immensa;*

*Mas a teia, parte-a o vento;*
*E a gente vê que sonhava*
*Para o seu proprio tormento.*

ANNA AMELIA.





## Bailes infantis

O Club de Regatas Botafogo realizará amanhã, segunda-feira, ás 4 1|2 horas, a sua segunda festa carnavalesca do corrente anno, com uma grande matinée infantil á fantasia, destinada ás creanças das familias dos seus associados, o que, por certo, registrará mais um successo para o querido club desportivo. O ingresso para essa festa será com o titulo de socio e o recibo de quitação n. 2. Para maior alegria da petizada, será feita profusa distribuição de bonbons finos e prendas carnavalescas. Afim de evitar possiveis accidentes, e, em se tratando de uma festa infantil, a directoria do Botafogo pede por nosso intermedio seja evitado o uso entre as creanças de lança-perfumes e confetti, o que, tornando o chão escorregadio, facilita frequentes quedas.



## Ruy Barbosa

Em commemoração ao 7º anniversario de morte do conselheiro Ruy Barbosa, sua familia fez rezar hontem, na capella do jazigo, em S. João Baptista, uma missa que teve grande concorrencia. O ministro das Relações Exteriores depositou uma artistica corôa de flores naturaes, tendo a urna daquelle politico bahiano ficado coberta de cravos, offerecidos pela familia e diversos amigos.



## Natalicios

Faz annos hoje o sr. Francisco Souto, nosso antigo collega de imprensa.



## Bodas de prata

O sr. Ticiano Tocantins festeja hoje as suas bodas de prata. Commemorando a data, os filhos do casal mandam celebrar uma missa ás 6 horas da manhã, em acção de graças, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. A' noite o casal Tocantins offerece um jantar ás pessoas das suas relações.



## Enfermos

Já se acha restabelecida e, por isso, ante-hontem, deixou a Casa de Saude de Oliveira Motta, onde gravemente enferma ha dias se recolhera, d. Francisca Belmiro dos Santos, esposa do sr. João Belmiro dos Santos, official da nossa Marinha Mercante.



## Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa por alma de d. Luiza Barata Pereira Pinto, viuva do engenheiro Bernardo Gavião Pereira Pinto e sogra dos srs. coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, commandante da Escola do Estado Maior do Exercito, e do nosso collega de imprensa sr. Maximo de Almeida, e mãe do sr. Carlos Pereira Pinto, 1º escripturario da Central do Brasil.





## A VICTORIA DA REVOLUÇÃO EM S. DOMINGOS

### Restabeleceu-se completamente a calma na capital

*São Domingos* 1 (U. P.) — Restabeceu-se completamente a calma na cidade e os negocios desenvolvem-se normalmente. Os revolucionarios partiram, mas a capital ainda está sob a guarda de patrulhas especiaes.











## O presidente da Republica compareceu, hontem, ao Cattete

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, á hora de costume, tendo recebido os ministros do Exterior e da Marinha e o prefeito Antonio Prado.





## DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo aposentadoria a Manoel Feliciano Soares, contador dos Correios de Uberaba.

Concedendo licença em prorogação para tratamento de saude.

Seis mezes a contar de 16 de janeiro de 1930 a Lafayette Homem de Mello, auxiliar da Directoria Geral dos Correios;

Trez mezes a contar de 2 de dezembro de 1929 a d. Ambrosina do Amaral, agente do Correio do Canindé, na capital do Estado de São Paulo.

Um anno a contar de 29 de janeiro de 1930 a Celso do Araujo, trabalhador da Repartição Geral dos Telegraphos.

Por tempo indeterminado a contar de 18 de agosto de 1929 a d. Lydia da Silva Ramos, ajudante da agencia do Correio de Calçada na capital do Estado da Bahia.

Concedendo licença para tratamento de saude:

Trez mezes a contar de 18 de janeiro de 1930 ao auxiliar da Directoria Geral dos Correios, Mario do Rego Valença.

Seis mezes a contar de 7 de janeiro de 1930 ao amanuense da administração dos Correios de Santa Catharina, José do Amaral e Silva.

Um mez a contar de 11 de fevereiro de 1930 ao quarto escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Hugo Pedro da Cunha.

Exonerando o bacharel José Pires Secco do logar de substituto do Juiz Federal na secção do Maranhão, por ter assumido o cargo de presidente do mesmo Estado.

Nomeando o bacharel Carlos Corrêa Rodrigues para o logar de substituto do juiz federal na secção do Maranhã por tempo de seis annos, na fórma da lei.

## Uma manga de agua causa estragos em Livorno

*Livorno*, 1 (U. P.) — Uma manga de agua inundou os bairros da parte baixa da cidade, causando grandes prejuizos.



## O general Weyler está gravemente enfermo

*Madrid* 1 (U. P.) — O general Valeriano Weyler está gravemente doente atacado de pneumonia.

Os seus medicos assistentes informaram que o seu estado inspira serios cuidados.





## O movimento do Credito Italiano e da Banca Nazionale

*Milão*, 1 (U. P.) — A directoria do Credito Italiano e da Banca Nazionale declarou um dividendo de quarenta e trinta liras por acção, respectivamente. O primeiro desses estabelecimentos designou vinte milhões de liras para o fundo de reserva e o segundo dez milhões. Os accionistas deverão reunir-se a 18 do corrente para discutir as modalidades da fusão dos dois bancos, a qual resultará na capitalização de oitocentos milhões para o primeiro e trezentos e cincoenta milhões para o segundo.



## O Mexico vae fazer modificações na sua representação na America do Sul

*Mexico*, 1 (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores dentro em breve publicará as modificações que se farão na representação diplomatica do paiz na America do Sul, circulando que essas modificações attingirão o Brasil, a Argentina e o Chile.









## O movimento emigratorio italiano nos dois ultimos annos

*Roma*, 1 (U. P.) — O numero de emigrantes em 1929 subiu a 140.831, dos quaes 31.366 dirigiram-se para os Estados Unidos, 23.250 para a Argentina, 2.202 para o Brasil. A França foi o paiz europeu que recebeu maior numero de emigrantes italianos com um total de 38.800. Em 1928 o numero de emigrantes fora de 150.586. Em 1929 repatriaram-se 109.366, de França; 20.805 dos Estados Unidos,... 17.635 da Argentina e 2.950 do Brasil.



## A inauguração do palacio de Imprensa de Madrid

A proposito da inauguração do Palacio de Imprensa de Madrid a Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Rio de Janeiro — Cumpre-me informar a v. ex. que acabo de receber carta do presidente da Associação de Imprensa de Madrid, communicando haver sido definitivamente fixada para 7 de abril proximo a solenidade inaugural do Palacio de la Prensa para a qual tive a honra de receber incumbencia de representar o nosso gremio. Antes desse acto, a 3 do mesmo mez, dar-se-á inicio a uma excursão dos jornalistas americanos por Hespanha, interrompida pela referida inauguração e reencetada a 13, para terminar a 17.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. meus protestos de distincta consideração. — (a) *Paulo Vidal.*"



# THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

CLARA WEISS ESTA' A CHEGAR AO RIO — A Companhia italiana de operetas dirigida pela graciosa "soubrette" Clara Weiss estreará a 7 do corrente, no theatro Republica, tendo escolhido para a sua apresentação a opereta de Lehar, "Frasquita".

FRO'ES EM PORTUGAL — Lisboa, 1. (Havas) — O actor Leopoldo Fróes estréou hontem na companhia Roy Colaço-Robles Monteiro com a comedia "O Café do Felisberto".

## Curso official de enfermeiragem

A Escola Profissional de Enfermeiros, na secção mixta, annexa, ao Hospital Nacional, abre matricula hoje, 1 de março, para candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 annos, moral, comprovadas, ao curso e diploma enfermeiras.

Essa escola do governo, de ensino gratuito, admitte alumnos externos e internos, estes com direito á residencia, alimentação, gratificação e dever de collaborarem nos serviços hospitalares.

O diploma official facilita boas collocações profissionaes e outras corres-

## WILLIAM TAFT

### Seus medicos esperam o desenlace para cada momento

*Washington*, 1 (U. P.) — O boletim sobre o estado do sr. William Taft diz que não houve alteração. Os medicos declaram que o enfermo está em estado de semi-inconsciencia, esperando-se a toda hora o desenlace.



## AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

### Recommendações do governo aos governadores e interventores das provincias

*Buenos Aires*, 1 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Elpidio Gonzalez enviou uma circular telegraphica aos governadores e interventores federaes de todas as provincias, salientando que o governo deseja ardentemente que as eleições nacionaes do proximo domingo se realizem em perfeita ordem "assegurando-se a paz e a tranquillidade", como tambem todas as garantias legaes aos eleitores.

## Publicações a pedido

### Para evitar a grippe durante o Carnaval

O Director do Instituto Freuder aconselha a população carioca a prevenir-se com um tubo de Cessatyl tomando dois comprimidos, logo que appareçam os primeiros symptomas de um resfriado ou grippe, pois o Cessatyl é de resultado maravilhoso contra qualquer dôr e contra a grippe. Experimentem e assim poderão gozar melhor os dias do Carnaval. (5554)



### Srs. Fabricantes de Calçado

— "Unica Rassegna Italiana Calzature" — "U. R. I. C."

Acaba de ser escolhido representante nesta cidade da revista "U. R. I. C." (Unica Rassegna Italiana Calzature) o Sr. D. Ferraro, operoso auxiliar do nosso commercio. Essa bem feita revista que já se acha diffundida em todos os paizes destinada aos fabricantes de calçados, especialmente para os de senhora, pela variedade de estylos que offerece.

Para melhor servir aos assignantes da America do Sul a "U. R. I. C." já creou uma filial em Buenos Aires, sendo a escolha do seu representante nesta cidade mais um desdobramento daquelle programma. (O Globo", de 12|2|930).

Escrevam para D. Ferraro. Tel. 5-3626; Cand. Mendes 49 — Rio. (C 26754)

# EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

## O sabbado gordo foi amplamente solennizado em todos os centros recreativos e carnavalescos da cidade

## Nos barracões dos grandes clubs continúa a azafama dos ultimos retoques para os prestitos de terça-feira

## Na estação de Bomsuccesso será hoje realizado o "Dia dos Ranchos" da Leopoldina

## Pela primeira vez, o Club dos Fenianos realizará amanhã um interessante baile infantil, exclusivamente familiar

### HISTORICO DO CARNAVAL CARIOCA

O carnaval foi celebre pela sua fama, vinda de Veneza, nos fins do seculo XVII.

O de Nice tambem gozou de conceito, mas o do Rio de Janeiro triumphou pelo seu pomposo apparato, que ultrapassou a todos, por ser uma festa essencialmente popular, onde os pobres e os ricos se nivelam em preito ao Deus Momo.

Tornando-se uma festa nacional e verdadeiramente carioca, é inegualavel entre todas as festas populares das grandes capitaes.

"Carnaval" é vocabulo milanez — "carnelevale" — que vem do latim popular — "carnelevamen" (de "caro", carnis — "levare") época de abstinencia da carne, pelo que se celebram os ultimos divertimentos anteriores ao jejum quaresmal.

Vindo juntamente com a religião catholica, apezar de ser pagão, o Carnaval appareceu no calendario, onde estava o Domingo da Quinquagesima, popularmente consagrado a Momo.

Assim, caminhando a civilização do Oriente para o Occidente, veiu o carnaval, que, apezar dos obstaculos encontrados da parte dos padres, não houve força que se lhe oppuzesse e se propagou no mundo o espirito de desordem, estouvamento e irreverencia das saturnaes romanas.

As autoridades do Rio de Janeiro, em 1604, deram o primeiro grito contra o Entrudo.

Em 1608, renovou-se a ordem. Depois, em 1612, 1686 e 1691. A 20 de fevereiro de 1734, novamente foi prohibido o entrudo. Em vinte e cinco de fevereiro de 1836 (lei municipal de 11 de setembro) reage a Policia Civil contra o abuso da liberdade nos dias de carnaval.

Na inauguração do Passeio Publico, na celebração da victoria sobre Duclers, nas festas do casamento do principe D. João com D. Carlota Joaquina, nas do consorcio de seu filho D. Pedro e sobretudo na acclamação de D. João VI, appareceram mascarados, fantasias e até allegorias.

Em 1786, por occasião das pomposas festas nupciaes de D. João, realizadas aqui no Rio de Janeiro, appareceram seis carros allegoricos, feitos pelo tenente Antonio Francisco Soares, os quaes representavam Vulcano, Jupiter, Baccho, os Mouros, as cavalhadas Sérias e as Burlescas, que percorreram as ruas e, no Passeio Publico, armaram palanques para dansas.

São aquelles carros os precursores dos prestitos na terra carioca. O primeiro baile de mascaras no Rio de Janeiro foi realizado em 22 de janeiro de 1840, cabendo a iniciativa ao proprietario do "Hotel de Italia", hoje Theatro São José; repetiu-se o baile a 20 de fevereiro, e depois fez época até 1845.

Nesse anno, appareceu a "Sociedade Constante Polka", que inaugurou o seu baile a fantasia, a 31 de janeiro de 1846.

No theatro São Januario, na rua D. Manoel, abriram-se os salões para um grande baile mascarado, a 21 de fevereiro desse anno, pois a moda pegára e o sr. Delmastro nada poupou para que este baile fosse digno dos cariocas.

O theatro São Pedro de Alcantara, em 1846, deu tres bailes, o que se tornou habitual em todos os carnavaes e que se irradiou nos salões das sociedades e nas casas particulares.

Em 1850, surgiu á rua para divertir o povo, a sociedade de rapazes folgazões, que até então se divertiam em seus salões, a qual tinha o titulo de "Summidades Carnavalescas", sendo a primeira que com este caracter appareceu na cidade.

Sairam com carros allegoricos, guarda de honra, carruagens com socios e moças fantasiadas, flores, musica e uma rapaziada intellectualmente alegre. Foi um successo, pois toda a mocidade quiz, depois do carnaval, fazer parte da mesma.

No anno seguinte, appareceram as "Summidades Carnavalescas", no domingo de carnaval, com mais pompa e luxo, que, enthusiasmando o povo, pelo explendor e graça, foram obrigados a sair na terça-feira para encerramento dos folguedos de Momo.

Esta sociedade encontrou, em 1856, uma rival na conquista dos louros da victoria; era a "Sociedade União Veneziana", que, com conhecimentos historicos e luxo, empregou todos os esforços para disputar a palma da iniciadora do carnaval externo em nossa terra.

As duas sociedades faziam o carnaval; o Entrudo não desappareceu, mas já era brando, a fama dos folguedos era enorme, tanto assim que os monarchas vinham de São Christovão ao Paço da Cidade, para assistir aos prestitos carnavalescos.

Uma outra sociedade apparecia em 1858 — "Os Zuavos", para brilho dessa festa popular.

O espirito deste era musical, pois tinha banda propria, constituida de socios amadores, instrumentistas e profissionaes.

O guarda-roupa das sociedades nos seus prestitos serviu para educar os mascaras avulsos, e, de anno para anno, melhorava, a ponto de chegar ao exagero.

O commercio de artigos carnavalescos evoluia de anno para anno. Já não constava só de seringa, esguichos, limões, etc.; mas de artigos finos, e interessando-se pelo carnaval, enfeitando as ruas e contribuindo para o exito das sociedades.

No anno de 1862, duas novas sociedades appareciam: "Congresso das Damas" e "Bohemia".

Assim, eram cinco as sociedades que disputavam a victoria e que deslumbravam, com seus prestitos, cheios de côres, de allegorias, vestuarios historicos e criticas hilariantes, o povo desta capital.

Em 1863, reuniram-se mais duas: os "Estudantes de Heydelberg" e o "Club X".

Sete sociedades, na antiga cidade, da ruas estreitas, mas que divertiam o povo essencialmente carnavalesco!...

Dos Estados vinham forasteiros para apreciar os folguedos que a imprensa divulgava e a fama do carnaval carioca era um facto.

Foi em 1864, que com novo caracter se apresentaram os prestitos carnavalescos, apparecendo mais os "Titeres do Diabo" e "Nova Chromatica".

Uma dessas sociedades organizou o seu prestito com as artistas de companhias francezas de operetas, então nesta capital.

O povo delirou de enthusiasmo, mas as familias recusaram-se a tomar parte nos prestitos seguintes, e as "Summidades Carnavalescas", apresentaram-se pela ultima vez com familias.

Pela primeira vez appareceu, em 1869, a "Sociedade Euterpe Commercial Tenentes do Diabo", que não era mais do que o renascimento dos "Zuavos".

Outra sociedade surge: os "Inimitaveis", que veiu deslumbrar a assistencia com o seu cortejo gaiato e exuberante, foi fundada.

O carnaval já não era só na época propria. Ao surgir o primeiro do anno, surgiam tambem os folguedos carnavalescos, o mundo interessado movimentava-se: os commerciantes, as costureiras, os scenographos, os esculptores e machinistas theatraes — era uma roda viva.

Em 1870, surgem os "Fenianos", que se tornou rival dos Tenentes do Diabo e depois appareceram os Democraticos, rivaes de ambos e rivaes entre si.

Os Tenentes do Diabo e os Democraticos tiveram intermittencias em sua vida carnavalesca; os Fenianos, porém, nunca fecharam as portas, e assim entraram na Republica.

Entre os carnavalescos ha tambem invejas e dissidencias...

Assim, formaram-se mais tres clubs: os "Pierrots da Caverna", "A Bola Preta" e o "Congresso dos Fenianos".

De fórma que actualmente são seis os grandes clubs que existem na cidade, mas sómente quatro foram os contemplados com o auxilio do governo.

Por que não têm o mesmo direito as outras duas sociedades?

Antigamente, eram sete e todas ellas viviam e saiam á rua!...

O carnaval carioca é genuinamente brasileiro, e assim sendo deverá ser feito pelos nossos artistas, pois agora que temos a preoccupação da nossa nacionalidade, devemos fazer tudo pelo "que é nosso".

E' esta a historia do carnaval carioca.

*MAGALHÃES CORRÊA.*

(Do Conselho Superior da Escola de Bellas Artes).









bailes á fantasia serão eguaes aos anteriores, e, assim dizendo, nada mais será preciso accrescentar, porque os habitantes da nossa immensa "Pandegolandia" conhecem, de sobra, o encanto que o reducto dos "gatos" e mimosas "angorás" offerece, nos dias destinados ao culto supremo de Momo, como se viu hontem.

Vizeu, Besouro, Rosas, Ceguinho, além de todo o pessoal "feniano", cuidam apenas dos detalhes para as suas invejaveis festas, porque fama ellas já têm de sobra. E' preciso não esquecer que o "Poleiro" recebeu uma ornamentação surprehendente, que além do jazz Fenianos, tocarão duas bandas de musica.

Amanhã, será realizado no "Poleiro" um imponente baile infantil, promovido pelo grupo "Você Vae...", das 3 ás 9 da noite, com distribuição de valiosos brindes, brinquedos, doces e refrescos ás creanças. A entrada é franca e exclusivamente para familias.

TENENTES DO DIABO — Como sempre, os bailes de Carnaval, na "Caverna "estão constituindo a nota pyramidal do presente reinado, pois os "baetas" são mestres para a organização de seus bailes á fantasia, verdadeiros monumentos de alegria e de enthusiasmo.

Mais uma vez o club de Pópó, Rios e Eduardinho terá seus salões transformados em um pedaço do inferno. Será, entretanto, um inferno differente dos outros infernos, dos quaes nos falam as lendas, porque neste só existirão attracções e coisas deliciosas.

Além da optima banda do tenente Rezende, as festas dos Tenentes serão abrilhantadas por um "infernal" jazz-band, de accordo com o ambiente como succedeu.

PIERROTS DA CAVERNA — Nenhum dos grandes problemas que no momento attraem a attenção publica logrou enthusiasmar os secretarios do "Moinho", porque no retiro poetico das "colombinas" e "pierrots" sómente o carnaval tem guarida, nestes dias que se approximam.

O club de Qui-Ninho e Pé de Anjo offerecerá, no corrente anno, aos seus associados e admiradores, quatro majestosos bailes á fantasia, caprichosamente organizados pela sua directoria, e que deixarão indelevel recordação a quem que delles participe.

Haverá musica em profusão, e as surpresas reservadas são innumeras.

CONGRESSO DOS FENIANOS — Segundo é voz corrente, os tres bailes de Carnaval, no "Senado" vão, no corrente anno constituir as mais attrahentes festas, dada a caprichosa organização que lhes está sendo dada pelos respeitaveis "congressistas". O edificio da rua da Constituição vae ser pequeno para conter a avalanche de foliões que ali vae affluir, em busca do prazer e da alegria espontanea, que é um dos apanagios do "Senado".

A directoria do Congresso dos Fenianos interessa-se bastante para o brilho de suas festas e, prudentemente, collocou o thesoureiro Mansino á testa da commissão de recepção, com quem se deverão entender todos os "camaradinhas".

CORDÃO DA BOLA PRETA — O pessoal do Cordão previne que em sua séde social receberá os seus adeptos com quatro magnificos bailes á fantasia, tendo principiado hontem.

O rigor da ornamentação que está a cargo de eximios artistas brasileiros bastaria para o brilhantismo inegualavel, agora pondo em edstaque a magestosa illuminação que está a cargo de um dos mais habeis electricistas da nossa capital: já se vê que nada mais falta para o exito insuperavel que ha de ter nas quatro respectivas noites de "Momo" os incansaveis foliões da "Bola".

A. A. PORTUGUEZA — A Ala Satanica filiada a A. A. Portugueza, realizará hoje a sua esperada festa carnavalesca.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Claudomiro Nobre; vice-presidente, Sylvio Mendonça; 1º secretario, Drausio Marinho; 2º secretario, Americo Alves Ramalho; thesoureiro, José Amaral; procurador, Alcides Gomes da Silva, Auxiliares, Manoel C. Azevedo, Francisco Ribeiro, F. Luiz Alonso, Francisco Duarte, Manoel Rocha Santos.

ORFEÃO PORTUGAL — Cresce cada vez mais o interesse pela realização dos grandiosos bailes carnavalescos organizados pela commissão dos "Remidos" que se realizou hontem e se effectuará amanhã organizarão nos salões do Orfeão Portugal onde é filiado grandes noitadas em homenagem ao Rei da Folia.

Estas festas que terão inicio ás 21 horas contam com o concurso de excellente jazz-band.

Caprichosa ornamentação e illuminação apresentará a séde do club da rua Visconde do Rio Branco.

AMANTES DA ARTE — Os dirigentes dessa conhecida sociedade recreativa da rua da Passagem organizaram para a época carnavalesca, dois estupendos bailes á fantasia, para melhor commemorar, solennemente a curta estadia do Imperador da Fuzarca nesta capital.

Esses dois grandes fandangos estão sendo organizados pela destemida "Commissão dos Quinze" para cuja realização os maioraes do "Atelier" não têm poupado esforços.

Toda a confortavel séde dessa procurada sociedade do bairro de Botafogo será illuminada e ornamentada a capricho e seu aspecto deverá ser attraente e encantador.

O barulhento jazz-band Phenix foi contratado pela directoria do "Atelier" para abrilhantar a noitada de hoje.

CRUZEIRO DO SUL — Os componentes desta procurada agremiação da Praça 11 de Junho prepararam grandiosos bailes á fantasia que serão realizados nas noites de hoje e amanhã.

Como sempre succede, vae o "Firmamento" ficar nestas noites de alegria e encantos, repleto de lindas creaturinhas que já se acostumaram a gozar os momentos deliciosos nas festas deste glorioso club, como hontem aconteceu.

Toda a confortavel séde do Cruzeiro do Sul será illuminada e ornamentada a capricho e seu aspecto será attraente e encantador.

Dois brilhantes jazz-bands estão sendo contratados para esses dois grandes bailes.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO — Mantendo as suas tradições de irreprehensivel elegancia, o veterano Club de S. Christovão, onde todo o "set" carioca já se habituou a divertir-se na segunda-feira de carnaval, abrirá os seus salões, amanhã para um grande baile á fantasia.

Como nos annos anteriores, será exigido o traje de rigor (casaca, smocking ou branco completo com sapatos e gravata pretos).

O Club resolveu, para maior commodidade de seus associados contratar u mserviço de celas e permittir a collocação de mesas nos dois rinks que ladeiam o salão nobre, as quaes poderão ser reservadas pelos interessados á razão de 32$ por mesa. Os pedidos de reserva deverão ser feitas na Secretaria do club á praça aMrechal Deodoro (Campo de S. Christovão), diariamente, das 14 ás 24 horas, sendo poucas as que ainda restam livres.

A distribuição de convites, que já está sendo parcimoniosa devido ao grande numero dos que já foram contemplados, e a ser reduzidissima a edição, só póde ser feita por pedido de associado quite que, para tanto, se inscreverá no "Livro de Ouro" em poder do Sr. Cap. Saturnino Marques, thesoureiro do Club.

O elegante palacete de São Chistovão está sendo caprichosamente ornamentado po conhecido artista e apresentará aspecto brilhante tendo sido preparado, além do gando salão nobre, mais um salão para as dansas que serão animadas por dois excellentes jazz-bands.

Os associados que desejem comparecer ao baile ou que desejem retirar na thesouraria do club, os seus tickets de carnaval.

A Directoria pede-nos tornar bem patente que não serão admittidos fantasias de marinheiro, macacão, gigoletts, etc. só tendo ingresso os mascaras que se apresentarem com fantasias de luxo, que deverão, antes de entrar nos salões apresentar-se á commissão de Reconhecimento em logar que já foi, para isso preparado e que não pejudicará o ingonito do fantasiado.

Para essa festa, uma das maiores do club e da cidade, foram designadas as seguintes commissões:

Reconhecmento: — Aurelio otte de Barros e J. Pompilio Dias;

Imprensa: — Drs. Alberico Souto e Telemaco Gaspar da Silva, e Commendador Francisco Carneiro.

Convidados Officiaes: — Dr. Dormund aMrtins, Cap. Leonidas Rocha e Major Nilo Coular.

Porta: — Silvino Homem de Carvalho, Cap. Saturnino Marques e Jair Costa.

Recepção — José da Silva Pinto, Renato Botto de Barros, Daniel de Carvalho, Nestor Bittencourt Barbosa, David Simon, Luiz de Almeida, Aarão Luciano Guimarães e Dr. Aldo Martins.

Salão: — Dr. Telemaco Gaspar da Silva, Silvino Homem de Carvalho, Gilberto Goulart, Antonio Pinto de Almeida e Tenente Expedicto Mendes.

O baile terá inicio ás 23 horas, e terminará, impreterivelmente ás 7 horas.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Para a grande festa de hoje a ornamentação dos salões está a cargo de um profissional de conhecida competencia e aprimorado gosto artistico, que promette fazer verdadeiras maravilhas.

O CLUB JUVENTUDE ISRAELITA E O CARNAVAL — A Directoria do Club Juventude Israelita, promove hoje, ás 8 horas, na sua séde na rua Senador Euzebio 132, um grandioso baile á fantasia, com ricos premios em commemoração do Carnaval.

Para esta festa estão convidados os socios e sua familia.





OS ITINERARIOS — Os itinerarios a serem percorridos pelos grandes clubs na terça-feira gorda são os seguintes:

DEMOCRATICOS — Marquez de Abrantes, avenida Oswaldo Cruz, avenida Beira Mar, avenida Rio Branco, em volta, Visconde de Inhauma, avenida Passos, praça Tiradentes, em frente ao Centro Paulista, Carioca, Uruguayana, avenida Rio Branco e "Castello".

FENIANOS — Travessa das Partilhas, B. de São Felix, largo do Deposito, Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta), ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, Carioca, Uruguayana, avenida Rio Branco (em volta), V. de Inhauma, Marechal Floriano, V. de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta), V. de Inhauma, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, Carioca e "Poleiro".

TENENTES — Barracão, Julio do Carmo 103; Sant'Anna, G. Pedro, P. da Republica, Marechal Floriano, V. de Inhauma (contra a mão), avenida Rio Branco, até o Casino, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, (Centro Paulista), Carioca, Uruguayana, avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma (contra a mão), avenida Rio Branco, avenida Beira Mar e Passeio, avenida Mem de Sá, Marechal [illegible] e "Caverna".

PIERROTS DA CAVERNA — Avenida das Nações, avenida Rio Branco, praça Mauá, em frente a "A Noite", avenida Rio Branco, em volta do Casino; avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, em frente ao "Moinho", Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro e "Poleiro".

CONGRESSO DOS FENIANOS — Rua Buenos Aires, avenida Passos, praça Tiradentes, (lado do Centro Paulista), ruas Carioca, Uruguayana, Marechal Floriano, avenida Rio Branco, Beira Mar (em frente ao Casino), volta, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, Constituição e Senado.

UM POSTO EXTRAORDINARIO DA ASSISTENCIA, NA AVENIDA — Afim de attender com mais presteza aos casos que se verificarem no meio dos folguedos carnavalescos, a Assistencia montará um posto extraordinario na avenida Rio Branco, durante os dias de Momo. Esse posto ficará sob a direcção do dr. Lassance Cunha, director technico da Assistencia Publica, deliberou manter uma ambulancia na Polyclinica Geral, todos os dias, das 9 horas á 1 da madrugada, prompta a attender chamados pelo telephone 2-2696.

DIA DOS RANCHOS DA LEOPOLDINA — E' finalmente hoje que se realizará o colossal prelio de Arte, Harmonia, Riqueza e Esplendor, que constitue o "Dia dos Ranchos da Leopoldina", instituido desde 1926 pelo chronista "Mysterioso", sendo as seguintes:

— As bases. — Qual o rancho campeão de 1930? — (Conjuncto, riqueza e esplendor). — Qual o rancho vice-campeão? — (Conjuncto, riqueza e esplendor). — Qual a melhor harmonia?

O local do julgamento — O local escolhido para este colossal certamen foi a "Praça das Nações", na estação de Bomsuccesso proximo aos bondes e trens, podendo, assim, o povo comparecer, pois a conducção é de facil accesso, ficando a praça muito ampla e assim o melhor local para estas festas.

A commissão julgadora — "Mysterioso", attendendo, como sempre, á responsabilidade dos julgamentos, convidou para fazer parte da commissão, que constitue o jury, os conhecidos chronistas carnavalescos Edgard Pilar Drumond (Palamenta), Aurelio de Moraes (Barulho), Pilar Drumond (Principe), Mario de Souza Graça (Rolão) e Licilio de Paiva (Corisco).

Como se vê, não podia haver mais felicidade na escolha, pois todos os membros da commissão são de comprovada honestidade e vão concorrer grandemente para o esperado brilhantismo deste certamen.

A presidencia da commissão julgadora — Na presidencia da julgadora estará o velho chronista da cidade, o sr. Francisco Guimarães "Vagalume".

Assim o "Dia dos Ranchos da Leopoldina este anno, isto é, no domingo Gordo, vae constituir o maior acontecimento do nosso carnaval, neste formidavel prelio de arte e luxo.

DEMOCRATICOS — Os bailes no "Castello" tiveram, no corrente anno, um relevo especial, pois a idéa da sua directoria [illegible] figuras [illegible] do Carnaval, como Carta Branca, Marquez de Garapa, Fla-Flu e Chantecler, fazer, no corrente anno, algo de monumental, para que as suas festas "cariocas" fiquem mais uma vez gravadas, com um padrão, na memoria dos nossos foliões.

A decoração do "Castello" não deixará a desejar, e ao contrario, será mais um incentivo para a suprema brincadeira. Haverá musica, muita champagne, encantadoras creaturas... Nada mais. Será preciso e o inicio hontem foi um successo.

FENIANOS — O "Poleiro" de novo para a grande Carnaval. Os seus

## Correio Sportivo



### BOX

#### HOMOLOGADA A VICTORIA DE SHARKEY

*Nova York*, 1 (U. P.) — A commissão de box acceitou a decisão do referee do encontro de Miami e annunciou que Phil Scott, consequentemente, estava eliminado do torneio para o campeonato de peso maximo.

Sharkey e Schmeling devem medir-se breve e no caso em que um se recuse a bater-se, o outro será declarado campeão mundial por falta de contendor.



#### TRATAM DE UMA REVANCHE EM LONDRES

*Paris*, 1 (U. P.) — O promotor de box Jeff Dickson annunciou que telegraphára ao manager de Jack Sharkey propondo um match de revanche com Scott, nas mesmas condições financeiras do encontro de Miami, mas devendo o mesmo realizar-se em Londres.





#### TRADUZIDA EM CIFRAS O MATCH SHARKEY - SCOTT

Um deficit de 50 mil dollars

*Miami*, 1 (U. P.) — O escriptorio da Madison Square Garden aqui publicou uma declaração dizendo que o match de hontem entre Phil Scott e Jack Sharkey constituiu um fracasso financeiro. Scott está ainda sob cuidados medicos, insistindo em dizer que recebeu um golpe baixo do adversario, que o derrotou.

A assistencia para ao jogo de hontem foi de 18.600 pessoas; a receita bruta de 190.000 dollars; a receita liquida de 161.000. A parte de Scott foi de 32.000 dollars e a de Sharkey 40.000. As provas preliminares custaram cerca de 54.000 dollars. O deficit da Madison Square Garden é calculado em 50.000 dollars.

# A Vida Commercial

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.85 31\|32 | $ 4.86 1\|32 |
| s/Genova, á vista por £ | L. 92.71 | L. 92.75 |
| s/Madrid, á vista, por £ | P. 40.00 | P. 39.85 |
| s/Paris, á vista por £ | F. 124.27 | F. 124.26 |
| s/Lisboa, á vista, escudos por £ | Esc. 108 1/4 | Esc. 108 1/4 |
| s/Berlim, á vista por £ | M. 20.36 | M. 20.36 |
| s/Amsterdam, á vista p. £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.11 |
| s/Berne, á vista por £ | F. 25.19 | F. 25.19 |
| s/Bruxellas, á vista por £ | B. 34.89 | B. 34.88 |

LONDRES, 1.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.85 31\|32 | $ 4.86.00 |
| s/Genova, á vista por £ | L. 92.73 | L. 92.72 |
| s/Madrid, á vista por £ | P. 40.10 | P. 39.80 |
| s/Paris, á vista por £ | F. 124.27 | F. 124.26 |
| s/Lisboa, á vista, escudos por £ | Esc. 108 1/4 | Esc. 108 1/4 |
| s/Berlim, á vista por £ | M. 20.37 | M. 20.37 |
| s/Amsterdam, á vista p. £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.11 |
| s/Berne, á vista por £ | F. 25.19 | F. 25.19 |
| s/Bruxellas, á vista por £ | B. 34.89 | B. 34.89 |
| s/Amsterdam, á vista p. £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.12 |
| s/Stockholmo, á vista p. £ | Kr. 18.18 | Kr. 18.18 |
| s/Oslo, á vista p. £ | Kr. 18.17 | Kr. 18.18 |
| s/Copenhagen, á vista por £ | Kn. 18.16 | Kn. 18.16 |

NOVA YORK, 28.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85 15\|16 | $ 4.86 1\|16 |
| s/Paris, tel., por F. | c 3.91.00 | c 3.91.12 |
| s/Genova, tel., por L. | c 5.24.12 | c 5.24.28 |
| s/Madrid, tel., por P. | c 12.15 | c 12.26 |
| s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.08 | c 40.09 |
| s/Berne, tel., por F. | c 19.28 | c 19.30 |
| s/Bruxellas, tel., por F. | c 13.93 | c 13.94 |
| s/Berlim, tel., por M. | c 23.87 | c 23.87 |

NOVA YORK, 1.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85 29\|32 | $ 4.85 31\|32 |
| s/Paris, tel., por F. | c 3.91.00 | c 3.91.12 |
| s/Genova, tel., por L. | c 5.24.12 | c 5.24.12 |
| s/Madrid, tel., por P. | c 12.12 | c 12.21 |
| s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.08 | c 40.09 |
| s/Berne, tel., por F. | c 19.29 | c 19.29 |
| s/Bruxellas, tel., por F. | c 13.93 | c 13.93 |
| s/Berlim, tel., por M. | c 23.87 | c 23.87 |

PARIS, 1.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 124.27 | F. 124.27 |
| s/Italia á vista por 100 L. | F. N\|c. | F. 133.87 |
| s/Hespanha á vista por 100 P. | F. 310.25 | F. 311.75 |
| s/Nova York á vista por $ | F. 25.57 | F. 25.57 |
| s/Berne á vista por F/S | F. 493.50 | F. 493.00 |

BUENOS AIRES, 1.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 42 5\|16 | d 42 1\|4 |
| Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 42 7\|16 | d 42 5\|16 |
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 43 7\|8 | d 43 5\|8 |
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 44 | d 43 11\|16 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

| Taxa de descontos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco de Inglaterra | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco de França | 3 % | 3 % |
| Do Banco de Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 1/2 % | 6 1/2 % |
| Do Banco de Allemanha | 6 % | 6 % |
| Em Londres, tres mezes | 3 3/8 % | 3 7/16 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/venda | 3 7/8 % | 3 7/8 % |
| Em Nova York, tres mezes t/compra | 3 3/4 % | 3 7/8 % |
| Cambio: | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista, por £ | B. 34.89 | B. 34.89 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. 92.74 | L. 92.72 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. 40.15 | P. 39.80 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs. | L. 74.63 | L. 74.61 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## O CAFÉ'

NOVA YORK, 1. Abertura:

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 8.68 | 8.65 |
| Café para entrega em maio | 8.35 | 8.35 |
| Café para entrega em julho | 8.03 | 8.03 |
| Café para entrega em setembro | 7.83 | 7.83 |
| Estado do mercado | Est. | Ap. est. |

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 1. Fechamento:

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 8.60 | 8.65 |
| Café para entrega em maio | 8.34 | 8.35 |
| Café para entrega em julho | 8.00 | 8.03 |
| Café para entrega em setembro | 7.83 | 7.83 |
| Vendas do dia | 40.000 | 15.000 |
| Estado do mercado | Est. | Ap. est. |

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

HAVRE, 1.

| Unica chamada: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | — | 274 1/2 |
| Café para entrega em maio | 259 1/2 | 258 3/4 |
| Café para entrega em julho | 250 | 243 |
| Café para entrega em setembro | 244 1/2 | 236 3/4 |
| Vendas do dia | 4.000 | 5.000 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 3/4 a 1 1/4 francos.

LONDRES, 1. Fechamento:

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 59/— | 57/— |
| Preço do typo 7, Rio p. prompto para embarques | 41/6 | 41/6 |

JUNDIAHY, 1.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

## ASSUCAR

LONDRES, 1. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em fevereiro | — | 9/— |
| Assucar para entrega em março | 8/10 1/2 | 9/— |
| Assucar para entrega em maio | 9/4 1/2 | 9/4 1/2 |
| Assucar para entrega em agosto | 9/10 1/2 | 10/— |
| Assucar para entrega em outubro | N\|c. | N\|c. |
| Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros | Nominal | Nominal |

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 28 de fevereiro. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.62 | 1.55 |
| Assucar para entrega em maio | 1.71 | 1.63 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.80 | 1.73 |
| Assucar para entrega em dezembro | 1.88 | 1.79 |

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

NOVA YORK, 1. Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.64 | 1.62 |
| Assucar para entrega em maio | 1.73 | 1.71 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.83 | 1.80 |
| Assucar para entrega em dezembro | 1.90 | 1.88 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

## ALGODÃO

LIVERPOOL, 1.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Pernambuco Fair | 8.11 | 8.09 |
| Maceió Fair | 8.11 | 8.09 |
| American Fully Middling | 8.51 | 8.49 |
| American Futures, para março | — | 8.11 |
| American Futures, para maio | 8.24 | 8.21 |
| American Futures, para julho | 8.31 | 8.29 |
| American Futures, para outubro | 8.39 | 8.36 |
| American Futures, para janeiro | 8.49 | — |

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 28 de fevereiro. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 15.30 | 15.35 |
| American Futures, para maio | 15.20 | 15.22 |
| American Futures, para julho | 15.76 | 15.77 |
| American Futures, para outubro | 15.96 | 15.92 |

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 1. Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | — | 15.20 |
| American Futures, para maio | 15.51 | 15.51 |
| American Futures, para julho | 15.78 | 15.76 |
| American Futures, para outubro | 15.92 | 15.90 |
| American Futures, para janeiro | 16.13 | — |

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Enfermaria — Hospital de São João d'El-Rey, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10, em 1930.

Dia 4 — Observatorio Nacional, para a construcção de muralha e passeios em torno dos terrenos do Observatorio.

Dia 5 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de gazolina, kerozene e carvão.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de uma tubulação para as caldeiras do N. T. "Novaes de Abreu".

Dia 6 — Estrada de Ferro Therezopolis, para reparação de uma locomotiva.

Dia 6 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para o fornecimento de material de expediente, objectos de escriptorio e de desenho.

Dia 6 — Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 2, 7, 14 e 22.

Dia 6 — Observatorio Nacional, para a construcção de uma muralha e passeios em torno dos terrenos do Observatorio.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12 — accessorios para automoveis.

Dia 7 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 10.

Dia 7 — Deposito Central de Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A e B.

Dia 7 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para o fornecimento do material de consumo habitual.

Dia 8 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 1 — material electrico; 2 — material e drogas para physica e chimica.

Dia 8 — Inspectoria Federal das Estradas, para impressão de uma edição de 1.000 volumes da estatistica das estradas de ferro do Brasil, em 1928.

Dia 8 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de uniformes.

Dia 10 — Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados, retirados da E. F. Bahia a Minas.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e material de ferragistas, em 1930.

Dia 11 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de 50.000 pares de calçado de couro preto, dez tamanhos.

— Para a construcção de uma lancha-automovel, destinada a receber um apparelho "Clayton".

Dia 11 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 11 — Serviço de Protecção aos Indios, para o fornecimento de artigos de expediente, de escriptorio e de desenho.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda do casco e machina do rebocador "Humaytá".

Dia 12 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes diversos.

## MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em março | 10.15 | 10.10 |
| Para entrega em abril | 10.30 | 10.25 |
| Para entrega em maio | 10.40 | 10.35 |
| Mercado | Estavel | Firme |
| Disponivel typo barletta, para o Brasil | 10.85 | 10.75 |
| Chicago — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em março | 1,11,75 | 1,09,25 |
| Para entrega em maio | 1,16,25 | 1,13,50 |

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Parnahyba" 2
Buenos Aires e escs., "General Belgrano" 2
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 2
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 2
Genova e escs., "Duilio" 3
Hamburgo e escs., "Groix" 3
Belém e escs., "Itapagé" 3
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" 4
Buenos Aires e escs., "General Osorio" 4
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" 4
Portos do sul, "Itaperuna" 5
Portos do sul, "Carl Hœpcke" 5
Portos do sul, "Campinas" 5
Penedo e escs., "Itapema" 5
Manáos e escs., "Duque de Caxias" 5
Buenos Aires e escs., "Eastern Brince" 5
Belém e escs., "Manáos" 6
Nova York e escs., "Pan-America" 6
Havre e escs., "Krakus" 6
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 6
Liverpool e escs., "Darro" 6
Recife e escs., "Ibiapaba" 6
Londres e escs., "Avelona" 7
Nova York e escs., "Santarem" 7
Buenos Aires e escs., "Frankenwald" 7
Bremen e escs., "Sierra Morena" 7
Buenos Aires e escs., "Kerguelen" 8
Hamburgo e escs., "España" 8
Porto Alegre e escs., "Itapé" 8
Imbituba e escs., "Itapocy" 8
Buenos Aires e escs., "Santos" 8
Antuerpia e escs., "Stanleyville" 8
Portos do sul, "Laguna" 8
Londres e escs., "Highland Monarch" 9
Buenos Aires e escs., "Pacific" 9
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 9
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 9
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 10
Belém e escs., "Itanagé" 10
Buenos Aires e escs., "Manila Maru" 11
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 11
Buenos Aires e escs., "Mendoza" 11
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 11
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" 11
Hamburgo e escs., "Taunus" 11
Portos do sul, "Anna" 12
Hamburgo e escs., "Abrich" 12
Aracaju e escs., "Itapuca" 12
Tutoya e escs., "Pará" 13
Tytoya e escs., "Tutoya" 13
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" 13
Bordeaux e escs., "Lutetia" 13
Bordeaux e escs., "Lutetia" 13
Nova York e escs., "Thespis" 13
Porto Alegre e escs., "Itagiba" 13
Nova York e escs., "Western Prince" 13
Portos do sul, "Recife" 14
Buenos Aires e escs., "Ipanema" 14
Hamburgo e escs., "Baden" 14

### VAPORES A SAIR

Iguape e escs., "Iraty" —
Hamburgo e escs., "General Belgrano" 2
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 2
Maceió e escs., "Bocaina" 2
Southampton e escs., "Arlanza" 2
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza" 3
Buenos Aires e escs., "Duilio" 3
Buenos Aires e escs., "Groix" 3
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 4
Imbituba e escs., "Itaipava" 4
Porto Alegre e escs., "Araranguá" 4
S. Francisco e escs., "Etha" 4
Hamburgo e escs., "General Osorio" 4
Genova e escs., "Conte Verde" 4
Pará e escs., "Itahité" 5
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 5
Manáos e escs., "Victoria" 5
Nova York e escs., "Eastern Prince" 5
Porto Alegre e escs., "Itapagé" 5
Cabedello e escs., "Itaquera" 5
Bahia e escs., "Alice" 6
Buenos Aires e escs., "Krakus" 6
Buenos Aires e escs., "Darro" 6
Buenos Aires e escs., "Pan-America" 6
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" 6
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" 6
Recife e escs., "Aratimbó" 6
Antuerpia, "Olympier" 7
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" 7
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 7
Hamburgo e escs., "Frankenwald" 7
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" 7
Recife e escs., "Campinas" 7
Laguna e escs., "Miranda" 7
Porto Alegre e escs., "Assú" 8
Camocim e escs., "Taquary" 8
Havre e escs., "Kerguelen" 8
Buenos Aires e escs., "España" 8
Hamburgo e escs., "Santa Fé" 8
Hamburgo e escs., "Alchiba" 8
Maceió e escs., "Serra Grande" 8
Buenos Aires e escs., "Avelona" 8
Laguna e escs., "Carl Hœpcke" 9
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" 9
Helsinki e escs., "Pacific" 9
Manáos e escs., "Santos" 10
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 10
Iguape e escs., "Pirahy" 10
Genova e escs., "Mendoza" 11
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 11
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 11
Londres e escs., "Andalucia" 11
Manáos e escs., "Iguassú" 12
Kobe e escs., "Manila Maru" 12
São Francisco e escs., "Laguna" 12
Nova York e escs., "Southern Cross" 13
Buenos Aires e escs., "Western Prince" 13
Buenos Aires e escs., "Lutetia" 13
Rosario e escs., "Kroprins Gustaf Adolf" 13
Hamburgo e escs., "Silarus" 13
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias" 13
Nova Orleans e escs., "Taubaté" 13
Buenos Aires e escs., "Baden" 14
Genova e escs., "Ipanema" 14



## DECLARAÇÕES

**UNIÃO BRASILEIRA**
ASSEMBLÉA ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com os dispositivos dos Estatutos em seu art. 34 convido os Srs. socios da União Brasileira para a Assembléa Geral Ordinaria que terá logar no dia 31 do corrente, ás 14 horas, em sua séde á rua Sachet, 14. — O director da Secretaria. (C 24628)

**S. C. R. L. C. DE CARNE VERDE**

Convido os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, de accordo com o artigo 17 dos Estatutos em vigor, no dia 17 de Março de 1930, ás 8 horas da noite, á Rua Luiz de Camões, 36, para apresentação, discussão e votação do relatorio, balanço e contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, de 1929. — O Presidente. (C 26755)

**VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA**
CERIMONIA DAS CINZAS

De ordem do carissimo irmão Ministro, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem e fieis devotos para assistirem em á Egreja da instituição, quarta-feira, 5 de Março ás 9 horas, á missa rezada e á cerimonia da distribuição de Cinzas.
Este acto será a assistencia da Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem.
Secretaria, 27 de Fevereiro de 1930. — O Secretario, Arthur Osorio da Cunha Cabrera. (5602)

## Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

**Concorrencia para arrendamento da loja e 2º andar do predio da Avenida Henrique Valladares n. 149**

Na Secretaria deste Centro, installada no 1º andar do predio supra, serão recebidas até ás 18 horas do dia 5 de Março, as propostas para arrendamento, com ou sem contrato, da loja e 2º andar do predio referido, junto ou separadamente, devendo os Srs. Proponentes declarar as condicções do arrendamento e respectivos preços e indicar o nome do fiador.

Rio, 21|2|30.
CYRIACO JOSE' LUIZ
1º Secretario.
(C 26724)

## Aos nossos segurados

As Companhias Inglezas de Seguros "London & Lancashire" e "London Assurance", tendo realizado de commum accordo com a firma Edward Ashworth & Co., a completa transferencia da gestão dos seus negocios locaes ao sr. Vivian Lowndes, antigo gerente das Secções de Seguros Terrestres e Maritimos, declaram que as respectivas operações a cargo do nosso novo representante, continuarão cercadas de inteira garantia e, como sempre, sob a responsabilidade das matrizes em Londres.

Assim sendo, esperam as Companhia, que a plena e honrosa confiança que durante longos annos puderam alcançar, perdure através a nova gestão, que se apresenta digna do apoio de todos os nossos segurados e amparada pela nossa inteira confiança.

Os escriptorios das agencias nesta cidade funccionarão no edificio do "Jornal do Commercio", sito á Av. Rio Branco, 117/121 - 4º andar, salas 401 a 403, a partir de 3 de março p. f.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1930.

*The London & Lancashire Fire Insurance C. Ltd.*

*The London Assurance Corporation.* (C. 25002)

**AOS NOSSOS SEGURADOS**

As Companhias Inglezas de Seguros "LONDON & LANCASHIRE" e "LONDON ASSURANCE" tendo realizado de commum accordo com a firma Edward Ashworth & Cº, a completa transferencia da gestão dos seus negocios locaes ao Snr. VIVIAN LOWNRES, antigo Gerente das Secções de Seguros Terrestres e Maritimos, declaram, que as respectivas operações a cargo do nosso novo Representante, continuarão cercadas de inteira garantia e, como sempre, sob a responsabilidade das Matrizes em Londres.

Assim sendo, esperam as Companhias, que a plena e honrosa confiança que durante longos annos puderam alcançar, perdure através a nova gestão, que se apresenta digna do apoio de todos os nossos Segurados e amparada pela nossa inteira confiança.

Os escriptorios das Agencias nesta Cidade funccionarão no Edificio da "A Noite", á Praça Mauá n. 7, 18º pavimento, sala n. 1802, a partir de 3 de Março p. f.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1930. — The London & Lancashire Fire Insurance co. Ltd. — The London Assurance Corporation. (C 24494)



# ACTOS RELIGIOSOS

### Dr. Antonio Ennes de Souza

✝ Eugenia Ennes de Souza participa aos seus parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, manda celebrar uma missa em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, o DR. ENNES DE SOUZA, para commemorar o 10º anniversario de seu fallecimento. Desde já agradece aos que comparecerem a esse acto de piedade. (C 25014)

### Carlos José Ferreira Pimenta

✝ Pudenciana de Azevedo Pimenta, mandando celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, a missa de trigesimo dia em suffragio da alma de seu venerado esposo CARLOS JOSE' PEREIRA PIMENTA, convida os seus parentes e amigos para assistirem ao piedoso acto que terá logar ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando o seu profundo reconhecimento. (C 25037)

### Dr. Raul Adalberto de Campos

(FALLECIDO EM BERLIM)

✝ Os seus companheiros de trabalhos da Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, em homenagem á sua memoria, fazem celebrar uma missa de trigesimo dia, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam os seus parentes e amigos, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto religioso. (C 25065)

### Bernardino Brandão

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

✝ Sua viuva, sua mãe e mais parentes convidam aos seus amigos a assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião. (C 24620)

### Adelaide Coimbra Gomes

✝ José Ferreira Gomes, Casemiro Leite, Manoel Ferreira Gomes e esposa, Antonio Ferreira Gomes, esposa e filhos, sensibilizados agradecem a todas as pessoas que se dignaram confortal-os no doloroso transe occorrido com a perda de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia ADELAIDE COIMBRA GOMES, e novamente convida-as a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 5 do corrente, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. José, á rua da Misericordia, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (C 26731)

### Rosalia de Mello

✝ Henrique José de Saules, senhora e filhos, Sylvio Bevilacqua e senhora, Elvira Bevilacqua, Livia Bevilacqua, Mario Bevilacqua e senhora, Raul Bevilacqua e senhora, Belia Bevilacqua, Octavio Bevilacqua, Paulo de Saules e senhora, muito gratos a todos que acompanharam o enterro da sua querida tia ROSALIA DE MELLO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, terça feira, 4 do corrente, ás 10 horas. (C 24621)

### Herminia C. Sombra

✝ Dr. Guilherme Sombra e dr. Sobeuno Sombra communicam o fallecimento de sua idolatrada filhinha e maninha ......IA e convidam a acompanhar o seu enterramento, saindo o feretro da estação Barão de Mauá ás 11 1|2 horas da manhã para o cemiterio de S. João Baptista. (C 25080)

### D. Maria Camilla de Araujo Lima

(GOYANINHA — RIO G. DO NORTE)

✝ Antonio Raphael de Araujo Lima, senhora e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Goyaninha, Estado do Rio Grande do Norte, de sua mãe, sogra e avó D. MARIA CAMILLA DE ARAUJO LIMA, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que por seu eterno descanso, mandam rezar terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz da Lagôa (rua dos Voluntarios). (C 24633)

### Orozimbo Antunes da Silveira

(FIEL DA CASA DA MOEDA)

✝ Luiza Aragão da Silveira, Leonor Silveira Fernandes e marido, Waldemar Aragão da Silveira, esposa e filhos, Nelson e Oswaldo Aragão da Silveira, Laura Silveira Barros, filha e genro, Joaquim Valentim Gouveia e familia, Maria Emilia da Silveira e irmãos, Ernesto Mayrinck Laborão, esposa e filhos, sobrinhos e primos, convidam os parentes e amigos do seu esposo, pae, avô, irmão, tio, cunhado, sogro e primo de OROZIMBO ANTUNES DA SILVEIRA, a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar terça-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (C 24625)

### Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima

(TUTA)
(5º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

✝ Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, filhos e noras fazem rezar por alma de sua sempre lembrada, queridissima e angelica esposa, mãe e sogra, QUENCIANNA PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, missa ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. (C 25018)

### Luiza Barata Pereira Pinto

(VIUVA DO ENGENHEIRO BERNARDO GAVIÃO PEREIRA PINTO)

✝ Alberto Maximo de Almeida, esposa, filhos, genros, nora e netos, coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, esposa, filhas e genro, Carlos Pereira Pinto e esposa, Antonio Pereira Pinto, esposa e filhos e Joaquim Pereira Pinto, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel sogra, mãe, avó e bisavó LUIZA BARATA PEREIRA PINTO a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto religioso. (C 24618)

### Waldomira Apocalypse

✝ Francisco Apocalypse, capitão dr. Oscar Apocalypse e familia, dr. Raul Apocalypse, senhora e filhos, Guiomar Apocalypse Perri, Cenyra Apocalypse Parada, Waldomiro Apocalypse, senhora e filhos, Francisco Apocalypse Junior, Paschoal Perri, Belmiro Parada, Maria Amelia Apocalypse Dantas, Sthenio Dantas, Dolores Megal Apocalypse e filhos, agradecem a todos que os confortaram com a sua amizade e consideração por occasião do traspasse de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó WALDOMIRA APOCALYPSE e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, no Santuario do Coração de Maria, no altar de Nossa Senhora das Dôres, á rua Cardoso. Por este acto de religião se confessam desde já agradecidos. (C 26723)



## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

**Festejos do meio centenario**
CONVITE

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida os Snrs. Associados e suas Exmas. Familias, para o baile que offerece no proximo dia 8, ás 22 horas, no Salão de festas do Edificio da "A Noite", á Praça Mauá, em commemoração da passagem do meio centenario de sua fundação.
Entrada com a carteira social e recibo n. 3 — Não é permittido o ingresso a menores de 14 annos. — ARY P. DE ANDRADE FIGUEIRA, 1º Secretario. (3751)

## Carnaval

DERBY-CLUB

A Directoria do Derby-Club tem o prazer de participar aos seus consocios que, no 3º dia de carnaval, que a séde da sociedade terá os seus salões abertos, das 17 ás 24 horas, para os seus consocios e respectivas familias.
Aviso — Não havendo convites especiaes, o respectivo distinctivo de socio dará direito ao ingresso. — A del Castillo, 2º secretario. (C 23983)

## A' PRAÇA E INTERIOR

Communicamos para os devidos effeitos que em 5 do corrente exoneramos dos nossos serviços o nosso viajante Snr. José Carlos Machado. — van Erven & Cia. (5582)

## COLLEGIOS



## ANNUNCIOS







## Correspondencia

**VIOLETA**

Não te tenho escripto por impossibilidade absoluta (entendes?), mas não seja isso razão para duvidares de quem é ainda e será sempre o mesmo. Tenho recebido tuas cartinhas e breve escrever-te-ei mais longamente. Com muito amor beija-te cheio de saudade o teu Lyrio. (C 26752) COR

# ODEON — PALACIO — GLORIA

**ODEON**

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

a METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GRETA GARBO

JOHN GILBERT — LEWIS STONE e DOROTHY SEBASTIAN no film synchronizado

## Mulher de Brio

Complemento: — MEXICANA — Revista cantada e colorida — e METRO GOLDWYN MAYER NEWS (actualidades)

PREÇOS — POLTRONAS, 3$000. Camarotes, 15$.

AMANHÃ e DEPOIS NÃO FUNCCIONA O CINEMA. QUARTA-FEIRA: Letra e Musica DA FOX

BREVE — CASADOS EM HOLLYWOOD

**PALACIO**

HOJE — A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

O PROGRAMMA MATARAZZO — apresenta

Irene Rich

AUDREY FERRIS — HOLMES HERBERT e CARROL NYE

no film synchronizado producção da WARNER BROSS

## Escravas do Ouro

Complemento: — ALMA AFRICANA (canções) — e a comedia PATHE' - PUGILISTA DAS ARABIAS

PREÇOS: — Poltronas, 3$000 — Balcão, 2$000. Camarotes: 10$000. Frizas, 15$000.

AMANHÃ e DEPOIS NÃO FUNCCIONA O CINEMA. QUARTA-FEIRA — ANNY ONDRA no film musicado da Brittish International Pictures.

Entre a lei e o coração

BREVE — CANÇÃO DO DESERTO

**GLORIA**

HOJE — A's 2,00 - 3.35 - 5.10 - 6.45 - 8.20 e 10.000.

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

DOROTHY SEBASTIAN e LAWRENCE GRAY no film musicado da TIFFANY-STAHL

## MIRAGEM

Complemento: — ACERTANDO A MÃO, comedia da F... (Prog. Serrador) e REVISTA ODEON (actualidades)

PREÇOS — POLTRONAS, 3$000. Camarotes, 15$000

AMANHÃ e DEPOIS NÃO FUNCCIONA O CINEMA. QUARTA-FEIRA — RUTH MILLER, no film synchronizado HOTTENTOT

BREVE — O COLLAR DA RAINHA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

# RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultima exhibições da fina alta-comedia MUSICADA

## INNOCENTES PERIGOSAS

— com — JENNY JUGO — GEORG ALEXANDER

QUARTA-FEIRA

Humoristica satyra sobre os velhos solteirões, numa linda comedia MUSICADA

## Febre de casamento

com a encantadora MARIA PAUDLER em conjuncto com HANS JUNKERMAN — FRANZ KAMPERS

# CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.30-5-7.20-8.50-10.20. — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.

PARAMOUNT SOUND NEWS, 47. e — HOJE — PARAMOUNT SOUND NEWS, 45. O MEU CAVALINHO, DESENHO SYNCHRONISADO

UM FILM SYNCHRONISADO DA Paramount

ANJO PECCADOR "THE SHOPWORN ANGEL" com NANCY CARROLL e GARY COOPER

UM FILM DA PATHE' DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount — WILLIAM BOYD

LOUCURAS DE UM AVIADOR "THE FLYING FOOL" com MARIE PREVOST, RUSSELL GLEASON e TOM O'BRIEN

A SEGUIR

EVELYN BRENT e HAL SKELLY em ARMADILHA DE MULHER "WOMAN TRAP" Um film da Paramount

AMOR A' BEIRA-MAR "NED McCOBB'S DAUGHTER" com IRENE RICH, ROBERT ARMSTRONG, GEORGE BARRAUD e THEODORE ROBERTS. UM FILM DA PATHE — DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

# Theatro REPUBLICA

## CARNAVAL DE 1930

As 14 hs — HOJE — As 22 hs

INTERESSANTE

### Matinée infantil

ORGANIZADA E DIRIGIDA POR

***Margarida Max***

Original acto variado, em que tomam parte gentis creanças, cantando recitando e dansando, acompanhadas pelo querido MAESTRO MARTINEZ GRAU.

**PREMIOS PARA AS CREANÇAS**

A' fantasia mais rica. A' fantasia mais original e a Fantasia mais espirituosa. Um premio á creança que melhor recitar, outro á creança que melhor cantar e outro para a que dansar. Além desses premio MARGARIDA MAX distribuirá a todas as creanças, RICOS BRINQUEDOS E SABOROSOS BOMBONS.

Commissão julgadora: Dr. Alvarenga Fonseca, Cardoso de Menezes; Terra de Senna, Manoel Durães e Lou e Janot.

Amanhã, 2ª feira — MATINÉE INFANTIL das 14 ás 18 horas.

Preços, para os bailes nocturnos como para as vesperaes, Ingressos, 50$000; Camarotes com 5 ingressos, 25$000; Frizas com 5 ingressos 30$000.

**NÃO HA CONVITES**

FIRABULANTES E FUZARQUEJANTES

## Bailes a Fantasia

com a presença dos filhos e filhas naturaes e sobre naturaes do NOSSO querido

## Rei Momo

## Pae da Macacada

BANDAS DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES

A' meia noite em ponto fará a sua entrada triumphal no SALÃO ORIENTAL, o Bloco carnavalesco!

**Veado não corre avôa !! :**

Amanhã: 2ª feira, ás 22 horas

## Baile a Fantasia

# Theatro RECREIO

Empreza A. Neves & Cia.

HOJE | HOJE

às 2 3|4

GRANDIOSA MATINÉE E BAILE INFANTIL COM SEIS PREMIOS PARA AS FANTASIAS QUE MELHOR SE APRESENTAREM.

Representação da moderna e espirituosissima revista dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

## DA' N'ELLA

O maior acontecimento registrado no theatro popular.

ARACY CORTES, ISABELITA RUIZ, TINA DE JARQUE, MESQUITINHA, PALITOS e FIGUEIREDO, em papeis brilhantes.

HOJE (á noite) AMANHÃ e TERÇA-FEIRA não haverá espectaculos.

QUARTA-FEIRA, 5: Continuam as exhibições de DA' N'ELLA

**CARNAVAL**
**Janellas — Avenida**

Alugam-se 2 em boa sala, na Avenida. Barato. Tratar telephone 8-59... (C 24638)

**Leclerc & Co.**

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação do systema regulador do trafego de vias ferreas, privilegiado pela patente de invenção n. 13.720, da qual é concessionaria a UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (C 24631)

**Gastou muito gaz?**

E porque os vossos fogões e aquecedores estão estragados. Telephone para 8—6997 Off. Ypiranga, concerta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam; á r. José Bernardino n. 4. Orçamentos gratis. (C 24637)

**BILHARES**

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

**AUTO PARA CARNAVAL**

Aluga-se uma, barata para quatro pessoas. Telephone 6—0977, com Kühn. (C 26742)

**Piano Allemão**

Vende-se um completamente novo e sem uso. Avenida Gomes Freire, 103, terreo. (C 26774)

# THEATRO CASINO

Empreza A. Neves & C.

HOJE — AMANHÃ — TERÇA-FEIRA

2ª - 3ª e 4ª dos grandiosos e movimentados BAILES A' FANTASIA que estão marcando a maior alegria e divertimento do CARNAVAL CARIOCA, e que marcam o ponto de reunião mais chic e elegante da nossa capital.

2 bandas de musica animarão, com vasto repertorio, as delicias dos bailes.

As dansas teem inicio ás 22 horas, tomando parte, ARACY CORTES, ISABELITA RUIZ, TINA DE JARQUE, EVA STACHINO e todos os artistas do RECREIO e CASINO.

**Especial e bem organisado serviço de BUFFET**

HOJE e AMANHÃ — Brilhantes bailes em matinée, para creanças e suas respectivas familias, entre ás 14 e 18 horas, num ambiente puramente familiar.

PREÇOS — Entrada pessoal 10$000; Frizas, 30$000; Camarotes, 25$000.

# BAILES VENEZIANOS

A fantasia a bordo do "MOCANGUÊ"

HOJE

ULTIMO BAILE

— ILLUMINAÇÃO — feerica

decoração artistica — Distribuição de premios — Banda do Batalhão Naval. Farto e variado buffett — Inicio do baile, ás 23 horas

Partida do Cáes de Pharoux, ás 24 horas

A lancha Lua estará á disposição dos retardatarios no Cáes Pharoux e bem assim fará o transporte das pessoas que desejarem regressar antes da terminação do baile.

Preço por pessoa: 50$000

Ingressos, com Cavallero, "Jornal do Brasil" até 22 horas e depois na hora embarcando, no Cáes.

Não é permittido pyjames nem macacão

**PRISÃO DE VENTRE**

PASTILHAS MIRATON CHATEL GUYON

Laxativo suave agradavel

**Clubs — Barbosa & Mello**

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no interior.

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

Nota — Entrada pela rua do Carmo.

De 24 a 28 de Fevereiro de 1930.

| | | |
|---|---|---|
| Dia 24—Segunda-feira | . . . | 448 e 48 |
| Dia 25—Terça-feira | . . . | 957 e 57 |
| Dia 26—Quarta-feira | . . . | 858 e 58 |
| Dia 27—Quinta-feira | . . . | 105 e 05 |
| Dia 28—Sexta-feira | . . . | 563 e 63 |

Rio, 24 de Fevereiro de 1930.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

(5713)

# Cinema Paris

5 DE MARÇO

INICIO DA SUPER PRODUCÇÃO EM 10 EPOCAS

## O FIM DO MUNDO

OU

## O TROVÃO

Film falado musicado e synchronisado.

**AMEAÇAS DO TROVÃO**

A Terra scientificamente destruida!

Approxima-se o fim do mundo?

Um homem com poderes para fazer parar os movimentos planatarios!

Exclusividade para todo o Brasil

Programma V. R. CASTRO.

PREPARADOS DE VALOR DA **FLORA MEDICINAL**

**COCCULOS** — Soffrimento de estomago, dyspepsias tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

**MUSA SEIVA** — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites tosse, grippes e escarros de sangue.

**CARPASINA** — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

**PIPER** — Medicamento poderoso indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

**AGONIADA** — Molestias do utero, métrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

**CHA' ROMANO** — Laxativo brando util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — Pecam prospectos a

J. Monteiro da Silva & Cia.

Matriz: Rua S. Pedro, 38 — Filial: Rua S. José, 75 (5592)

**FERROGLOBINA JACCOUD**

TABLETTES DE FERRO HEMOGLOBINA ARSENICO PHOSPHORO CALCIO etc.

DA' CORAGEM SAUDE-SANGUE FORÇA-ENERGIA

**Macacões**

A's Dezenas
A's Centenas
Aos Milhares
Em Brim Mescla
Em Brim Azul Marinho
Em Brim Kaki.

Na CASA SOUZA

Rua Evaristo da Veiga, 67. Telephone, 2-3811. (C 24611)

**CARNAVAL — VARANDAS**

Aluga-se no melhor ponto da rua Carioca, 11, sobrado, cabendo 10 ou 12 pessoas á vontade, com serviço de chá e todo o conforto. (C 23988)

**POPULAR — HOJE**

Grilhão Eterno

ORDENANÇA DE SATAN — AVIADOR MASCARADO — COFRE DE SEGURANÇA — CAMONDONGO E OS PHANTASMAS — Desenho synchronisado

Quarta-feira, 5: A Divina Comedia do Amor, Irmãos...

**MASCOTTE — HOJE**

Ouro e Sangue

O FORÇADO 3.213 — MENINO MALFEITOR — CASAR SEM CASACA

Quarta-feira, 5: Ordenança de Satan, Trafico das Brancas.

**PRIMOR — HOJE**

A COVA DO DIABO

NOITE TEMPESTUOSA — UM RAPAZ DE EXPEDIENTE — JAZZ PRETO E BRANCO

Quarta, 5: O Policia Esporte ... elementos.

**PARIS — HOJE**

REGINALD DENNY, em BOM NA PARTE

NA HORA TRAGICA — ENCONTRANDO O MAESTRO — Desenho synchronisado

Quarta-feira, 5: Cadaver Vivo, Ouro e Sangue.

**Especialista em Pelle e Syphilis!**

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado **"ELIXIR DE NOGUEIRA"**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (2417)

Não faça experiencia com remedio desconhecido — o seu mal é facilmente tratado só usando GONORRHENO e não esqueça que GONORRHENO, é um remedio poderoso cuja efficacia é reconhecida por grande parte da nossa população — Deposito: Rua General Pedra, 88. Vidro 5$, pelo Correio, 7$000.

**CASA PARA FAMILIA**

Aluga-se o 2º andar, do 81, á rua Cassiano, Gloria, com 5 commodos e mais cozinha, banheiro, quintal plantado. Tratar lá mesmo, 350$000. (C 25082)

**DIVORCIO NO URUGUAY**

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta e Tres, 1334, Montevidéo ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar. — Rio. (C 2676...)

**Leclerc & Co.**

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarrega-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do methodo de tratar bulbos de lampadas incandescentes e artigos semelhantes de vidro fino, privilegiado pela patente de invenção n. 15.405, da qual é cessionaria a dita Companhia. (C 21033)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
# Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Março de 1930

# Pagina de Carnaval a quatro mãos

«Fala,
Lingua de trapo!...»

GREGOS

ZÉ POVO

TROYANOS

Zé Povo: "Eu sou é da orgia"

...viou a ... os dois ...rondosa vi... ...locado em se... ...stive o primeiro ...inhas, reducto do ...ias Bião. Em quasi ...secções da capital fui ...o ou o segundo votado. *Moniz Sodré.*"

...hia, 3 — Confirme a mi... collocação no segundo lo... ...r. "A Tarde", orgão do deputado Simões Filho, na publicação que faz colloca-me no 3º logar com 10.508 votos. — (a) *Moniz Sodré.*"

...3.168
...6.978

12.906
11.892

...CTOS

31.074
28.870

17.588
17.415

...CTO

13.742
12.922

...OIS DISTRICTOS

31.164
30.510

DEPUTADOS

| | |
|---|---|
| ...RDSWORTH | 16.831 |
| ... | 16.816 |
| ...NIDO | 15.740 |
| ...DELHO. | 15.720 |
| ...SSOA. | 15.176 |
| ...ge. | 12.647 |
| ...ritto. | 9.816 |
| ... Silveira | 8.828 |
| ...ames. | 8.698 |
| ... de Moraes. | 4.771 |

...utros menos votados.

... Districto:

| | |
|---|---|
| ...ARIO DE MELLO. | 15.233 |
| ...RIO PIRAGIBE. | 14.276 |
| ...URICIO DE LACERDA. | 13.602 |
| ...DOLPHO BERGAMINI. | 12.182 |
| ...ZEVEDO LIMA. | 11.164 |
| Alberico de Moraes. | 9.514 |
| Pache de Faria. | 7.985 |
| Salles Filho. | 5.962 |
| Raymundo Paz. | 5.71... |
| Pires Ferreira | 3.539 |

e outros menos votados.

NOTA: Na nossa apuração geral, deixamos de incluir duas secções de Inhauma a 2ª e 6ª, onde occorreram irregulardades, que as annullam

## O ASSALTO A 2ª SECÇÃO DE INHAUMA

### "Bambú" arrebatou os livros de actas

"Bambu" é uma figura conhecida, um desordeiro a quem a policia costuma proteger.

Foi elle a personagem central da escandalosa occorrencia verificada á tarde de sabbado quando se procedia apuração de votos na segunda secção de Inhauma, que funccionava na escola publica da rua Tavares numero 45, no Encantado.

Relatemol-a:

Fazia-se regularmente a votação, com o comparecimento de grande numero de votantes.

Iniciava-se a apuração.

Nesse interim ali appareceram o agente da Prefeitura Odin Góes, tambem desordeiro, um individuo capaz de tudo, o supplente de policia Rubens Costa e com elles, o conhecido "Bambu".

O agente Odin, como se sabe vive ás ordens de "Bambu".

Sua chegada se fez annunciar com um tiro que para o ar disparou o perigoso individuo, com o intuito de estabelecer o panico. Este, realmente, se fez, delle se aproveitando o malandro "Bambu", para, dirigindo-se á mesa, se apossar do livro de actas, o que fez agil mas não depressa que não pudesse ser obstado pelo presidente da mesa, sr. Carlos de Castro Cabral, funccionario da Central do Brasil, que não teve nenhum gesto de defesa, contra a ardilosa investida.

Assim o livro foi arrebatado, pondo-se "Bambu" em fuga.

A negligencia do mesario faz suppor tivesse elle sciencia prévia do que iria acontecer, tanto mais que, na referida secção, os srs. Adolpho Bergamini e Mauricio Lacerda, tinham grande maioria de votos, sobre os senhores Azevedo Lima e Cesario de Mello.

Quando "Bambu" fugia sobraçando o livro, um soldado de policia, ali de guarda, fez um disparo contra os assaltantes, errando o alvo.

Dali se dirigiu "Bambu" para a residencia do agente Odin Góes, seu amigo inseparavel.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto, prendendo um individuo que nada ti...

# Um conto de carnaval — Iveta Ribeiro

— E... nunca mais se repetiu a façanha?

— Não. Foi muito severo o ensinamento para ser esquecido.

— Conta-me lá, como foi a historia... Póde ser que sirva de exemplo a alguem...

— A ti?

— Quem sabe?... Ando com idéas de me casar... e dahi...

— Bem... Pois meu amigo, o caso deu-se da seguinte fórma...

"O Noronha... Tu o conheces o Noronha, não?

— O dos Telegraphos?

— Esse mesmo... Pois o Noronha andava ha muito catechizando-me para que eu o acompanhasse a uma farra. Dizia-me cousas maravilhosas de um certo club, cabaret ou lá o que fosse, e tentava-me a curiosidade de conhecer, de perto, os gozos paradisiacos que elle me pintava com as côres mais suggestivas. Tu sabes que lá na nossa recatada aldeiola nortista não se conhecem esses divertimentos; e que eu vim para o Rio, já casado, e muito ingenuo, pelo menos desconhecedor pratico de todas essas cousas que fazem as delicias dos rapazes (e mesmo dos que já não são rapazes) das grandes cidades.

— Eras assim como... um passaro que nunca havia sabido o gosto dos vôos largos.

— Isso mesmo. Minha vida pacata de homem afeito, apenas aos prazeres inoffensivos que se permittem aos moços da minha terrinha modesta, transplantára-se para aqui, sem que soffresse alterações sensiveis.

"Dividia o meu tempo entre os affazeres do escriptorio e os entretenimentos caseiros, junto da Melita e da Norinha.

— Uma vida de maridinho exemplar e de papae carinhoso...

— Uma vida simples, meu amigo, onde não havia deslises nem preoccupações...

— O Noronha, nesse caso, "bancou" a serpente tentadora, em um paraiso pequenino?

— E que serpente, venenosa foi elle, Duarte!

"Imagina que, por causa delle, poderia ser hoje um desses ...nosos sem julgamento, por... crimes da consciencia ...ão sujeitos ás penalida... ...odigo, e por causa delle ...maior humilhação me... Como te dizia: o ...o me assediava com ...s de prazeres des... começou a ger... ...ebro a idéa de ...uco, por ho... ...igo amoroso ...illa, e essa ...limentada ...ha. Co... ...a vida ...sejar ...mo... de

...tr a um desses bailes, o que sabbado.

O Noronha engendrou o plano, e eu e elle representámos a comedia para enganar a Melita. Imagina lá...

"Fui para casa á hora costumeira, apresentando a maior despreoccupação, quando encontrei a Norinha febril.

"Tu sabes o quanto eu adoro a minha filhinha!

— Se sei!...

— Pois naquelle dia aborreci-me porque vi nella um empecilho para a satisfação dos meus desejos de matar a sêde de deboche que me devorava. Nada porém, deixei transparecer, mantendo o meu papel de cynico.

"A' hora combinada, chegou um bilhete afflictivo do Noronha, dizendo que havia soffrido um accidente de automovel e chamando-me, urgentemente, ao hospital onde se achava...

— Que pirata!...

— Pois tu acreditas que eu tive a coragem de deixar minha filhinha doente; de enganar Melita, e de correr ao chamamento do tentador?

— Acredito porque me dizes...

— Pois foi!... O Noronha esperava-me no Jardim Botanico. Eu ia estonteado, procurando abafar os fracos gritos de minha consciencia.

"Cantava em mim a alegria turbulenta de um collegial em férias inesperadas... E entrei no tal club como quem entra num logar onde só espera encontrar alegria e prazer. O Noronha, solicito e desembaraçado naquelle meio que era todo seu, apresentou-me a amigos e a mulheres que riam e gritavam em expansões orgiacas e inconscientes... Bebi com ellas... ri... dansei... confundindo-me com todos naquelle inferno de luzes, de emanações de ether e de exhalações fortes de carnes excitadas...

"Já de madrugada lembrei-me de casa.

"Deixei o club, moido, suarento, doido de somno, e encaminhei-me para casa disposto a acabar a representação da miseravel farça armada para illudir minha mulher... Ia dizer-lhe que o Noronha estava muito mal e que me prendera á beira do seu leito até aquella hora... tres da manhã!... Felizmente eu não me embriagara.

— E foi sorte!

— ... Entrei em casa, devagarinho, pensando que Melita dormia, mas qual não foi o meu espanto, ao abrir a porta do nosso quarto, quando vi minha mulher desfigurada e chorosa, sentada na cama com a filha nos braços... Era tal a afflicção estampada no seu rosto que eu não pensei sequer que ella estivesse zangada com a minha ausencia!... — Que foi Melita? perguntei ancioso. Ella fez um gesto de silencio e, aconchegando mais a creança ao peito, falou baixinho: — Ella está dormindo agora... Quasi morre, a pobrezinha... Teve uma convulsão!...

"Fiquei estacado no mesmo logar, sem saber o que dissesse... Melita, coitadita, vendo-me assim, ainda procurou tranquillizar-me dizendo-me: — Não te assustes assim... O medico já veiu... O visinho chamou a Assistencia... o perigo passou... graças á Deus.

"Duarte! Tu nem poderás imaginar a vergonha que senti naquelle momento!... A consciencia gritava-me severamente, acordando meus sentimentos de dignidade adormecidos, anesthesiados pelas suggestões do mal.

"Quiz falar e não pude. As lagrimas irromperam de repente, e eu fui cair de joelhos, chorando como uma creança, junto da minha mulher, que se levantára assustada e commovida!

"Quando pude articular uma palavra ia a dizer essa palavra, quando Melita, sempre com a nossa filhinha nos braços, disse-me carinhosamente... superiormente:

— Não digas nada, meu amor... Eu comprehendo tudo... Eu sei que foi a primeira vez que me mentiste assim... e tenho esperança de que seja a ultima... pois que a advertencia do teu erro partiu de Deus!

"Não falemos nisto nunca mais, Roberto... Levanta-te... Pega um pouco na Norinha para que eu possa preparar-lhe o banho que o medico recommendou...

"Levantei-me como um somnambulo e ia a tomar nos braços minha filhinha adormecida quando lembrei-me que tinha nas mãos e nas roupas os vestigios nojentos da orgia em que me afundára...

"Não tive animo de a tocar com as mãos impuras... Só depois de limpar-me daquelle lodo invisivel, foi que peguei em minha Norinha...

— Na verdade... a lição foi pesada...

— Abençoada lição foi a que me deu Melita!

"A sua superioridade moral esmagou-me... a sua doçura purificou meu espirito... e a sua bondade salvou-me!...

— E não tens desejos de voltar aos prazeres que provaste?

— Não, meu amigo... Só tenho vergonha de ter sido mentiroso e desleal para com minha mulher, que é a mais digna e a mais pura das esposas... Só tenho remorso de não ter cumprido, como devia, os meus deveres de homem, que quiz ser, livremente, esposo e pae! Hoje o carnaval é para mim uma recordação amarga que me faz, cada vez querer mais á companheira querida que Deus me deu, e ao anjinho da guarda que Elle poz ao nosso lado!

— E o Noronha?

— Nunca mais lhe falei... Obedeço a um principio de hygiene moral...

Rio, 24|2|30.



# A Pavuna

SUA HISTORIA E SUA GEOGRAPHIA ARRANCADA A' UM CODICE EXISTENTE NA BIBLIOTHECA NACIONAL DE CASCADURA...

## A DESCOBERTA

A Pavuna foi descoberta no anno da graça de 1929 pelo Almirante, conhecido autor de modinhas, gloria do disco nacional Odeon, e outros discos.

Tendo Almirante, em companhia do poeta Xereta, velleidades de escrever um samba capaz de destruir os triumphos musicaes da marcha "Dá nélla", do maestro Ary Barrozo e que elle sabia destinada a tirar o 1º logar no concurso do Theatro Lyrico, certa noite de lua, achando-se em Nictheroy, isto em fins do mez de dezembro do já citado anno, furioso, embarcou na canoa "Dounelle" e mandou que o piloto da mesma se fizesse de vela para Mauá, cidade situada no fundo da bahia, berço de sua carnavalesca natalidade, onde ia em busca de inspiração melodica.

O piloto, porém, que era lusitano, e que logo temeu as calmarias da costa de Mucanguê e Porto da Madama, de tal sorte dellas se afastou que acabou por

## DO CLIMA

O clima é aspero, o calor intenso e particularmente augmentado pela ausencia de sorveterias. Não obstante, a temperatura modifica-se e torna-se mais amena quando lá se fixa o sr. Amelio Mauricio nas suas villegiaturas que vão de fevereiro a abril.

## DOS HABITANTES

A gente da região é, em geral, enfessada, de côr arapadurada de tendencias pouco carnavalescas.

Exceptuam-se os habitantes collocados ao sul do paiz na região fronteira do cemiterio de Inhauma que mantém duas sociedades carnavalescas: o "Bloco terror dos moradores dos carneiros perpetuos" e o "Bloco tristezas não matam dividas", este ultimo presidido pelo dr. Innocencio Borges, provecto administrador do mesmo campo santo e cabo eleitoral do prestismo local, com grande influencia no estabelecimento que dirige.

...scripção mandada fazer pelo temperamento agradecido do nosso bom e querido irmão de além mar e que diz assim: *A' melhor mulher do mundo* — gratidão do seu F. Velho e Cançado de Guarra — Manoel da Canhota.

E logo abaixo:

A mulata da Pavuna
Não ter osso, é carne só.

Ora, o verso onde se lê:

A mulata da Pavuna
Não ter osso, é carne só.

só póde ser uma allusão a essa que é a "melhor mulher do mundo, gratidão do seu, etc.".

Até ahi muito bem. Nasce, porém, dessa mesma legenda outra controversia interessante. Alguns autores estribados não só no verso da carta historica.

"Na Pavuna não nasce mulher".

como no verso da inscripção "Não tem osso, é carne só". declaram: Tanto não nasce mulher que a "mulata" não é mulher, uma vez que não tem osso. E citam Civier jurando que a fêmea do homem é sempre um mammifero vertebrado.

Ora, se esses scientistas tivessem um curso de literatura em vez do bem prescindivel curso de historia natural e artificial veriam logo que "Não tem osso" entra ahi, apenas em *sentido figurado* uma vez que não se póde comprehender a configuração physica da mulata que se vê esculpida no xafariz sem osso, o que lhe não daria a fórma que humana ella tem, desde a linha dos hombros até á bacia, superior — claro — attendendo a que a qual jorra a agua do xafariz. bacia inferior é aquella sobre a Demais os portuguezes que sempre foram conhecedores profundos do artigo mulher mammifero vertebrado não iam na pessoa de um compatriota comer gato por lebre, quer dizer, mulher por mi-

E é assim que vimos na região marginal do rio que desagua na Guanabara e por onde entrou o descobridor (o mesmo que se vê na photographia que estampa- e outro "Dr. Washington Luis", o *braço forte*. Esses gremios em communicação correligionaria com o cemiterio de Inhauma, proximo, possuem em seu poder o acervo colossal de 25.320 titulos

Habitante da Pavuna

mos) uma copiosa plantação de postes telegraphicos e telephonicos, desafiando as mais lindas palmeiras patricias. O arame farpado ahi, já nasce em cerca, mas não é colhido pelos habitantes, attendendo á contundidade dos seus naturaes espinhos.

## GEOGRAPHIA POLITICA

Ha na região dois centros: um "pro-candidatura Julio Prestes"

A FONTE DA MULATA

descobrir um monte a que deu o nome de Desconhecido.

Viu, porém, ao lado a embocadura do Rio. Por ella penetrou. Avançando sempre, acabou Almirante por decobrir uma região completamente desconhecida, onde desembarcou em companhia de Xereta, mais a sua lyra, isso depois de ter pago, ao piloto lusitano, 5$000 pela descoberta e pela viagem.

## O NOME DA NOVA REGIÃO

Almirante não deu nome á nova terra que descobriu preferindo conservar o já dado pelo

Habitante da Pavuna

gentio habitante do logar que é o de Pavuna, palavra que significa em idioma pavunense, a femea do pavão — *pavo*, do latim, animal gallinaceo, notavel pela belleza de sua plumagem e venerado pelos primitivos habitantes do logar.

## A POSSE DA TERRA

Almirante, ao descer no ponto onde se vê uma ponte e uma gare de caminho de ferro, tomou dois da "cinzenta" no botequim do Chico Bodoque e, isso feito incorporou a terra descoberta á corôa de Momo, passando logo pelo telegrapho da localidade, ao ... Figner, o seguinte telegramma taxa urgente: "*Matei Ary ...roso na cabeça. Segue sam-*

Provando a existencia de uma civilização anterior no logar da Pavuna varios monumentos existem que ainda podem ser observados, entre elles no logar que se chama "Estação" uma fonte de ferro e que segundo informa o quitandeiro Serafim de Oliveira e Silva erudito em questões de Historia, negociante matriculado com fazenda de legumes no mesmo logar é feita em "estylo colonia correccional" e da lavra do conhecido esculptor Aleijadissimo Parece, ahi, não existir controversia sobre o assumpto, uma vez que a fealdade do monumento é, por sua natureza, e, por si só capaz de authenticar o informe de Serafim, de resto eruditissimo cavalheiro com curso não só de commercio a varejo como o de sciencias historicas, este ultimo interrompido em Coimbra, mas, aqui continuado com a leitura dos romances do sr. Paulo de Setubal. Esse "estylo colonia correccional" é de tradição no logar, bem como a architectura dos "bungalows" adjacentes feitos de caixões de automovel e latas de kerozene lembrando, em tudo, a architectura tambem tradicionalista da Favella e Morro da Formiga, no fundo mera interpretação do barroco portuguez implantado no Brasil.

O monumento citado, esse xafariz da Mulata que, segundo ainda soubemos, o temperamento de um portuguez, o sr. Manoel da Canhota bom e querido irmão de além mar, mandou erguer em signal de gratidão á mentira da terra( representa não só o mais notavel monumento da pre-historia da Pavuna, como ainda o "pivot" de controversias, as mais interessantes, e as quaes algumas podem ser explicadas aos nossos leitores.

Em primeiro logar o monumento representando a figura de uma mulher destros, por completo, a lenda creada na carta historica em verso e musicada pelo Almirante, e, pela qual se lê:

Na Pavuna
Só nasce gente turuna
E' por isso que lá
Não nasce mulher

Tanto nasce mulher que lá nasceu a mulata. E provando que a figura em questão, a mulata do xafariz é pavunense, isto é natural da Pavuna, lá está na parte posterior da figura a in-

A GARE

## PRODUCÇÕES

A terra de tal sorte é graciosa que em se lhe plantando qualquer minhoca ou mulher animal vertebrado mammifero por minhoca, animal invertebrado e inmammifero.

## LIMITES

Geographicamente limita-se a Pavuna com as regiões que lhe ficam proximas segundo já se vê pela geographia do Conselheiro Acacio. A parte potamographica resume-se a um rio, o rio Pavuna e ao citado "xafariz da mulata", por vezes mais caudaloso que o proprio rio, embora innavegavel.

Orographicamente falando a região é pobre de montes inclusive os de "soccorro" absolutamente inexistentes; quer coisa dá.

eleitoraes so aos eleitores que vão votar no dr. Julio Prestes, 25.330.

## POPULAÇÃO

Entre homens, mulheres, creanças e o portuguez Serafim a população exacta é de 1.115 habitantes.

Contestando a carta historica musicada por Almirante, póde se affirmar que na Pavuna não "tem", como a mesma diz, escolas de sambas, nem existem tampouco, bambas, embora exista uma Academia de letras por signal que presidida por Serafim de Oliveira o erudito archeologo e literato varegista que além de dirigir uma das mais afreguezadas quitandas do logar, dirige, ainda, os destinos literarios da sua gente numa agremiação intellectual de que fazem parte os expoentes mais notaveis da Pavuna.

# RONDÓ DE COLOMBINA

De Colombina o infantil borzeguim
Pierrot aperta a chrar de saudade.
O sonho passou. Traz maguado o rim,
Maguada a cabeça exposta á humidade.

Lavou o orvalho a alvaiade e o carmim.
A alva desponta. Dóe-lhe a claridade
Nos olhos tristes. Que é della?... Arlequim
Levou-a. E dobra o desejo á maldade.
De Colombina.

O seu desencanto não tem um fim.
Pobre Pierrot! Não lhe queiras assim.
Que são teus amores?... Ingenuidade
E o gosto de buscar a propria dôr.
Ella é de dois? Pois acceita a metade.
Que essa metade é talvez todo o amor
De Colombina.

MANUEL BANDEIRA

## Como as coisas mudaram...

Arlequim abriu a bocca num reconfortante bocejo e estirou os braços.

— José, dá-me o remedio. O massagista já chegou?

— Não senhor.

— Muda a agua dos pés, que já está quasi fria. Estes callos estes callos...

* * *

Arlequim ficou olhando para a porta por onde a figura burgueza e servil de José tinha desapparecido.

* * *

Sabbado de carnaval!...

Nos outros annos, elle era, neste dia, todo anciedade. Todo inquietação. Quanta coisa elle trazia daquelles carnavaes!

Palavras pragmaticamente repetidas a Colombina todos os annos.

As lamurias ridiculas de Pierrot.

Aquelles pequenos nadas que faziam a alegria de toda a sua vida. Elle. Pierrot. Colombina.

Tão differente esse sabbado de carnaval!

Enxaquecas. Gôta. Figado avariado. Callos. Rugas. O diabo!

Ha tres annos que não ia ao baile dos artistas.

* * *

O telephone tilintou.

— Allô. Quem fala?

Uma voz fina cascateou do outro lado:

— Quem havia de ser? Eu não me conhece mais?

O rosto enrugado de Arlequim abriu-se num sorriso largo, imbecil.

— Olá, Colombina! Como vae? Pensei que você não me procurasse.

— Por que?

— Estou velho. Não posso mais acompanhal-a naquellas maluquices.

"Estou cardiaco. Dá-me logo falta de ar.

— Qual o que. Para mim você é sempre o mesmo. Galanteador...

— Eu mudei muito. Aquellas coisas que dizia ainda sei dizer. Mas agora sae tudo sem expressão. Você seria capaz de dormir se me ouvisse.

— Pois quero ouvil-o. Você me vae levar ao Baile dos Artistas. Ha tres annos, hein? Você se lembra?

— E' verdade. Foi a ultima vez. Eu disse tanta coisa naquelle dia...

"E o ciume de Pierrot, coitado! Ainda tenho na cabeça a marca da garrafada.

— Bom, meu bemzinho, eu tenho que ir á modista. Você me vem buscar?

— A's onze e meia.

— Escute, eu queria pedir um favor.

"Você ainda gosta de sua Colombina?

— Muito. Peça. O que é?

— Estou um pouco atrapalhada. Você podia pagar minha fantasia?

— Quanto é?

— Mande um conto e quinhentos. Eu tambem preciso comprar umas outras coisinhas.

— Está bem. Mandarei pelo adoravel José, que vae envelhecendo commigo.

— Então muito obrigadinha. Até logo.

— Até ás onze e meia.

* * *

— Allô, quem fala?

— Pierrot.

— Podes comprar a fantasia, bem. Elle caiu. Um pacote e meio.

— Foi de mestre.

— Marquei com elle ás onze e meia. Vem buscar-me ás dez.

— Sim. Até logo.

— Até logo, meu adoravel rigo.

MARIO LAGO

## O carnaval do Recife
### e o carnaval do Rio

— "Como é differente o amor em Portugal..." diz o velho cardeal luzitano na muito parodiada ceia dos principes da egreja na celebre peça de Julio Dantas.

— "Como é differente o carnaval no Recife"; dizemos nós, embora não seja isso um verso alexandrino, mas é uma verdade absoluta.

E' claro que os clubs de allegorias e criticas de lá não têm a riqueza, a sumptuosidade dos prestitos de cá, entretanto não lhes falta arte nos carros allegoricos, nem fina ironia e graça nos de critica.

A alegria, porém, do povo, propriamente dito, é lá superior a que se nota aqui.

A começar pelas musicas, as do carnaval recifense são mais alegres, vibrantes, ruidosas, mais incitadoras á dansa do que as musicas do carnaval carioca.

São executadas por verdadeiras fanfarras, ás vezes toda uma banda marcial, sem os pratos e bombo que são substituidos por pandeiros e réco-récos, havendo predominancia de instrumentos de metal como pistons, trombones, trompas, saxes, helicons, etc., sem dispensar ainda a irritante estridencia das requintas e flautins.

As marchas, em tons maiores e rythmos syncopados, geralmente não têm letra, pois são escriptas mais para ser "dansadas" do que cantadas.

Essa dansa é tudo quanto ha de mais original e curioso. Antes do antigo "cake-walk" e dos modernos foxes, charlestons e "black-bottos" serem importados officialmente dos Estados Unidos, já eram dansados pelos foliões pernambucanos sem saber que os dansavam.

Chamam a essa dansa "fazer passo", e á animação popular dão o nome de "frêvo", que deve ser uma corruptela de fêrvo, efervescencia, ebulição.

Realmente, a estranha choreographia do "passo" no "frêvo" é como se a onda humana estivesse em uma immensa caldeira a ferver; é um mixto de dansa de São Guido, epilepsia, veneno de tarantula no corpo de um derviche giratorio.

Os clubs, que correspondem aqui aos ranchos, tem denominações referentes a certas profissões como *lenhadores*, *espanadores*, *caladores*, *toureiros*, *vassourinhas* (varredores), *suineiros*, *abanadores*, *empalhadores*, *club das pás*, etc.

O mulherio alegre tambem organiza seus clubs como o das quitandeiras, vestidas de bahianas com pequenos taboleiros á cabeça, cigarreiras, ciganas, etc.

Gastam dezenas de contos na feitura dos pesados estandartes de pellucia e seda ricamente bordados a ouro, e os porta-estandartes tambem se arruinam com as fantasias que mandam preparar afim de ficarem á altura de conduzir tão rica preciosidade.

Houve outrora um original club que saia no sabbado, vespera do carnaval, á noite em grande "marcha aux flambeaux". Todos os socios, (e eram centenas delles) iam de cartolas, sobrecasacas pretas, e grandes barbas brancas. Seu titulo, um tanto mysterioso, era apenas composto de duas letras: — P. M. — que multas pessoas diziam ser as iniciaes da Prefeitura Municipal de onde quasi todos os socios eram funccionarios, alguns até já aposentados...

Outro club que ha uns 30 annos passados muito alegrou o carnaval do Recife foi o dos "Caraduras", na maioria composto de officiaes da guarnição.

Os "Caraduras", semanas antes do carnaval, armavam um palco ambulante sobre um grande caminhão, dando representações de comedias e entreactos em plena rua.

Os improvizados actores apresentavam-se em "travesti", como "actrizes", sem pintar o rosto, nem raspar os fartos bigodes, desempenhando os mais estravagantes e comicos papeis com a maior "cara-dura", deste mundo.

Voltando, porém, á estonteante e communicativa alegria do "frêvo", parece incrivel que naquella multidão compacta que percorre as ruas da cidade, dansando, empurrando-se, machucando-se, não surja um protesto, uma arruaça, um conflicto!

Quando alguem reclama uma pisadella ou um encontrão mais forte, dizem-lhe logo:

— Quem não quer ser pisado não se mette no "frêvo".

E segue a onda humana, ás vezes em longas filas, todos de braços dados, na maior camaradagem, sem mesmo se conhecerem empinando o ventre para deante á voz de:

— "Chan de barriguinha"!

Ou então fazendo figuração inversa, ao inclinar o busto para a frente, elevando a parte posterior quando gritam outra *chan* (que deve ser *chaine*) de nome um tanto rebarbativo...

Cada club arrasta uma immensa multidão de admiradores que o seguem em todo seu longo itinerario, ostentando as "figuras do cordão uniformemente fantasiadas e empunhando o emblema do club que é um espanador nos clubs dos espanadores, uma cadeirinha nos empalhadores uma brocha nos caiadores, uma pequena vassoura nos vassourinhas, e assim por deante.

Este ultimo é um dos mais antigos e populares, fazendo-se acompanhar de um socio fantasiado de velho, com uma enorme barriga e cajado em punho, a quem chamam o "papae" do vassourinha".

Como amostra das suas musicas typicas publicamos aqui uma das mais caracteristicas e que, apezar de ser marcha, é uma especie do hymno dos "Vassourinhas".

E. Wanderley.

YHMNO DOS "VASSOURINHAS"







## OS LINDOS TRAPOS
### DUAS FANTASIAS

"Na Pavuna, na Pavuna,
Tem um samba
que só dá
gente reuna!

Não só na Pavuna, mas por toda parte, Momo, o rei da alegria, annuncia a sua chegada. Carnaval! Carnaval! Já principiram os bailes, as batalhas, todos os festejos do reinado da Folia. Que pena, seja elle tão curto!

Para as minhas leitoras carnavalescas vão aqui duas fantasias bonitas e pouco dispendiosas:

Um pirata e uma camponeza. Mas os piratas andam em geral pelos mares e não pelos campos! Qual! Os "piratas" andam soltos pelo mundo inteiro...

Pirata: calça de setim ou velludo, preta ou vermelha; bolero de seda em côr diversa a da calça — vermelho ou preto — com galões dourados. Camiseta de seda branca e gravata preta. Na cabeça um lenço de fantasia combinando com a larga faixa da cintura. Sapato de verniz preto, meia de seda branca. A cinta um pequeno punhal.

Camponeza — Saia muito ampla em tafetá azul; camiseta de seda ou voile fantasia; corpete de setim ou velludo preto.

Chapéo em palha ou tafetá de côr da saia, amarrado por fitas de velludo preto; do lado esquerdo um bouquet de flores campestres. Sapatos de setim preto; meias de seda azul ou branca.

E "bonne channe", minhas amigas!

JOSANNE

# FOI SEM QUERER...

**Marcha-carnavalesca**

DEDICADA AO DR. CARLOS HENRIQUE DE GUSMÃO E AO MANO MANOEL

LETRA DE MILTON AMARAL — MUSICA DE JUQUINHA (J. Moreira de Aguiar)

I

Eu tentei te conquistar
"Amor"
Ai! que voraz paixão
Já consegui te virar
"Amor"
Tambem teu coração.

II

Nunca fis mal a ninguem
"Amor"
Nem sou tão feio assim.
Quando estou perto de ti
"Amor"
Não sei que sinto em mim

III

Foi n'aquella escuridão
"Amor"
Sem eu querer... Beijei
Não perdi occasião
"Amor"
E, sem querer... Peguei!...

## Secção Graphologica

(Direcção de Mme. Ignez Velasco)

VIOLETTE — Sua letra, especialmente as maiusculas, offerecem alguma originalidade. Uma precaução intelligente preside a todos os actos de sua vida, alliada a uma grande força de vontade e muita reflexão. Temperamento definido por intenso amor aos prazeres dos sentidos, pela teimosia nos desejos e pertinacia para vencer os obstaculos.

SELMAG — Sua natureza é fria, se bem que, bastante idealista. Grande perspicacia para dissimular o que julga defeito. Sua vontade tem ás vezes surtos de ambição, mas de resistencia precaria, fazendo esse traço, parte da sua ingenuidade. Bondade de coração.

A INDECIFRAVEL RAMOING (Petropolis) — Grande generosidade e franqueza, são os traços mais caracteristicos de sua graphia. As letras desenvolvidas em maior parte o de maiusculas bem proporcionadas, denunciam muita intuição e faculdades bem equilibradas. Alma inclinada a vibrações sentimentaes poeticas ou artisticas.

[illegible]RIAN — Defeitos? Os que mais se [illegible]cam, logo á primeira vista são: es[illegible] mordaz propendendo para a cri[illegible] exaggerado ciume e alguma am[illegible] par dessas qualidades negati[illegible] contrabalançal-as excellentes [illegible]: sinceridade nas amizades, [illegible]ltruismo e nobreza de ca[illegible]

[illegible]IXEIRA PINTO — [illegible] e preponderante, ma[illegible] [illegible]da. Genio affavel. [illegible] bom humor pe[illegible] subtil e ironico. [illegible] expansiva. [illegible] diplomatas. [illegible] sobriedade de [illegible] sensuaes. Ex[illegible] trabalho. [illegible] dominal-o. [illegible] nervos [illegible] alma e [illegible]

resolve as cousas de prompto. Temperamento tristonho.

BLACK HAND — Os traços principaes do seu caracter, são: a perseverança e a energia da vontade. Alma aberta á luz da verdade; franco, leal, generoso e muito firme nos seus propositos. Possue vontade forte, alliada a um espirito de iniciativa e muita logica.

NILAH — Sua graphia revela inconstancia, ambição e desconfiança geral. Caracter um tanto aggressivo e amante de discussões. Tudo indica que o autographo presente pertence a uma senhorita de edade ainda muito juvenil mas promissora de um autoritarismo perigoso e de um genio assombroso.

SO'... ARES (Barão H. de Mello) — Sua graphia é denunciadora de sentimentos muito fortes. Logo á primeira vista, noto: actividade, cultura, energia e muita força de vontade. Integridade de caracter e temperamento autoritario. E' muito escrupuloso nas amizades e exaggerado nas suas manifestações. Demasiado sensualismo.

HORTENCIA DIVA — Alma levemente sonhadora. Pouco sabe reagir, quando em face com alguma desillusão ou soffrimento. Sua letra é a fiel representação da sua natureza desdenhosa e fria. Desconfia algo... de todos. Coração sensivel aos soffrimentos alheios, sincera e economica.

MELINDROSA — Genio alegre e folgazão. Temperamento muito definido por intenso e frequente amor aos prazeres dos sentidos, e pela intensidade apaixonavel do espirito. E' um tanto negligente e pouco amiga do trabalho.

CURIOSO — O que diz, está em perfeito desaccordo com o que noto em sua letra. Espirito vibratil e irrequieto. Coração ardente e sujeito a paixões violentas, porém pouco duradouras. Muita vaidade, muita inconstancia, sendo grande o desejo de receber variadas impressões.

PIRREVECHE — Sua vontade é fragil e o espirito muito distrahido, pouco cultivado e sem o idealismo que presume ter. Temperamento de grande resistencia contra as adversidades. Predomina em sua individualidade o traço [illegible]terialista.

[illegible]YTHA — Pretenção e orgulho, [illegible] traços predominantes. Individua[illegible] forte. Indifferença pelo lado [illegible] da vida e altas ambições. Muita [illegible] de trabalho, não se preoc[illegible] [illegible]mão, com os respectivos lu[illegible] [illegible]ter honesto.

[illegible] — Sua letra revela um [illegible], escrupuloso, actividade [illegible]; qualidades preciosas [illegible] amizades e bons nego[illegible] [illegible]tiva, pratica e suf[illegible] para não se abater [illegible] alguma desillusão.

[illegible]SA — Sua gra[illegible] profundeza de [illegible] caracter e [illegible]lmente para [illegible]de intensa, [illegible] as ques[illegible] [illegible]indo esse [illegible] [illegible]gridade [illegible] tempe[illegible] [illegible]cum[illegible] [illegible]nte [illegible]mi[illegible] [illegible]te

CONNIE C. — Não - absolutamente o que presume. Espirito vivaz, irrequieto e expansivo. Não perde o seu tempo em fantasias sonhadoras. Tem muito amor ao dinheiro, apreciando o luxo e o bem estar. Sente-se revestida de qualidades superiores, procurando destacar-se do vulgo.

MONTE SINAI — Sua graphia denota accentuado gosto artistico, principalmente em assumptos referentes á moda. Temperamento cauteloso, resistente e dissimulado. Espirito subtil e ironico.

CONDE DE MUROS — Letra expontanea, rapida, movimento dextragiro e ausencia de ornamentos e correcções, revelando: caracter integro, tranquillo e generoso. Grande elevação moral. Maneiras simples e sensatas expressões. Muita energia e força de vontade.

MAURICIO TLYSA — A sua natureza é positiva, ligando maior importancia ao lado material da vida. E' voluntarioso, sabe porém dominar-se nas occasiões opportunas. Seu espirito ascende muito em ambições, mas sua força de realização é descendente. Coração dedicado e sensivel.

HOMO SUM — Sua letra revela-me intelligencia superior. Ideaes muito grandes, acompanhados de orgulho e altivez. Espirito infatigavel, subtil e ironico. Capacidade intellectual.

G. S. — Sua graphia harmonica, espontanea, grande, sem complicações inuteis, denuncia: elegancia, distincção e senso esthetico notavel. A sua assignatura, revela-me: sentimento artistico, espirito combatente, de polemica e tambem independencia mais ou menos manifestada. Contrabalançando com essas qualidades, noto traços de instinctos materiaes que podem de qualquer modo prejudicar a linha ascencional.

TURISTE — Traçado tremulo, sem firmeza, denunciando indecisão e ausencia de signaes de energia de caracter. Pronunciada negligencia e esteril imaginação.

MININHA (Curityba) — E' intelligente, original, altiva e de uma perspicacia rara. Confia muito em si e nos proprios meritos. O seu caracter especialisa-se por uma vontade muito forte e uma vaidade ainda maior.

GLORITA DIAS — Muita instabilidade de espirito que a traz numa constante agitação. Temperamento inconstante, ora franco e alegre, ora desanimado e retraido. E' habilidosa e muito dedicada nas amisades. Coração voluvel em assumptos amorosos.

NITOUCH) (S. Paulo) — Genio incomprehensivel. Noto traços de egoismo, ambição e orgulho. E' impulsiva, impaciente e excessivamente nervosa. O seu maior defeito é a tendencia para os jogos de azar.

MARIAN — Sua letra indica: delicadeza de sentimentos, doçura de caracter, benevolencia e correcção de attitudes. A par desses excellentes predicados, noto uma vaidade pronunciada e muito amor proprio. Ama o luxo e a opulencia.

INANHA' (Barra) — Queira ter a bondade de assignar o nome proprio, como o usa, renovando a sua consulta em papel sem pauta e escrevendo no minimo quatro linhas. Condições indispensaveis para um bom estudo graphologico.

GUARANY — Graphia denunciadora de um espirito enthusiasta e irrequieto. Muita vaidade e demasiada ambição. Apezar dos seus arrebatamentos e audacia, tem um bom coração.

ALSI — Natureza delicada compassiva e dada a expansões de franqueza. [illegible]aude delicada. E' algo desconfiada e [illegible]ito supersticiosa. Caracter bom, mas [illegible]ito a desanimos momentaneos.

[illegible]DUARD TUPININQUIM — Possue alguma iniciativa, mas alliada a [illegible]ntade fraca e pouco regular. Na[illegible] hesitante e alguma obstinação [illegible]ito. O seu genio é por vezes [illegible] entretanto consegue dominal-o. [illegible]ente e generoso. Probidade [illegible]

[illegible]A'S — Caracter judicioso. [illegible] seu proprio valor, é des[illegible] decidido nas acções. Bel[illegible] palavras commedidas. [illegible] afoito nas resoluções, [illegible] acontecimentos se pre[illegible] [illegible] vezes, o prejudica.

[illegible]OR — Letra muito [illegible]cter obstinado. Sa[illegible] juizo claro e im[illegible] [illegible] resultante: es[illegible] [illegible]gerados. E' in[illegible] [illegible]cções. Inclina[illegible] [illegible]mundo. Tem [illegible] coração bon[illegible] [illegible]s arrebata[illegible] [illegible] é firme, [illegible]mbições [illegible] e das [illegible] excel[illegible] [illegible]ção. [illegible]idade [illegible] [illegible]erta [illegible]

sua letra demonstra vaidade e explosões frequentes de [illegible]

MATA MOSQUITO — [illegible]

TALLEYRAND — [illegible]

JONN GAOS — [illegible]

UM CEARENSE. VOTIAL. ALMA TRISTE E EXQUISE — [illegible]

IRMO — [illegible]

B. SILVA — [illegible]

MISS QUEEN OF THE HIGH LANDS — [illegible]

PINIS — [illegible]

MLLE. CUNHA ROCHA — [illegible] muito dada a paixões violentas. Possue um coração repleto de bons sentimentos.

JOSEPHINA BACHER — Sua graphia denuncia um temperamento romantico, esvaindo-se totalmente em idealismo e fantasias. E' vaidosa, preoccupando-se especialmente com o luxo e o lado poetico da vida. Genio docil e carinhoso. Encara tudo despreoccupadamente e com o maior optimismo.

ATUNICO — Poderosa imaginação. A vontade é muito fraca e mal orientada. Sua graphia accusa intelligencia clara e pendores para as artes. Deve ter gosto para os sportes, amando o movimento e as diversões. Tudo indica: amor ardente e regular dose de ciume.

BLANCHETTE — Caracter rebelde e um tanto rude. Sua sensualidade não tem raizes no amor; é apenas um caso de apparencias perigosamente enganadoras e hypocritas. Coração falso e desleal.

A. G. B. (Usina Minas) — Grande movimento de penna, maiusculas originaes revelando imaginação fecunda cultura intellectual e rectidão de caracter. A maneira de cortar os tt da sua assignatura, demonstra possuir uma natureza energica alliada a um poderoso raciocinio.

LUIZA CORREA BERG. (Bello Horizonte) — Não sendo particular a sua consulta, só poderá ser respondida pela Secção Graphologica do "Supplemento". Escreva novamente.

FARIA FONSECA — Sua graphia de traços firmes, revela fortes instinctos sensuaes, dominando a sua natureza, já de si materialista. Sua vontade que é discreta, tudo vence pela teimosia e perspicacia. Coração de pouca vibração amorosa.

A. F. COSTA — Desejando fazer um bom estudo da sua letra, rogo-lhe renovar a consulta em papel sem pauta.

DIRAM O. MY (Petropolis) — Predomina em sua graphia o traço positivo, mormente em se tratando de questões monetarias. Natureza ambiciosa e avida de bens de fortuna. Tem uma grande vaidade, caprichoso e espirito voluvel. Coração de impulsos generosos e intelligencia lucida.

HAROLDO — Não lhe falta firmeza e bôa directriz na vontade, aliás, sujeita por vezes, a manifestações de colera. E' muito susceptivel ás grandes emoções e enthusiasmos momentaneos. Apparencia distincta e intellecto cultivado.

GOOD YEAR — Calligraphia reveladora de um caracter altivo e um certo orgulho intimo. O conjuncto dos traços, indica: demasiada franqueza liberalidade e exuberancia espiritual.

PALERMA — Sua letra denuncia uma pessoa simples, modesta e de pouco cultivo, mas de elevados sentimentos de coração. Genio franco liberal e magnanimidade de caracter.

FIBAR — E' um deductivo equilibrado com bellos traços de intuição. Tem bons predicados intellectuaes com pendores literarios. Tem gosto e senso esthetico apurado. Noto algum egoismo e pronunciada ambição.

NICE — Sua graphia tem o signal evidente da generosidade. Alma grande, e mãos largas em dadivas chegando a exagerada liberalidade que ás vezes a prejudica. Excellentes intenções, franqueza e amenidade de trato.

ANANIAS (Juiz de Fóra) — O talhe de sua letra revela uma creaturinha insinuante ao extremo. Tranquillidade de espirito inalteravel. Tudo tenta vencer pela suavidade, paciencia e enternecimento. Tem um ideal fixo, tornando-se elle, o seu refugio e o elemento de todas as suas esperanças.

J. DE B. (Friburgo) — A letra da minha amavel consultante, revela alguma intellectualidade, mas ainda eclipsada por um temperamento sonhador. Natureza prodiga de ternuras, generosa e expansiva. A par das bôas qualidades, noto um pouco de espirito de contradicção e alguma obstinação e pretenção.

VOLUNTARIO — Caracter prudente e discreto. A logica preside a quasi todos os seus actos. O seu temperamento é mais violento que parece, entretanto, consegue dominar-se. Noto traços de egoismo e muita volubilidade em seus affectos.

DELIA J. — Não me foi possivel attendel-a com a brevidade pedida, devido ao consideravel numero de cartas chegadas antes da sua, obedecendo as respostas, á essa ordem.

Sua letra denuncia um espirito dominado pela hesitação em tudo que emprehende. Temperamento inconstante e escasso sentimentalismo. Lealdade de caracter e diplomacia no trato.

TOUTINEGRA — O seu espirito é ponderado e uniforme em seu pensar e em seu sentir, tendo em tudo isso, o traço delicado do seu temperamento. Propende um tanto para a melancolia e o desanimo. Natureza retrahida e desconfiada. Bom genio e doçura d'alma.

MARIAVAM — Sua letra revela ter perfeita comprehensão e concepção da vida e das coisas. Espirito pacifico e complacente. Consciencia recta e justa, e isso, já dá a entender, bondade cordial, que realmente existe em alto grau.

DELAGE (Minas) — Pela graphia ora analysada percebe-se a pertubação de seu espirito. Caracter desprovido de personalidade. Affectação de maneiras e muita dissimulação no seu modo de agir. E' capaz de grandes odios disfarçados em sarcasmos.

ECILA — Caracter definido pela intuição da justiça e actos de nobreza. Genio forte, porém controlado pela sua primorosa educação e doçura de coração. Prestimosa e liberal, é energica quando necessario. Embora tenha soffrido algumas ingratidões conserva a mesma serenidade, de animo não dando a perceber, nem aos intimos, as suas contrariedades.

SOUCI — Sua letra denuncia alguma excitação physica e fadiga. Grande força imaginativa envolve o seu espirito. Amôr aos prazeres dos sentidos, intensidade e teimosia nos desejos. Coração indeciso.

PONSON DU TERRAIL — Espirito scientifico. Intelligencia expontanea e capacidade de caracter. Grande confiança em si mesmo, traduzida pelo orgulho e vaidade. Com um pouco mais de applicação e disciplina, poderá tirar grande proveito das suas faculdades intellectuaes.



## A colmeia

*Jéca* — Em nome de Sylvia Patricia, muito obrigada, abelhinha gentil. A moda tem estranhos caprichos ante os quaes reverentes nos devemos curvar. Caprichos da moda e caprichos de mulher, não é bom discutir. As boinas usam-se muito para a praia; são talvez um pouco quentes mas... é chic! Póde escrever sempre que quizer pois nunca será "cacete".

*José de C. Azevedo* — (S. José de Tocantins) — Sua carta foi entregue á minha companheira de trabalho que provavelmente responderá directamente.

*Antonio A. de Paula* — O senhor foi de facto exquisito e os versos são mais exquisitos ainda; apezar de uma enorme boa vontade é impossivel publical-os; o director do Supplemento é muito exigente em materia de arte!

*Memphis* — (Bello Horizonte) — Pois não! Abelhas ou zangãos são sempre bem escolhidos.

O amor entre primos, tratando-se de parentesco carnal ou muito proximo é julgado na medicina, prejudicial por causa dos filhos que possam nascer do casamento. Nestes casos devem os noivos submetter-se a um rigoroso tratamento pre-nupcial; o que aliás devia ser obrigatorio em todos os casos. Aqui fica um logar para o meu novo amigo, na Colmeia.

*Hercel* — (S. José dos Campos) — Com muito prazer enviarei o Suplemento pedido. Toda a obra de Eça merece ser lida. Blasco Ibanez é um grande romancista; a literatura hespanhola é muito rica. Conhece Vargas Villa e José Más? Em francez: Balzac, A. France, Claude Farrère, Maupassant, Pierre Louys: cito ao acaso alguns dos meus autores preferidos.

No conhecendo porém as suas crenças, devo dizer-lhe em consciencia que são quasi todos, *in nomine* ou em algumas obras, prohibidos pela egreja. Se quizer escrever-me outra vez, poderei dar uma lista mais detalhada.

*J. Rei* — Se foi para publicar que nos enviou sem nenhuma explicação o seu "Coração Inesquecivel" venho dizer que não é possivel satisfazel-o.

*Nenita* — (Tijuca) — Porque me privou tanto tempo de uma amiguinha tão encantadora? Obrigada pelos seus votos e por tudo quanto de bom me diz. Antes de ler esta resposta talvez receba a minha carta. Dê-me um pouco desse affecto que tão gentilmente offerece que será retribuido. Até breve!

*Orita* — A "Rainha" acolheu com prazer a nova abelha. Não tem esperanças nem illusões e no entanto têm um ideal? Quem tem ideal é porque espera alcançal-o! E depois, amiguinha pessimista, aos 19 annos todas temos, pelo menos, a illusão de... não ter mais illusões... Diga-me tudo quanto quizer; aqui está com muita sympathia a amiga e confidente que possue a grande vantagem de ser uma desconhecida.

*Simone.* — Desejava muito dar-lhe um bom conselho, mas não conheço, nova abelhinha, nem os seus gostos, nem as suas aptidões. A mulher tem hoje muitos caminhos deante de si; mais suaves uns; mais penosos outros; mas ao fim de todos elles, com os olhos deslumbrados, vemos tremular a bandeira da liberdade! Escreva-me outra vez e assim escolheremos juntas a nova estrada, minha valente amiguinha!

*Elys de Lorena* — Porque escolheu caminho tão difficil? Seus dois trabalhos não são máos para quem começa. Precisa porém, ter mais leveza e elegancia na phrase e não alongar tanto. O "Palhaço" veja se o aproveita para um conto infantil. Se quizer enviar-me o seu endereço, darei uma "lição" maior.

*G. Tulio* — Não sou critica, meu amigo, e nunca tive pretenções a semelhante coisa! Aqui vae, como pede, a minha opinião sincera: "Postal Londrino", como descripção está bem; tem vida e colorido; a metrificação porém é muito imperfeita; os outros dois sonetos parecem-me mais fracos como idéa. Não escreve tambem em prosa? Neste momento recebemos muito pouca collaboração de fóra, porque ha muita materia.

*Djinane* — Obrigada pelas palavra gentis. Para que eu possa orientar a sua leitura, o que farei com muito prazer, diga-me o que já conhece. Vejo que é apreciadora de Loti. Já leu Marcelle Tinayre, Daniel Lesueur, Paul Acker? Versos, Verlaine, Samain, Maurice Magri, Geraldy; e os nossos poetas, os velhos os moços, tantos e tão bons! Quanto aos retratos encantados, logo que os receber guardarei um para a nova abelhinha.

VE'RA CRUZ.



## GAIVOTAS

### MARINHA D'OUTRÓRA

— Dá licença?

— Quem é? Ah! é *seu* Polycarpo!

Póde entrar. Vou mandar repicar os sinos! Ha quanto tempo que não apparece!

Apertos de mão, sente-se aqui, vem uma, vem outra moça e reunem-se todas.

— Venho despedir-me. Sigo amanhã para o Ceará, se querem alguma coisa do norte é só dizer.

— Mas, assim de repente, vae embora?! Pensei que estava zangado.

— Não ha motivos. Muito serviço a bordo, agora estou encarregado da navegação; saindo daqui vou buscar os chronometros no Observatorio.

D. Mariquinhas lembrou-se da conversa de dois papagaios no "Bahia", quando o marido de regresso de Recife, escalára no porto de São Salvador.

— Se não fôr incommodo, traga um papagaio, mas que não saiba falar. Eu é que quero ensinar!

— Pois está feito.

— Não se esqueça. Olhe o dinheiro.

— Não precisa. Na volta ajustaremos contas. Acho bom ter cuidado, porque de preferencia elles aprendem maldades e ás vezes trazem a casa em rebuliço, como fez o Cicero que ha annos trouxe de presente ao dr. Cesar.

Emquanto se preparava o café e enchia-se o prato com biscoitinhos de araruta todos queriam ouvir as peripecias do tal "romano".

— Quando era segundo-tenente, passei pela Bahia, e numa quitanda situada no cáes Dourado (!) ouvi um bicho destes, dizer graçolas, fazer reclame das verduras, chamar o patrão (portuguez), de "papae", e a companheira, uma legitima africana de "negra velha", — tão engraçado, que resolvi compral-o, apezar da natural relutancia dos donos, que afinal cederam, por bom preço o filho malcriado.

Ao chegar ao Rio, mandei o "louro" como lembrança ao doutor, e não fui logo saber da impressão causada pela minha idéa, porque adoeci e estive alguns dias no hospital. Voltando a saude, vim á terra, dar um passeio na rua do Ouvidor, e tive a agradavel surpresa de encontrar o Cesar.

Abraços, recriminações, censuras por não ter ido ás Laranjeiras, e mais isto, mais aquillo...

— Então? indaguei, que tal o Cicero? E' bom?

— Magnifico! Espheroidal!

Você tem dedo para escolher! Estamos maravilhados!

— Imagine que na noite de sexta-feira passada, ninguem dormiu em casa, por causa delle.

— Não dormiram?! Ora essa! Porque?

Pelas duas da madrugada fomos despertados por um berreiro infernal, na cozinha.

— *Sinhá! O' Sinhá! Temos ladrão em casa! Soccorro! Péga o gatuno. Olha elle!*

As meninas pularam da cama, apavoradas, accendemos as luzes, armei-me com o revolver e entramos no local suspeito. Ninguem! As portas, janellas, todo o interior, foi examinado cuidadosamente.

— Está doido. Vamos socegar.

Passado algum tempo, recomeçou a gritaria:

*Sinhá! Péga o ladrão. Está roubando! Soccorro! Olha o gatuno!*

Levantamo-nos outra vez, repetindo as mesmas pesquizas, até em baixo das camas, por cima dos moveis. A visinhança alarmada veiu me bater á porta.

Lembrei-me de subir numa cadeira e examinar a gaiola. O gatuno era um camondongo que naturalmente trepára, pelas prateleiras e passára para a casa da victima, e roia o milho verde de uma espiga que lá estava.

O ratinho fugiu, desappareceu e podemos então passar tranquillamente o resto da noite. O tenente, acabada a narrativa, apreciou o "moka" feito na hora, distribuiu varios abraços e regressou para bordo, saindo em viagem no dia seguinte.

Ao passar pela terra do "vatapá", fez a encommenda de d. Mariquinhas, e ao regressar foi ao mercado buscar o "dá cá o pé", que era um bonito e authentico exemplar do "psittacula passerina" do Brasil, coberto de pennas esmeraldinas, manchas vermelhas pelas azas, pingos azues dispersos pelo corpo e a parte branca no alto da cabeça.

A bordo foi entregue aos cuidados do "mestre darmas", com mil recommendações de não deixar ninguem falar perto delle.

Duas praças que guardavam má vontade contra o official, por causa de um castigo que julgavam injusto e sabiam do caso de que tratamos, combinaram vingar-se e sempre que o encarregado andava longe, sopravam ao "mudo" toda sorte de palavrões e obscenidades, que eram guardadas na memoria da ave intelligente, tão esperta que não rompeu o silencio em que vivia, quem sabe (!) suspeitando que estaria perdida se tal fizesse — limitando-se unicamente a inclinar a cabeça para melhor ouvir e fixar no professor os olhinhos amarellos, os quaes, na opinião dos psychologistas são indicio de maldade.

Os zoologos até hoje não explicam o phenomeno da imitação das palavras, da vóz humana por estes curiosos animaes. Sem atinar com as causas, sem dizer qual a razão por que os papagaios falam, cantam, assoviam, riem, recitam versos, — limitam-se os sabios a hypotheses e conjecturas reveladoras da ignorancia a respeito. Mais longe foi o naturalista inglez que na Africa metteu-se numa gaiola de ferro, na floresta ou região dos Chimpanzés e Ourangotangos, onde passou dias, no intuito de interpretar-lhes a linguagem e que nada conseguiu.

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

Ao desembarcar, Polycarpo fez-se acompanhar pelo Miguel, assim baptizado por causa da semelhança com a côr da ópa dos irmãos de S. Miguel e Almas, e que silencioso como a esphinge de Giseh, não parecia satisfeito, antes assustado com a cara do carregador desconhecido, o qual durante o trajecto, fazia perguntas, que não tinham resposta.

Dirigindo-se á residencia de d. Mariquinhas ahi foi recebido com grande alegria. O homem que conduzia a gaiola ao collocal-a sobre a mesa, na sala de jantar, fel-o dum modo tão desastrado que o bicho foi ao chão machucando-se num pé. Furioso, soffrendo dores, abriu o bico e soltou o vocabulario das immoralidades e palavras horrorosas que aprendera secretamente na prôa da "Trajano".

A familia envergonhada fugiu para o quintal, Polycarpo desorientado tomou o caminho da rua e, o carregador que apreciara gostosamente as "palavradas", do Miguel, teve-o de presente e foi vendel-o ao socio de um botequim, que passou horas no xadrez policial por ter pendurado o "bôca suja", na porta do negocio, onde as senhoritas, apanhadas pelo temporal de expressões indecorosas, apimentadas, rebarbativas —, passavam correndo.

As derradeiras noticias referentes ao "passarinа", informam que, após algumas sóvas e jejuns, foi adquirido por uma titular, solteirona abastada, que o tratava como se fosse um principe.

DALGRIM.

## Ziguezague

E' de velha usança dizer-se, ao se apresentar ao "respeitavel publico", quem se é, a que se vem, com quem se anda, para que elle saiba que manhas se tem.

Sem me querer furtar ao uso, direi, entretanto, apenas a que venho, deixando ao *scherlockismo* do leitor deduzir o resto.

O cabeçalho que encima estas linhas diz de sobejo a minha orientação: — sempre direito por linhas tortas..

Não irei como o Padre Eterno, que tem privilegio patenteado deste systema, porém de maneira corriqueira, vulgarissima, tocando hoje um assumpto, amanhã esquecendo-o, de fugida para outro; rindo sempre que fôr possivel, embora artificialmente, apalhaçadamente, como brasileiro que sou e que vive como tudo o mais que está sob a egide do Cruzeiro do Sul, numa atmosphera de beatitude que deixa a perder de vista o biblico seio de Abrahão; beatitude esta que fará esquecer amanhã o dia de hoje, como hoje esquecemos o dia de hontem; e, com elles, todas as idéas e ideaes, alegrias, tristezas e dores: — moraes, physicas, intellectuaes, estheticas etc., etc.

Ahi vê o leitor por esta arrancada, que folego de gato devo ter e a quanto monta o meu topete de pretenções a Democrito, embora sinta na garganta, o mais das vezes, as lagrimas de Heraclito.

E' por demais sabida aquella historia londrina de um sujeito que fôra á consulta do medico então de maior fama em neurologia, para que o alliviasse, ao menos, de terrivel *spleen* que lhe minava a alma com mais frieza e acuidade que as torturas com que Torquemada, em nome de Deus, seviciava os corpos e os espiritos dos que não tinham a suprema ventura de crer nas doçuras da religião do meigo Nazareno. O medico lhe aconselhou, além de alguns remedios, o divertir-se o mais que pudesse, e, sobretudo, fosse ver certo palhaço que fazia rir Londres inteira, do riso mais franco e sadio, tanto era a sua graça. Mas o sujeito o interrompeu dizendo: — Impossivel, doutor... sou eu mesmo o palhaço.

Não se ponha o leitor, entretanto, em cuidados; não lhe porei as tripas em risco de ataque de volvo, por um desmancho de riso. Mas, se, por vezes, raras talvez, encontrar nos descosidos disparates de minha prosa, algo de ensosso, examine com cuidado, abrindo um oasis no Sahara do tedio, porque talvez seja o sa-lobro de alguma lagrima escapada aos olhos de Heraclito, em meio a gargalhada de Democrito.

Mas eu procurarei rir! Rir de tudo e de todos; até das coisas que se convencionou serem sérias, porque o riso (dizem hygienistas), saneia as almas e os corpos. Além disso (rezam velharias e todos vêm repetindo até hoje), com o riso se embellece a vida e... se castigam costumes — *ridendo castigat mores*.

Cá estou, portanto, de penna em punho, com o prurido de enveredar, ziguezagueando, por todos os assumptos que a esta "muy leal y nobre cidade de San Sebastian do Rio de Janeiro" possa interessar, directa ou indirectamente; assumptos esses, ora seus proprios, ora peregrinos.

Escreverei de tudo: — do que me passar pela frente e do que me vier á cabeça; estonteadamente, bolcheviquemente, embora sem derramar sangue nem impôr grilhêtas.

Ao leitor, ainda assim, faço uma grande, immensa cortezia, deixando-lhe amplo e desafogado direito de lêr, gostar ou pôr no lixo tudo o que eu escrever; eu e os demais bipedes do genero humano que fazemos uso ou abusamos da penna, sem acquiescencia prévia dos que lêem. Mormente agora com a avantêsma do futurismo, que já está gatafunhando a propria endinheirada e burgueza Academia de Letras, qualquer troca-tintas que pega mais ou menos canhestramente a penna, desanda a escrevinhar sem que se lhe possa pôr cobro, porque a bandeira futurista, sobre ser muito larga, é furta-côres: não póde ser caracterizada com justeza.

Não fôra o médo, panico talvez, do aranhol futurista, eu bem poderia me envolver na capa de Alfred de Vigny, cujos versos enlanguesciam o coração das mulheres francezas (e das outras que cuidavam saber o francez), até duas ou tres dezenas de annos atrás, quando ellas ainda não cortavam o cabello, nem havia surgido Paul Geraldy para as envolver na penumbra do gozo sem bordas. Como Vigny eu bem poderia dizer: *J'écris... pourquoi? je ne sais... parce qu'il faut.*

Mas, mesmo sem padrinho, sem guia ao modo de Dante, irei por essa comedia terrestre, escrevendo, escrevendo sempre tambem sem saber porque escrevo mas... sem ser preciso

ZIGUEZIGUE.

## ARTE DE ENVELHECER

Este anno, em Bilbau, realizaram-se as festas aos velhos da região, homenagem espontanea de um povo aos seus anciãos que tinham talvez um caracter espiatorio. Todas as gerações têm sempre um certo numero de peccados a fazer-se perdoar a nossa tem muitos, se bem observarmos a juventude actual. Parece que quer saltar todos os obstaculos, como se desejasse envelhecer, com um incrivel ardor. Se ha uma arte theorica de envelhecer, criada pelos eternos moralistas, ha tambem a arte de envelhecer, segundo a época em que vivemos e nisto está a grande difficuldade para os velhos. Este seculo não é favoravel ao envelhecer dos sêres humanos e o motivo é a mania da velocidade, a paixão da variedade, as revoluções constantes que a sciencia provoca nos costumes. O homem apenas chega á maturidade tem a impressão de não poder seguir a corrente e tem de reagir vigorosamente para sobreviver num mundo que lhe é estranho. Este triste privilegio de se encontrar fóra do ambiente que sentem os velhos da nossa época contém uma immensa melancolia, que não conheceram os que falam da arte de envelhecer. Foi então que perguntaram a Fontenelle qual tinha sido o periodo mais feliz da sua vida

e elle respondeu: "Dos sessenta aos oitenta annos. Então — accrescentou com ingenuidade — nossa posição está feita. Não se deseja mais nada. Goza-se tudo aquillo que se semeou. A colheita já está recolhida. Agora, a incerteza do nosso tempo não nos permitte considerar, em nenhum momento da vida, a colheita no seguro. A incerteza em todas as edades, eis o peso que esmaga a velhice de hoje. A arte de envelhecer foi difficil em todas as épocas, mas na nossa é preciso ser "virtuose" para a conseguir."

E' possivel que Bilbau conseguisse dar aos seus velhos, com as festas, aquella fé no mundo que os rodeia, e que em geral lhes é negada.

# Musica em Discos

**DISCANDO**

*Mais depressa do que se esperava está se fazendo sentir um dos resultados do extraordinario impulso que a phonographia acaba de tomar no nosso paiz. E' um resultado já vultoso, enthusiasmador, excellente, robusta concretização inicial de um futuro maravilhoso que se torna, pois, realidade. Consiste elle no grande estimulo que traz aos compositores e pesquizadores de musicas populares, levando-os não só a trabalhar com prazer, porque conseguem compensação para o seu labor, como, dada a natural concorrencia, a melhorar incessantemente seus processos. Lucra a musica brasileira, assim, uma série de vantagens de alcance illimitado e que só mesmo a phonographia consegue fornecer, pois, infelizmente, nada póde a nossa musica esperar, por parte do governo e dos cidadãos ricos.*

*Dezenas de pessoas pesquizam, agora, a musica do povo em todos os sentidos, trazem á luz trabalhos curiosos e importantes, elevam o nivel da sua producção, e assim vão fazendo surgir valiosas obras que perdurarão como documentos e, quando puras, de origem, serão contribuição esplendida para a musica refinada.*

*Desta fórma o folk-lore musical brasileiro, que só encontra equivalencia em riqueza na Russia e na Hespanha, não mais permanece como mina de ouro ignorada; começa a brilhar com o seu estonteante fulgor e, qual terra de infatigavel fecundidade, faz medrar com robustez incrivel a musica superior, que Alberto Nepomuceno preparou e Lorenzo Fernandez, com outros, desenvolve.*

*Assim, graças ao phonographo, já são muitas as magnificas revelações da arte do povo, dignas de admiração e de serem apreciadas no mais alto gráo. O "Batuque do Quilombo dos Palmares", "A historia triste de uma praieira", cantadas por Stefana de Macedo (Columbia), "Orôbô", interpretado por Gusmão Lobo (Odeon), "Dansa dos Ursos", de Pixinguinha (Brunswick), "Babaú Miloquê" de Josué Barros (Victor), "Morreu meu sabiá, por Paraguassú", (Columbia), "Favorito", de Nazareth por Francisco Alves (Odeon), "Magunga", chôro de Nonô (Brunswick), "Saudades do sertão" de Rogerio Guimarães (Victor), entre outras, ahi estão gravadas com todo o seu typico sabor de brasileiras, esplendidas de idéas e vibração, attestando a pujança surprehendente da nossa musica, no paiz inteiro disseminados pelo benemerito disco que, assim, nos revela riquezas mal suspeitadas.*

## NOVIDADES

### ORCHESTRA

MENDELSSOHN — "Symphonia" N. 3 ("Escosseza") — Regente F. Weingartner e a Royal Philarmonic Orch. Quatro discos em album. Ns. 9.887 a 9.890.

Nesta obra, concluida em 1842, Mendelssohn evoca a tragica figura de Maria Stuart através de melodias formozas e emocionantes. O segundo tempo ("Allegro un poco agitato") é uma maravilha de effeitos rythmicos. A execução é nova delicia de Weingartner e a gravação é boa, embora um pouco baixa.

STRAVINSKI: "O Passaro de Fogo" — Regente Igor Stravinski e a Orch. Symph. de Paris. Quatro discos em album. Ns. L. 2.279 a L. 2.282.

E' um canto-bailado que o maior musico da actualidade compoz em 1909-1910. Mais tarde (1919) o autor extraiu da partitura uma suite para orchestra, servindo-se de ensejo para reinstrumentar o trabalho com mais esmero. Esta suite é que se ouve nos concertos e que compõe a presente gravação. E' a historia do Principe Ivan, que se resolve soltar o Passaro de Fogo; em reconhecimento este lhe dá uma das pennas, poderoso talisman. De um castello encantado saem princezas vestidas de branco conduzidas por Zarevna, noiva do principe. Ellas brincam e dansam. Não tarda em chegar o dono do castello, o feiticeiro gigante Katchei, que apparece á frente de um bando de diabos. O feiticeiro tenta transformar Ivan em pedra, mas este com a penna vae rompendo o encantamento até que acode o Passaro de Fogo, o qual dansando suavemente, adormece Katchei e sua gente. Depois Ivan, ensinado pelo Passaro, quebra enorme ovo que encerra a alma do feiticeiro. Este morre, acaba-se o encantamento. Ivan casa-se com Zarevna e todos dansam de alegria.

E' maravilhosa a riqueza de colorido, desde a mais pura ternura ("Berceuse", "Rondo") até a mais forte furia ("Dansa de Katchei"), empolgando e deliciando.

A execução é estupenda. Com a melhor das garantias: a do autor como o regente. A gravação, formidavel, põe em completa evidencia toda a enorme belleza da obra.

**POLYDOR**

Extraordinario impulso acabo esta admiravel fabrica de tomar com a sua installação tambem em Paris. Não custa comprehender o que isto representa em beneficio da phonographia, pois só póde ser de magnifico resultado o aproveitamento da inesgotavel actividade musical parisiense pelo prodigioso microphone da Polydor. Esta nossa opinião acaba de receber sua confirmação com o recebimento da sua primeira lista de discos de orchestra produzidos na Cidade Luz. Nesta remessa inicial não é possivel determinar o que seja melhor, se a gravação esplendida, se a execução admiravel da celebre Orchestra Lamoreux, dirigida pelo grande maestro Albert Wolff.

São bellos discos para os quaes chamamos a attenção dos phonophilos:

P. DUKAS: "L'Apprenti sorcier" — LIADOV: "Baba Yaga". Quadro musical. Ns. 566.001 e 566.002.

O famoso trabalho de Dukas sobre a immortal ballada de Goethe recebeu interpretação excellente, provida de clareza e colorido, comquanto melhor seria que houvesse maior vivacidade no andamento. Trata-se de um "scherzo", portanto a leveza tem que andar de par com certa rapidez. Já nada temos que observar na execução do fantastico quadro musical de Liadov (notavel compositor russo nascido em 1855 e fallecido em 1914). Esta obra é de prodigioso effeito, evocando a estranha figura de uma bruxa muito popular na Russia.

DEBUSSY: "Prelude á l'après-midi d'un faune" N. 566.000.

Feliz, sob qualquer aspecto, a realização do enfeitiçador e formoso poema de Debussy, em que a arte franceza attinge as mais subtis e poeticas expressões de refinada sensibilidade.

CHABRIER: "Marche-joyeuse" e "Bourrée fantasque". N. 566.008.

Outro disco primoroso que revive admiravelmente a alegria grotesca e estranha da "Marche" e o delirio de rythmos, e effeitos que ha no "Bourrée fantasque".

BORODIN: "Nas steppes da Asia Central". N. 566.005.

A infinita poesia de fascinadora região. Uma caravana que passa pelo deserto immenso... melodias sonhadoras de plantas murmurantes... o canto forte e vibrante de um troço de soldados que acompanha... a quietude eterna do ambiente... uma suave melodia desapparecendo ao longe com a caravana... Lindo quadro, maravilhoso de côr, em interpretação cheia de encanto.

MUSSORGSKI: "Uma noite sobre o Monte Calvo". N. 566.006.

Esta grande e majestosa pintura de Mussorgski, o autor de "Boris Gudenov", data de 1867. Depois foi retocada pelo autor e mais tarde reinstrumentada pelo eminente Rimski-Korsakov. Consiste em soberbo "Allegro" precedido por curto "Andante". São rumores subterraneos de vozes sobrenaturaes; surgem os espiritos das trevas e o deus desenfreiado; este é glorificado; o auge da festa é fantastico até que os sinos da aldeia, annunciando, o amanhecer, vêm desfazer a infernal assembléa; e faz-se dia. Este disco impõe-se a todos os phonophilos cultos, tanto mais que é a primeira gravação de uma das mais surprehendentes obras do genial Mussorgski.

**VICTOR**

RAVEL: "Daphnis e Chloé". Suite n. 1: Amanhecer, Pantomima, Dansa geral — Regente S. Koussevitzky e a Orchestra Symph. de Boston. Dois discos ns. 7.143 e 7.144.

Evocando o bucolico amor que Longus immortalizou no seu livro famoso, Ravel compoz o bailado "Daphnis e Chloé", estreado em 1913, e do qual extraiu duas suites. Ouve-se um Maurice Ravel suggestionado por Dukas (a ponto de reproduzir a phrase inicial do Preludio do acto de "Ariane et Barbe-Bleue" e pelos russos (Shcherazade" de Rimski Korsakov e o "Principe Igor" de Borodin). Já ha ahi um Ravel que começa a se caracterizar. São trechos ricos de sensibilidade attrahente, melodias finas e grande sciencia musical. Gravação e execução optimas.

BACH: "Musica do Natal do Pastor" (Do "Oratorio do Natal) — Regente S. Stokowsky e a Orch. de Philadelphia. Numero 7.142.

De maravilhosa belleza, um Bach delicado, profundo de poesia, é esta musica, parte componente do "Oratorio do Natal" (1.734). Como um feiticeiro Stokowsky apresenta todas as delicias da obra... admiravelmente reproduzidos na gravação.

GLINKA: "Russlan e Ludmila". Ouverture — WAGNER: "Sonho" (Arr. de T. Thomas) — Regente F. Stock e a Orchestra Symph. de Chicago. Numero 7.123.

Glinka (1804-1857), o pae da musica russa, já em 1842 antecipava com a sua segunda opera, "Russlan e Ludmila", o que não tardaria em ser a musica maravilhosa da sua patria. Na ouverture dessa obra sente-se algo de novo e suggestivo, além de extraordinaria habilidade e independencia de processos no desenvolvimento desse trecho. E' muito interessante e inesperado, embora um pouco italiano. "Sonho" é sobre varios themas de Wagner, formando dispensavel trabalho. Porque não gravaram qualquer outro trecho russo, para certa homogeneidade do disco? Optima execução.

### INSTRUMENTOS

**COLUMBIA**

D. SCARLATTI: "Sonata em ré" — GLUCK-BRAHMS: "Gavotte da Ifigenia em Aulida" — Pianista Ricardo Vines. N. D 13.102.

Muita finura e habilidade em Scarlatti, o eterno (parece de hoje e já lá vão tres seculos!), e assás leveza e expressão em Gluck. R. Vines, que figura entre os pianistas de maior nomeada, aqui confirma sua fama.

G. FAURE: "Après un rêve" — GLAZUNOV: "Serenade espagnole" (op. 20 n. 2) — Violoncellista Maurice Marechal. N. D 13.108.

Os dedos deste magnifico artista, um dos melhores, arrancam infinita poesia das cordas quando executa a sonhadora e linda peça de Fauré e quando vibra na de Glazunov. E que prodigiosa gravação, realmente notavel!

**POLYDOR**

CHOPIN: "Estudo" em do sustenido menor (op. 25 n. 7) e "Berceuse" em re bemol maior (op. 57) — Pianista Raoul von Koczalski. Numero 95.202.

CHOPIN: "Mazurka" em la menor (op. 68 n. 2) — PADEREWSKI: "Au soir" (op. 10 n. 1) — Pianista Raoul von Koczalski. N. 90.040.

Dois discos na surprehendente gravação para piano da Polydor, mestra incomparavel neste assumpto. Koczalski, bastante feliz nestas tres peças de Chopin e na pouco conhecida de Paderewski, tira do seu piano bons feitos de sonoridade, principalmente.

**VICTOR**

SMETANA: "Dansa bohemia" — MOSZKOWSKI: "Caprice espagnole" — Pianista Wilhelm Bachaus. Disco de 30 cms., de sello vermelho. Numero 7.121.

Quando Wilhelm Backaus inicia suas execuções pelas primeiras notas se percebe tratar-se de um dominador completo do piano. Passados os primeiros compassos vem a certeza de que elle já a todos os demais pianistas excedeu na technica, elevando-se a altura inaccessivel para os seus companheiros. Na "Dansa bohemia" elle brinca com as difficuldades da peça e no espinhoso "Caprice espagnol" as passagens terriveis são tocadas com a maior naturalidade.

Gravação feliz.

### CANTO

**COLUMBIA**

OFFENBACH: "Os contos de Hoffmann: Aria da boneca — GOUNOD: "Mireille": Canção do pequeno pastor — Mlle. A. Vavon, da Opera Comique. Orchestra sob a regencia de E. Cohen, da Opera Comique. Numero D 19.182.

Voz fresca, gentil, de timbre sympathico, cantando com leveza e graça, tal é Mlle. Vavon nesta bem gravada chapa.

F. ALFANO: "Resurreição": Oh! non, non! gardez-vous croire" — GOUNOD: "Mireille": Copias de Ourrias — Bar. G. Villier, da Opera Comique. Orch. regida por E. Cohen. N. D 12.051.

Franco Alfano (Napoles 1876) um dos maiores musicos da Italia, aqui apparece com sua arte através de um trecho da sua opera "Resureição", sobre o famoso romance de Tolstoi. Este trecho é de mediocre inspiração (lembra muita coisa...) mais foi traçado por habil mão. No admiravel Villier, que ha pouco foi magnifico Lescaut na "Manon" columbiana, ha perfeito interprete de Alfano como ha tambem do velho Gounod. Excellente gravação.

F. DELIUS: "Evening voices" (Vozes do anoitecer), "Cradle song" (Berceuse) e "The nightingale" (O rouxinol) — Soprano Dora Lablette. Ao piano Sir Thomas Beecham. Disco de 30 cms., de sello azul. Numero L 2.344.

Das duas venerandas figuras da musica ingleza actual é mais conhecida a de Edward Elgar. No entanto, de muito maior merito é a de Frederick Delius, musico cuja obra se não resente, como a do outro, de escorregões, e até graves quédas. Delius sempre se mantém em plano elevado e solido, deitando raizes na França de Debussy e na Allemanha de Wagner, mas sem nunca fazer olvidar o traço proprio da sua individualidade. As tres canções deste disco são outros tantos mimos de sensibilidade apurada, de um notavel bom gosto que sabe se conservar firme. Do successo compartilha em alto grão a gentil interprete das bellas peças. Dora Lablette, que tão eminente se apresentou na menumental edição columbiana do sublime "O Messias" de Handel, de novo encanta com sua voz graciosa e linda, crystalina e attraente. Ao piano encontra-se o grande Thomas Beecham, suprema figura da regencia ingleza. A gravação completa magnificamente a esplendida realização da Columbia.

**ODEON**

ROSSINI: "O Barbeiro de Sevilha": Aria de Bartolo "Manca un foglio" e Cavatina de Figaro. — Bar. E. Badini, com orchestra. N. C 7.228.

Antes de tudo a Odeon errou dando Rossini como autor da aria "Manca un foglio". Quem a escreveu foi Pietro Romani. Esta aria é geralmente cantada em logar da que Rossini compoz porque a consideram mais brilhante. Isto, no entanto, não tem razão de ser pois o trecho de Rossini além de ser o legitimo, tem mais belleza que aquelle, mais finura e graça. Existe gravada pela Pathé (x —0. 657), lindamente cantada pelo grande Allard.

Badini vae melhor como Figaro do que como Bartolo (este papel é para baixo e não barytono).

VERDI: "A Traviata": Duetto do 2º. acto "Pure siccome un angelo" — Sop. Gilda Della Rizza e bar. Giulio Fregosi, com orch. Dois discos ns. C 7.229 e C 7.230.

A magnifica Gilda Della Rizza canta de modo esplendido, com arte e sentimento, e G. Fregosi fórma com ella distinto par. Ha vigor na gravação, que possue muita nitidez.

**POLYDOR**

VERDI: "O Rigoletto": Coro "Scorrendo uniti remota Via" — Id: "O Trovador": Coro dos ciganos — Coro e Orch. do Theatro Alla Scala, de Milão. Numero 95.277.

Formidavel gravação, verdadeiro assombro que nenhum outro consegue ultrapassar.

LEONCAVALLO: "Os Palhaços": "Nedda Silvio! Sapea chio non rischiavo nulla Soprano Belmas e barytono Willi Domgraf-Faszbender. Orcrestra sob a regencia de Alexander Kitschin. Disco de 30 centimetros de sello preto. Numero 66.847.

Xenia Belmas, com o poder da sua voz muito rica, e Willi Domgraf — Faszbender, de nome immenso e eminentes qualidades de barytono, cantam com felicidade o celebre duetto de "Os Palhaços".

A gravação está soberba, num equilibrio intelligente da orchestra com o canto.

L. DENZA: "Si vous l'aviez compris" — TOSTI: "L'ultima canzone" — Barytono Umberto Urbano, com orchestra sob a regencia de Manfred Gurlitt. Disco de 30 cms., de sello preto. Numero 66.775.

Denza e Tosti devem estar satisfeitos com o seu distincto e afamado patricio Umberto Urbano. Suas melodias, que ainda hoje commovem meio mundo, foram cantadas com alma e receberam da Polydor muitas attenções na reproducção phonographica.

**VICTOR**

WAGNER: "Os Mestres Cantores": "Canção do premio" (3º. acto) — "Lohengrin: In fernem Land" ("Em longinquo paiz") 3º acto — tenor Richard Crooks, com orchestra. Disco de 30 cms., sello vermelho. Disco N. 7.105.

No primeiro trecho a arte de Wagner attinge o sublime da poesia e do enthusiasmo.

Formoso, egualmente, é o outro trecho deste disco. Estamos no 3º. acto do "Lohengrin". O heróe vae contar ao Rei, á sua querida Elsa e ao povo, quem seja, qual a sua raça, qual a sua terra. Isso tem que custar a alegria do seu coração, a sua volta para a patria, só, sem a sua esposa.

O tenor Crroks canta multissimo bem, sua voz é esplendida para Wagner: clara, forte e habil. Embora devesse ser mais expressivo, não lhe falta eloquencia e forte é a emoção que sabe despertar, servindo com zelo á magia do Mestre de Bayreuth.

PONCHIELLI: "Gioconda": "Assassini!" — OFFENBACH: "Os Contos de Hoffmann": "Lenda Keinzach" — Tenor G. Lauri-Volpi, orchestra e Coro do Theatro Metropolitano de Nova York. Regente Giulio Setti. Numero 3.052.

Bom disco, gravado com muito equilibrio e nitidez. Lauri-Volpi canta com bastante talento e o coro se apresenta notavel de expressão.

GRANADOS-TITO SCHIPA: "Playera" — J. OCHOA: "Sevillana" — Tenor Tito Schipa com piano. Numero 1.421.

Deliciosa joia do divino Tito Schipa: "Playera" tão refinada e elegante (transcripção de uma das "Dansas hespanholas") e "Sevillana", bella evocação da cidade de sol e perfume.

## MUSICA POPULAR

**BRUNSWICK**

"Minha lagrima" (canção de Josué Barros) e "Vou juntar os meus trapinhos" (samba de J. Aimberê) — Anna A. de Mello e Orch. Brunswick. Numero 10.030.

A canção é agradavel e o samba attrae bastante. As peças estão muito bem cantadas: realmente ha graciosidade na maneira da brilhante artista.

"Nosso Carnaval" (H. Vogeler) — Samba cantado por E. L. Dias (Bilu') — "Miau-Miau" (samba de José Sicioso e Otte) — Anna A. de Mello. Com Orchestra Brunswick. Numero 10.034.

A musica de H. Vogeler é suggestiva e recebeu feliz interpretação. "Miau-Miau" que se encontra perfeitamente cantada, chama a attenção pela originalidade: ha, até, miado de gatos e ladrar de cães, sem que isto faça perder certa graça que tem.

"Zuleika" (Chôro de Antonio Passôs) e "Magunga" (Chôro de Romualdo Peixoto, Nônô) — Conjunto Typico Brasileiro. Numero 10.036.

"Zuleika" evoca como serenata sertaneja e "Magunga" tem especial sabor com seu insistente rythmo. Boa execução a deste genuino disco brasileiro.

**COLUMBIA**

"There's a place in the sun for you" e "There'll be you and I" — Duetistas Layton e Johnstone, com piano. N. 5.463.

"Sing a little love song" e "My sin" — Duetistas Layton e Johnstone. N. 5.464.

São muito habeis e agradaveis estes famosos duetistas. Elles executam as interessantes peças de original maneira, o que justifica o enorme successo que fazem nos Estados Unidos e na Europa. Esmerada gravação.

São genuinamente lusos, excellentes evocações das bellas "cachopas", do saboroso vinho verde e das inimitaveis brôas, estes bem cuidados discos, todos elles constituidos por trechos da revista "Lua de mel": "Mulher que passa" e "Rendas" — Canto por Aldina de Souza. Numero 5.310-B.

"O Campino do Ribatejo". — Canto por Alvaro Pereira — "Por amor de uma mulher" — Canto por Aldina de Souza. Numero 5.311-B "Mulheres de Ovar" e "Primeiro amor" — Canto por Aldina de Souza. Numero 5.312-B "Fado culinario". — Canto por Alvaro Pereira" — "Vinho verde" — Canto por Beatriz Costa. N. 5.313-B.

**ODEON**

"Cruzes!... figa para você", marchinha, e "Aguenta quem póde", marchinha arreliada (Raul C. Moraes) — Francisco Alves com a Orch. Pan American. N. 10.567.

Fosse Francisco Alves menos habil e ser-lhe-ia impossivel resistir á incessante producção a que é obrigado pela Odeon. Produzir mensalmente para mais de meia duzia de discos que façam inteiro successo constitue labor intenso e perigoso, pois a cada passo surge a ameaça terrivel do cansaço por parte do publico.

E no entanto este artista vem ininterruptamente se dando a semelhante actividade e sem nunca desmerecer. Não se póde, até o presente momento, accusar a Odeon de abuso, por conseguinte: Francisco Alves, está sempre bom e agradavel. E' o que se dá com o presente disco, verdadeira fonte de satisfação, quer pelas musicas, muito interessantes, vivas e curiosas, e pelo acabamento esmerado da gravação, quer pela graça e leveza do canto e da execução.

"No Grajahu', Yayá!" (Samba da elite de J. F. Freitas-Dan Mallio Carneiro) e "Estou descrente" (Samba de Romualdo Miranda-Pio Barcello) — Mario Reis com os Desafiadores do Norte. N. 10.576.

"O que ha comtigo?!" (samba de Donga, Ernesto dos Santos) e "Meu coração não te acceita", (samba de Orlando Vieira) — Mario Reis com a Orch. Pan American. N. 10.569.

"Risoleta" (samba carnavalesco de Bahiano, Cicero Almeida) e "Nosso futuro", (samba de Zé Carioca) — Mario Reis com Orchestra Pan American. Numero 10.568.

Apezar da nossa sympathia pela tenacidade e esforço de Mario Reis, pensamos que a producção deste artista chama a attenção mais pela quantidade do que pela qualidade. Elle tem uma estranha maneira de cantar o samba, prejudicial á graciosidade que caracteriza este genero delicioso da nossa musica popular. Parece cantar aos arrancos o que trás a sensação de aridez. Fazemos votos para que este defeito seja corrigido e, assim, melhor partido Mario Reis venha a tirar de tão interessantes musicas como "Risoleta". Quanto á execução pela orchestra e á gravação só temos boas palavras.

"Balacoba", samba da Macumba, e "A ê... bambá", samba (Pretinho, José Luiz da Costa) — Patricio Teixeira. N. 10.570.

Disco de primeira ordem, muito interessante e profundamente typico. As duas musicas merecem toda a attenção, principalmente a segunda, que é extraordinaria de colorido e sabor.

Estão cantadas com talento e receberam excellente gravação. Os estudiosos de musica e os folk-loristas aqui têm, tambem, com que se deliciar.

"Teu olhar" (Miguel Silva) e "Foram dizer" (Wan Buyl de Carvalho). Sambas — Augusto Calheiros, com orch. Pan American. N. 10.575.

O artista canta regularmente "Teu olhar" é bem o amaxixado "Foram dizer". Comtudo não agrada tanto quanto no disco n. 10.557, que talvez o esplendido "Samba de Pesqueira". O resto, execução e gravação, satisfaz por completo. As musicas são apreciaveis.

"Pae de Santo", (Raul M. Scandell) e "Seu Nelson, esse é seu" (Luperce Miranda). Chôros — Grupo Alma do Norte. N. 10.566.

Bem apropriado o nome deste grupo. Através do seu magnifico virtuosismo elle traduz como poucos a poesia, o encanto que existe nessa região de onde provem tudo quanto é brasileiro na sua essencia: o Norte. E nessas duas musicas, a primeira deliciosa, o que se encontra é a nossa gente com todo o vigor da sua arte esplendida. Felizmente a realização está á altura do que reproduz.

**PARLOPHON**

"Meu passarinho", canção, e "Samba de concerto" (Pery Pirajá) — Sopr. Marietta Campello Barrozo, com a Orch. Brasil. N. 13.107.

Pery Pirajá, pseudonymo de distincto musico estrangeiro aqui aclimatado, tenta com este disco apresentar o samba em fórma superior, "de concerto". Para isto encheu-o de vocalizações, que deram em resultado lembrar peças antigas para canto. O samba foi transformado em méro exercicio, perdeu a sua personalidade. Ficou como vinho com agua: nem vinho nem agua... Parece-nos que o caminho a seguir será outro, o da estylização paciente, para que se torne fórma de musica superior sem perder a sua essencia. A canção é regular e o canto, nas duas vezes, podia estar melhor.

**POLYDOR**

"Veronique" (Opereta de Messager). Fantasia — Orch. Symphonia, Berlim. Reg. J. Snaga. N. 27.113. "Rip Van Winkle" (Opereta do Planquette). Fantasia. Orch. Symphonia, Berlim. Reg. J. Snaga. N. 27.102.

Em bellas gravações, com destaque da segunda que é formidavel, estão estas gentis operetas, uma com a arte refinada de Messager, outra sendo companheira da sua irmã "Sinos de Cornville" de saudosa memoria. A execução é impeccavel.



# CORREIO AGRICOLA

## CORRESPONDENCIA

**Consultorio veterinario a cargo do dr. Americo Braga:**

**Mme. Silva — Rio de Janeiro.** —Escreve-nos:

Possuo um gato angorá branco, com 11 mezes, pêllo lindo, ultimamente tem cahido o pêllo, tanto, tanto, que não se póde pôr a mão.

Peço-vos a fineza de dizer-me o que devo fazer.

Resposta — Estamos na época da "muda"; convinha, todavia, fazer exame directo do paciente para averiguar se a quéda dos pellos não é de origem parasitaria. Queira ter a bondade, entretanto, de administrar duas colheres das de chá, por dia, da seguinte mistura: Licor arsenical de Fowler — XXV gottas; xarope iodotannico — 50 cc.; xarope de lactophosphato de calcio — ã ã.

Tenha-nos sempre ás suas ordens, minha senhora.

**Mario M. Machado — Ribeirão Preto — S. Paulo.** Escreve-nos:

Tomo a liberdade de dirigir-vos esta, pedindo os vossos preciosos conselhos, sobre o caso que abaixo vos explicarei, pois, de ha muito que os acompanho na secção de consultas veterinarias do sup. do "Correio da Manhã", do qual sou assiduo leitor e admirador. Passando ao caso da consulta é o seguinte: tenho um cachorro "Policial" legitimo "allemão", o qual veiu de S. Paulo ha uns 20 dias; nesse meio tempo teve elle alguns bermes, nas costas, mais ou menos na metade do corpo e dois nos quadris, mais ou menos a 10 centimetros do rabo. Disto me parece que elle está mais ou menos livre a não ser as feridas que elles (os bermes) as deixaram. Porém de ha uns dois ou tres dias, elle anda tristonho, sempre deitado, pouco ou nada come, pois já anda bem magro; se come um pouco, chega a vomitar gazes, frequentes e fetidos; traz sempre os cantos (internos, perto do nariz), dos olhos cheios de secreções purulentas, etc.

Deram-me de conselho para que désse quintilho e del-lhe meio holinho, é a unica coisa que dei até agora.

As feridas das bicheiras tenho tratado com creolina na agua e tambem pura.

Resposta — Já remettemos resposta á sua consulta por via postal, conforme o desejo do prezado consulente — Lavar os olhos com agua boricada, morna, tres vezes ao dia. Injectar, se possivel, uma empola de "lautol" por dia, durante 4 dias seguidos. Dar tres vezes ao dia um papel de: citrato de cafeina — 0,02 cgs.; chlorhydrato de quinino e pyramido — ãã 0,20 cgrs. (Para 1 papel N. XII iguaes) — De 2 em 2 hs. uma colher de sôpa da seguinte poção: — Salicylato de sodio — 3 grs.; sal de Vichy — 2 grs.; Urotropina — 1 gr.; xarope de meimendro — 50 c.c.; Hydrolato de tilia — 100 c.c.

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Aguardamos as suas ordens para attendel-o quando quizer.

**Sra. Mary — Rio de Janeiro.** Escreve-nos:

Venho pedir a v. s. o obsequio de indicar-me o tratamento para um cachorro de raça Loulou Pomerania, de 9 annos de idade, o qual vem soffrendo de uma affecção na pelle, tendo como uma especie de caroços, coçando-se continuamente e exalando um mão cheiro. Já appliquei pomadas de enxofre e diversos sabões sem nenhum resultado. Tambem costuma pingar sangue do membro.

Resposta — Para a affecção da pelle, á falta do exame microscopico dos pellos e das crostas, indicamos o "Sarnosan", seguindo-se as indicações da bulla (Coop. Avicola, rua 7 n. 3). Para a affecção do orgão genital só a operação daria resultado, uma vez que quasi com certeza se trata de vegetações adenoides.

Queira ter a bondade de ouvir um medico veterinario, experimentado.

Sempre promptos para servil-a, minha senhora.

**Raphael Haenny — Padua — Estado do Rio.** Escreve-nos:

Possuo uma cachorrinha policial (pastor allemão), nascida a 24 de novembro p. p., foi filha unica de uma cadella forte e muito nutrida que a amammentou até poucos dias passados. O desmame se fez portanto, progressivamente. De tres ou quatro dias para cá tenho notado a cachorrinha um pouco triste, com appetite diminuido, porém, sem febre. Hoje notei uma especie de papo, molle, que se está formando na altura da laringe.

Disseram-me ser manifestação pathologica, bastante frequente nos cachorrinhos e atacando mesmo os adultos. Parece-me deve ser affastada completamente a hypothese do destempero, pois faltam os symptomas mais communs desta affecção.

O papo apresenta actualmente o volume de uma noz.

Resposta — O edema que nota talvez seja de origem hydremica (anemia causada por vermes intestinaes?) — Só o exame directo do paciente habilitaria formular exacto diagnostico.

Administre 3 dias a seguir, pela manhã cêdo, uma colher das de sobremesa de "Vermiol Rios". Meia hora antes das duas principaes refeições dê uma colher das de sôpa da seguinte poção: — Tint. de noz-vomica xxx gottas; tint. de aniz estrellado — 5 c.c.; dita de condurango — 10 c.c.; phosphato neutro de sodio — 10 grs.; arrhenal — 0,60 cgrs.; vinho iodotannico 190 c.c.

Conte sempre comnosco.

**Mlle Pina — Rio —** Escreve-nos:

Lendo com interesse as suas respostas no "Correio Agricola", de domingo passado, animo-me em perguntar-lhe o seguinte:

— Como poderei acabar com os carrapatos (grandes e pequenos) que tomaram conta da minha Suzi?? (Lobo-allemão).

Cato-a diariamente sem resultado, tendo, mesmo, empregado creolina o que, tambem, nada adeantou.

Resposta — Os banhos nicotinados dados systematicamente acabam com os acaros dos cães. Basta pôr em infusão num balde dagua um pouco de fumo de rôlo, de um dia para outro. Imbeber a paciente na solução nicotinada e lavar 15 minutos depois com agua creolinada a 5 %.

Convém de 15 em 15 dias dar um banho com a carrapaticida "Rex", do dr. Cesar d'Albrieux, seguindo rigorosamente as instrucções da bulla.

A unica maneira de acabar com os ixodidos é fazer uso systematico das soluções acaricidas, porque os carrapatos são de uma proliquidade espantosa (uma só femea-kenogina — póde pôr 10 a 13 mil ovos!).

Sempre a seu dispôr, minha senhora.

**Mlle. Nâná —** Escreve-nos:

Vou por esta pedir a vossa ex. uma consulta sobre uma cachorrinha:

Ha 15 dias que está perdendo muito pello, e agora appareceu na cabeça uma ferida que está alastrando, e que ella sente muita comichão, e fica escorrendo sangue; ella é muito másinha, não deixa fazer o tratamento direito, tendo lavado com agua morna e creolina e botado pomada seccativa, mas ella não deixa parar nada em cima, etc.

Resposta — Porque não nos mandou seu endereço, senhorita? O caso requeria prompta medicação. Indicamos sobre a placa eczematosa humida da cabeça, untar duas vezes ao dia com: — Ichtyol — 10 grs.; resorcina — 5 grs.; Alcool methylico — 100 c. c. Não deixar de applicar este topico sob nenhum pretexto. Internamente queira ter a gentileza de administrar por dia duas colheres das de chá de — Methylarsinato de sodio — 0,30 cgrs.; Phosphato de sodio 5 grs.; vinho iodotannico — 100 c. c.

Conte sempre com a nossa boa vontade, senhorita.

**A. L. — Rio Bonito. —** Escreve-nos:

Rogo-lhe o especial favor de, por intermedio da secção de agricultura, do conceituado jornal o "Correio da Manhã", uma receita para uma cadelinha de 8 mezes de edade, que sempre foi magrinha, isto é, até á edade de 3 mezes foi sadia, passando depois, a um dias tristonha e alimentando-se uns dias pouco, outros melhor, mas sempre magra.

Frequentemente tem dejecções sanguinolentas e com catharro, sendo que, nestas occasiões passa peor.

Por tres vezes e com intervallos de 8 dias, tomou Vermiol Rios não tendo o menor resultado. Além deste medicamento, tem tomado magnezia, sulphato de sodio, e azeite doce.

Muito grato ficarei se merecer de v. s. uma resposta, indicando-me o que tenho a fazer.

Resposta — Indicamos o "Novo-chimosin", meia pastilha ás duas principaes refeições e a seguinte poção tonica hematopoietica: — Vinho iodotannico e soluto de lacto-phosphato de calcio — ã ã 50 c. c.; tintura de kola e dita de badiana ã ã 5 c.c.; arrhenal — 0,30 cgrs. Dar uma colher das de sobremesa meia hora antes das duas principaes refeições.

Aguardaremos as suas ordens.

**João Tavares — Rio. —** Escreve-nos:

Tenho uma cabritinha com 6 mezes e que ha dias passados foi atacada por forte diarrhéa de côr verde, perda do appetite e muita sêde. Presentemente a evacuação é molle, parecida com a do boi, a cabritinha está muito magra, triste, bébe muita agua e quasi não se alimenta. Peço aconselhar-me o que devo fazer. Resposta — O prezado consulente devia ter mandado o seu endereço para receber urgente resposta, requerida pelo caso. Indicamos, caso ainda haja tempo de soccorrer a paciente, a seguinte poção anti-diarrheica: Julepo gommoso — 150 c.c.; xarope de meimendro — 50 c.c.; sub-nitrato de bismutho — 4 grs.; extracto de ratanhia — 4 grs.; naphtol beta — 1 gr. — De 2 em 2 hs. uma colher das de sôpa. Regimo verde e farelo de trigo.

Queira communicar-nos o resultado, por favor, para merecer commentarios ou seguimento de tratamento.

Disponha sempre.

**Sra. Evangeline — Santos, Estado de S. Paulo.**

Escreve-nos:

Lendo a "Secção Veterinaria" do "Correio da Manhã", e notando a boa vontade com que são recebidos os consulentes, decidi-me a escrever-lhe a fim de pedir um conselho.

Tenho uma cadella policial, mestiça, com Colley, de um anno approximadamente, que anda magra e com falta de appetite, sendo que ás vezes come bem e outras vezes passa dias sem comer.

Ultimamente o seu latido tem enfraquecido, parecendo que tem alguma coisa na garganta que impede que o latido seja forte e dando sons aguaos que parecem gemidos.

E' favor indicar-me a melhor maneira de tratal-a e tambem o meio de conseguir que ella ingera os medicamentos, pois tenho experimentado dar-lhe alguns e não tenho conseguido, porque ella cerra os dentes, não deixando passar o liquido.

E' favor, tambem, indicar a melhor alimentação.

Resposta — A pesquiza de ovos de vermes nas fézes adeantaria muito o tratamento. Queira ter a bondade de procurar ahi o dr. José Carneiro Filho, inspector sanitario veterinario, rua Soares Camargo, 18. Deste modo a nossa prezada consulente será mais bem satisfeita e aprenderá o modo simples de administrar medicamentos nos caninos, como de seu desejo.

Aqui nos terá sempre ás suas ordens, minha senhora.

**Cicero Indalecio — Agente de A. Lacerda — E. F. O. M. —** Escreve-nos:

Deparando eu, no "Correio da Manhã", com receitas gratuitas, fornecidas por v. ex., venho por isto merecer de v. ex. o grande favor:

Tenho criação de gallinhas e perús, os quaes, logo depois de 20 a 30 dias de nascidos os pintinhos, começam com uma rouqueira na garganta, passando depois para inflammação na cabeça, a ponto de não abrirem mais os olhos e um corrimento gommoso a ponto de tapar as narinas, com mão cheiro. Desde que apanham essas molestias não escapa um, pois, tenho perdido para mais de 200 pintinhos, frangos e perús.

A bôba ou caroços, tam[...] muito tem dizimado, prin[...] mente os pintainhos.

Tenho tambem, uma [...] pelluda, policial allemã, o[...] zar de ser muito trat[...] muito doente, estando [...] tamente cheia de pio[...] cendo que soffre m[...] testinos, visto se a[...] vomitando e com [...] ta. Ha um anno, [...] calor, o que até [...] sadia e não [...] barriga e não [...] ciado mais, cr[...] tivo de toda [...]

Já tenho d[...] co, enxofre [...] lograr res[...] nado pom[...] com me[...] benzocre[...] guindo [...]

Nos [...] tement[...] como [...] v. [...] pare[...] diz[...] ro[...] do[...]

[...] achacada de diphteria, a qual só poderá ser debellada com efficiente desinfecção dos gallinheiros, puleiros, terreiro, grades, etc. Os animaes irremediavelmente attingidos devem ser sacrificados e os levemente doentes tratados com as injecções de urotropina, cuja receita enviamos por via postal.

Nas narinas das aves doentes póde pingar oleo fomenolado, 2 ou 3 vezes por dia ou "Pincoleum".

Convém vaccinar todas as aves recem-natas com a "vac[...] na contra a epithelioma co[...] gioso das aves", do Labor[...] de Biologia Veterinaria [...] thias Barbosa, Estado d[...] Geraes.

Para o canino doent[...] que já lhe mandamo[...] postal, queira ter [...] dar banhos diariar[...] solução nicotina[...] liquido actuar [...] sobre o corpo [...] ção deixando [...] mo de rôlo [...] de dagua [...] tro. Se [...] para a [...] la, rua [...] pedind[...] cida [...] 8$000[...]

Q[...] me[...] ni[...] e[...]

Assiduo l[...] sa secção.

Resposta [...] Sociedade [...] tura se dá [...] algum ass[...] a algum [...] semelh[...] a inc[...] os [...] da[...]

ve se dar o alimento cinco vezes por dia, quando fóra da casinhola não possam encontrar nenhuma especie de alimentos; se puderem encontrar verduras, grãos e insectos, só se lhes dará alimento tres vezes por dia; é conveniente que tenham sempre um pouco de fome, pois desta maneira, andando atraz de qualquer coisa para comer, fazem exercicio, o que não só é muito conveniente, como tambem porque evita que adquiram indigestão.

Os processos de alimentação mais communs e que dão melhores resultados são além da alimentação commum para os pintinhos:

a) — Durante a primeira semana, ovo duro picado fino e migalhas de pão duro bem esfarellado, agua, areia grossa e verduras cortadas finamente.

b) — Nos primeiros dias, pão dormido empapado no leite e espremido: agua, areia grossa e verduras picadas.

c) — Leite coalhado, condimentado com pimenta e migalhas de pão bem amassado; agua, areia grossa e verduras picadas.

Depois dos primeiros dias, dá-se a alimentação aconselhada para a criação de pintinhos.

O leite sempre é conveniente, sendo a melhor maneira dal-o pela manhã, substituindo-o á tarde por agua fresca e limpa.

**Alimentação dos pintos** — Terceiro dia: farinha grossa de aveia, trigo ou milho picado, tres vezes por dia; alfafa finamente cortada, espalhada pelo sólo: areia grossa e agua.

Quarto, quinto, sexto e setimo dia: quatro vezes por dia:

Ração e milho: fubá grosso ou milho bem picado — 10 grs.

Trigo ou triguilho: moido — 10 grs.

Aveia: moida ou esmagada — 10 grs.

Carvão vegetal, moido fino — 0,5 grs.

Ao meio dia uma ração supplementar de ovo cozido, em pequenos fragmentos, misturados com alfafa, ou trevo, ou agrião, ou chicorea, ou aveia, recentemente grelada, etc., tudo finamente cortado; a casca do ovo bem picada póde ser junta á ração.

A areia grossa ficará á disposição dos pintos.

Nas regiões em que alguns dos cereaes componentes das rações acima formuladas não forem encontrados (trigo, aveia, etc.) pódem ser substituidos pelo alpiste associado ao milho.

Em vez de agua é muito conveniente dar aos pintos leite, que os faz crescer rapidamente, especialmente durante a primeira semana; a melhor fórma de dar o leite é quando começa a azedar-se, isto é, antes que a massa se separe do sôro; é um meio de prevenir a diarrhéa branca, que tantos males causa aos pintinhos.

Segunda semana — A mesma ração anterior, pondo á disposição dos pintos farello de trigo. Depois de duas semanas não se deve dar comida, porque produz disturbios intestinaes.

...a semana — Ração F. ...queiro. ...picado — 7 kilos. ... kilos. ... — 1 kilo. ...da. ...istura secca: 3 kilos. — 1 kilo. 1 kilo. 1 1/2

A' noite, deverão ficar em um abrigo de 4 metros quadrados.

A idéa de refinamento cruzado com gallinhas não seleccionadas com um gallo de raça seleccionado é outrosim bem recommendavel.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

**APICULTURA E INDUSTRIA**

**Sr. José A. de Oliveira** — Rio. Escreve-nos:

Possuo um pomar com cerca de 200 arvores fructiferas, constando, principalmente, de laranjeiras, fruteiras de conde e condessa, abacateiros, cajueiros e mangueiras. Conta a maioria dellas mais de quatro annos de edade. Succede, entretanto, que, até o presente, muito pouco ou mesmo nada têm produzido. Fazendo escavações no sólo, notei que, a uns tres palmos da superficie, o terreno se constitue saibro.

Nessas condições, muito estimaria saber de v. s. qual o processo de adubação mais aconselhavel no caso. Trata-se de terreno de morro.

Gratissimo lhe ficarei pela gentileza de sua abalizada e acatada opinião.

Resposta — Vê-se que o seu pomar está situado num terreno de morro e que a espessura do sólo é muito fraca, com uma camada de saibro logo a tres palmos abaixo da superficie.

Em taes casos, é aconselhavel abrir uma cova de 80 x 80 x 70, do lado de cima de cada arvore, e substituir a terra tirada della por terra vegetal, addicionada de uma pequena dóse de adubo phosphatado e potassico, como farinha de ossos e escorias Thomas, um kilo cada, ou nitrophoska 250 grs. e um pouco de esterco curral bem curtido, mais ou menos 10 kg.

Ao mesmo tempo, convém fazer pequena póda, para augmentar a frutificação.

José Watzl.

**Sr. Lauro Abreu** — (Estação do Calado).

Escreve-nos:

Venho em vossa presença pedir a fineza de informar-me o seguinte.

Tenho uma chacara neste logar, porém, a agua é difficil devido ficar a duzentos m. da margem do Rio Piracicaba e a caixa do Rio ser muito funda tendo de subir uns vinte m. em despenhadeiro; desejava uma instrucção sobre o melhor e mais pratico meio de ter agua na referida chacara, será por meio de bomba encanando a agua do rio?

A bomba puxará a agua da fundura de 20 mt. para a extensão de 200 metros? outro sim, o typo Arteziano dará resultado? E' provavel bater a sonda até o nivel do rio, portanto 20 metros de fundura, tendo o terreno 2 a 3 metros de terra vermelha e para o fundo é todo areia pura, não se prestando para cisterna ou cacimba salvo se fizer com tijolos tomados a cimento para evitar a queda da areia, serviço esta carissimo. Peço dizer onde posso tomar informações. Peço mais dizer qual o meio de escrever uma ... escola agricola no Ministerio da Agricultura, a quem e como devo dirigir e em quanto fica as despezas para a inscripção.

Agradeço a V. S. esta grande favor visto as difficuldades aqui de obter para ter instrucções a taes respeito.

Resposta — Desconhecendo a topographia e a natureza do terreno, não é facil aconselhar sobre o melhor e mais pratico e melhor de levar agua do rio para a sua casa.

Existem varios typos de bombas elevatorias para agua aspirantes, aspirante-prementes, prementes, de effeito duplo, centrifugas simples e conjugadas, etc. Existe o carneiro hydraulico, muito ... em alguns casos. Podia tambem pensar em um ... de vento para accionar a bomba escolhida.

... terra de levar em ... a quantidade de ... deseja elevar, se ha ... agua na ... em suas visinhan...

... no local ou ... for... detalhadas ... um ... pessoa al... dar ...

... o Re... Minis... en... mento ... fór...

deste jornal a sua reclamação sobre a falta de recebimento do supplemento illustrado.

**Sr. Antonio Campos** — Rio — Escreve-nos:

Assiduo leitor que sou da secção "Correio Agricola" que com muito interesse leio aos domingos, acompanhando as variadas consultas que lhe são feitas, venho hoje fazer a minha; que estou certo de ser attendido, e ao mesmo tempo agradeço o bom acolhimento:

1º — Tenho uma proposta em meu poder, de um grande terreno em chacara, que apparentemente serve para o plantio do mamão, gostaria de saber technicamente a minucia desta industria, algumas pessoas affirmam que o mamão goyano (tamanho grande, excellente qualidade) nasce mamoeiro que dão frutos pequenos, minguados ou mamoeiros que não dão frutos em ramos (macho) vice-versa; queria saber o motivo de tal phenomeno ou se existe meio capaz de evitar, outras vezes de mamão ordinario nasce goyanos de excellente qualidade e tamanho.

2º — Qual o terreno proprio, adubo e distancia de um a outro.

3º — Qual o melhor meio de extrahir a papaina e como.

Resposta — O melhor meio de fazer a plantação, escolhendo galhos, mas para uma cultura extensa, com o intuito de extrahir a papaina e aproveitar os frutos para a venda em grande escala, faz-se a plantação, usando sementes, porque seria difficil arranjar galhos de boas plantas em numero conveniente.

Não sendo, porém, possivel, escolhem-se as melhores sementes, aquellas provenientes de frutos grandes e sadios, as quaes são semeadas em caixões, abrigados em girãos, de modo que nascidas as plantinhas, fiquem equidistantes 15 centimetros mais ou menos.

Rega-se bem a sementeira e quando as plantinhas attingirem á altura de 20 centimetros, podem ser mudadas para os logares definitivos.

Corta-se então 1/3 das folhas para evitar a demasiada evaporação, convindo deixar os peciolos (talos) que depois de murchos, cahirão naturalmente.

No acto da transplantação protegem-se as raizes, arrancando-as envoltas com a propria terra da sementeira.

O terreno onde se faz a plantação, com a distancia de 4 metros em todos os sentidos, deve ser arado e pulverizado e, sendo pobre, deve ser fertilizado com estrume de curral.

Mesmo nas pequenas plantações convém virar o terreno á pá ou á enxada, estrumando-o convenientemente e se fôr secco regal-o com abundancia, pois o mamoeiro pelo seu rapido crescimento carece muita agua.

A capação do mamoeiro, tem por fim evitar o seu demasiado crescimento e fazel-o esgalhar, produzindo frutos melhores e mais abundantes.

Faz-se a mutilação quando a planta attinge a 1,50. Corta-se a extremidade, tendo o cuidado de proteger a ferida com boa cêra ou um barro adherente, afim de evitar a invasão de germens pathogenicos.

Feita a capação a planta emitte galhos, os quaes são destacados para novas plantações ou tambem aproveitados para enxertia.

O mamoeiro sendo plantado de galho tem ainda a vantagem de ir diminuindo as sementes de seus frutos, perdendo-os totalmente depois da quarta ou quinta geração.

Isto não se observa com o emprego das sementes do mamão macho que, muitas vezes, degenera completamente.

O mamoeiro adapta-se a qualquer terreno, preferindo, comtudo os sólos humidos.

A extracção da papaina deve ser feita do seguinte modo:

Com uma faca de marfim ou de osso, nunca de metal, fazem-se incisões longitudinalmente nos frutos a uma profundidade nunca superior a 4 millimetros.

O succo leitoso vae escorrendo numa vasilha apropriada e depois é posto a seccar ao sol. As gottas que ficam coaguladas no fruto devem ser aproveitadas.

O vasilhame em que é posto o succo para seccar ao sol deve ser raso e de grande superficie.

A extracção do succo não prejudica o fruto, uma vez que esta operação seja feita racionalmente, não se aprofundando os talhos além de 4 millimetros, porque do contrario os frutos podem apodrecer, quer pela invasão de germens, quer pela penetração da agua.

A operação póde ser repetida de 4 em 4 dias até que os frutos fiquem esgotados.

E' preciso observar que o succo logo depois de retirado, deve ser posto a seccar, porque se isso não for feito deteriora-se com facilidade, o que se conhece pelo cheiro desagradavel que desprende. Assim devem ser aproveitados os dias de sol, porque á tarde estará quasi secco.

Depois de prompto o producto é guardado em latas bem limpas para 3 e 5 kilos ou em vidros com tampa de esmeril.

O cultivo do mamoeiro é um lucro certo e infallivel, porque não só seus frutos tem rapido consumo como tambem porque a papaina encontra immediata acceitação.

Tomando-se por base que cada mamoeiro dê no minimo 15 frutos, por anno, vemos que plantando-se 2.500 mamoeiros em 4 hectares de terra, teremos num anno 37.500 frutos, que vendido no local pelo preço de 100 réis dão 3:750$000.

Isso nada é á vista do lucro que se procura obter extrahindo a papaina.

Cada mamoeiro, dando em média de seus frutos 2 litros de suco leitoso e custando o litro nunca menos de 10$000, achamos a somma de 50:000$000 e os..... 2:500 mamoeiros representam uma risonha perspectiva para a tentativa que anima o nosso prezado consulente.



# «Implorando»

(MARCHA)

DE JUVENAL MELCHIADES ("Catharinense")

Mulher
Eis-me aqui a teus pés
Prostrado, implorando
Um gosto de amor...
Que ingrata, tão fria tú és,
Não te compadeces
Desta minha dôr!

Mulher
Vou rezar p'ro meu Santo
Pedindo com fé
P'ra Elle fazer
Que tú não sejas ingrata
Que assim me maltratas
Me fazes soffrer.

ESTRIBILHO

Mas quebrarás teu orgulho
Hei-de te vêr deplorar
O ente que desprezaste (Bis)
Oh! Mulher,
Quando devias amar.

Mulher
Se o Senhor não me ouvir
Ficarei curtindo
Minha cruel dôr,
Rogando ao Senhor do Bomfim
Que afaste de mim
Este infeliz amor...

E juro
Que mulher alguma
Fará como tú
Minha desventura
Ficarei entre escolhos
Lembrando os teus olhos
Oh! Mulher perjura.

ESTRIBILHO

Mas quebrarás teu orgulho,
Hei-de te vêr deplorar
O ente que desprezaste (Bis)
Oh! Mulher,
Quando devias amar

## MOÇA DA MODA

Letra de Lamartine Babo, do samba-cateretê "Moça da Moda", cuja musica, de Julica B. de Brito Vieira, estampamos domingo:

1ª parte

Moça da moda vem á rua
Mostrar que sabe se vestir..
Perna de fóra, quasi núa,
Bocca pintada p'ra... mentir...
Moça da moda, meu Deus, é
Moça que a gente não faz fé...
Moça da moda, meu Deus, faz
Coisas de mais...

2ª parte

Moça da moda quer casar
E o casamento não vem, não.
Ella devia nos mostrar
Em vez da perna... o coração...
Pernas-o homem já não quer,
Ai, que desgraça, meu Deus, ai!
Tudo vae mal, muito mal, vae
Em tal mulher!...



### Os amores de Flaubert

Todas as recordações desse homem forte, de grande calva rematando a testa alta, de olhar leal, bigodes á Vercingetorix, que se chamou Gustavo Flaubert e que foi o autor de cinco ou seis obras primas da litteratura franceza, têm a marca de uma suave ternura. Cartas de amôr, cartas apaixonadas, febris, não se registra uma só nos tres volumes da sua "Correspondencia". E, todavia, eis que apparece um documento dessa natureza no "Figaro", de Paris. Flaubert escreveu-o, seis mezes antes da sua morte (Maio de 1880), á condessa de Loynes cuja formosura rivalisava com a elegancia e a delicadeza do espirito e cujo salão foi como que o limiar da Academia. Ella tinha, então, 42 annos; elle 58. O trecho que se segue, fixa bem o estado da alma de Flaubert: "Sabe qual foi a unica coisa boa que este anno me deu? Pois bem, francamente, foi a manhã de junho, em que almocei no Parc des Princes. Que olhos! Como estava linda! e durante duas horas amei-a loucamente como se tivesse dezoito annos. E continuo sempre a amal-a, a amar essa adoravel creatura que você é."

### AMOR E CARINHO...

Raquel Meller está na ordem do dia.

Raquel, que se casou e divorciou-se do jornalista espanhol Gomez Carrillo, e que, depois do novo casamento, se encontra agora livre dos chamados laços do himeneu, vae casar-se mais uma vez. Assim informam de Salamanca, accrescentando que o noivo é filho de uma das melhores familias israelitas daquella cidade, e que muito frequenta os meios parisienses. A paixão que o dominou pela artista é tão grande que a perseguia, silenciosamente, por toda a parte, abrindo-lhe até a porta do automovel e chegando a aprender hespanhol. Raquel commoveu-se, e commoveu-se mais ainda pela sorte dos judeus sefarditas, que o seu apaixonado acabou por lhe contar. Ultima nota: o moço judeu é riquissimo.



### Vigny e o suicidio

Os inimigos de Alfredo de Vigny accusaram-no, quando da estréia de *Chatterton*, de fazer o incitamento ao suicidio. Numa carta até agora inedita, o autor desse grande drama romantico protesta contra tal calumnia: "Sou de opinião que um homem que pregasse o suicidio á gente moça, mereceria ser declarado fóra da lei. Mas, longe de a empurrar para esse crime, salvei alguns homens novos que me escreveram, dizendo que o espectaculo de uma numerosa assembléa, chorando os seus soffrimentos os encorajára a viver pelo seu trabalho, na esperança de nem sempre serem repellidos".

***

— E' casada?

— Sim senhor; com um homem.

— Oh! Conhece alguem casado com mulher?

— Sim senhor! Meu irmão!



...tos do baile a fantasia, no Hotel Suisso. Foi uma linda festa cheia de attracções, com que os hospedes festejaram s. m. o rei Momo

# LEILÕES

**Leilão de Penhores**
Em 8 de março de 1930
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9

Farão leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 23567)

**Leilão de Penhores**
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
**Casa Gonthier**
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 11 DE MARÇO DE 1930 (C 21963)

**LEILÃO DE PENHORES**
Em 11 de março de 1930
C. B. Aurea Brasileira
Matriz: 11, Av. PASSOS, 11 (3702)

**Leilão de Penhores**
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 11 DE MARÇO DE 1930

Fas leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (5967)

## Implorando a caridade

ANGELA PELGRANO, viuva, com 78 annos de idade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de idade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

... n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

... por viver á custa da caridade ... da familia.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestia incuravel.

ALZIRA MURTI, viuva, com filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

## CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE o amplo e arejado 2º andar do predio á rua do Ouvidor n. 94. Trata-se na loja. (C 25024) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado sem pensão em casa estrangeira, perto da Avenida. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 24603) D

ALUGA-SE para pequena familia, o sobrado da rua Didimo n. 1. Entrada pela rua do Senado. Trata-se no mesmo. (C 24470) D

ALUGA-SE a loja do predio da rua dos Ourives n. 42, com boas installações para qualquer ramo de negocio. Trata-se á rua Uruguayana n. 202, com o sr. Barros. (C 25023) D

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para dois rapazes á rua Rodrigo Silva n. 6-2º. (C 25078) D

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, encerada, com 3 quartos, 2 salas, porão, jardim, banho quente e frio, á rua dos Junquilhos n. 3. As chaves estão no n. 8, onde se trata. (C 24616) D

ALUGA-SE quarto p. casal ou moços serios, em casa de familia. R. Senado n. 272, 1º andar. (C 23975) D

## CATTETE

ALUGA-SE sala de frente mobilada e com pensão, de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70 (Flamengo). (C 23747) E

ALUGA-SE um magnifico quarto proprio para casal ou dois moços de tratamento, com optima pensão. Rua Paysandú n. 165. (C 24607) E

ALUGA-SE espaçosa sala a tres cavalheiros ou a casal, com pensão, em casa de familia. Largo do Machado n. 43. (C 23908) E

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Icarahy, 20. Transversal da rua Senador Vergueiro). Com 6 quartos, por 800$000 por mez. Trata-se na rua Paysandú n. 60. (C 23913) E

ALUGA-SE o excellente predio da travessa Barão de Guaratiba, 34. Póde ser visto a qualquer hora, durante o dia. Trata-se na rua dos Andradas n. 81, sobrado. (C 24546) E

ALUGA-SE um quarto ou apartamento mobilado a casal ou senhor de tratamento. Bento Lisboa, 48. (C 25008) E

ALUGA-SE casa bem arejada a quem comprar os moveis que tem dentro, á rua Barão de Guaratiba, 25. (C 24475) E

ALUGA-SE optimo andar terreo, proprio para casal de tratamento, á rua Almirante Balthazar n. 29. Jardim da Gloria. (C 24474) E

ALUGAM-SE em casa allemã quartos de frente mobilados com pensão de primeira. Rua Barão Guaratiba, 15. Tel. 5-4079. (C 25019) E

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira, 17; as chaves no armazem Confiança. Rua São Clemente, 423. Trata-se General Camara, 124. (C 25043) E

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente, mobilada para casal, em casa de familia. Rua Machado de Assis n. 12. (C 24601) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobilado, para casal, casa de familia; rua Machado de Assis, 10. (C 24440) E

FLAMENGO — Alugam-se tres bons quartos, agua corrente, optima pensão. Almirante Tamandaré n. 26 — "Clara-Hotel". (C 24507) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com sacada e entrada independente, sem moveis e pensão, á rua Dois de Dezembro, 9, casa distincta, perto da praia. (C 25050) E

FAMILIA aluga optimo quarto, com boa pensão. Rua Dois de Dezembro n. 117. — 5-1064. (C 24555) E

PENSÃO FAMILIAR; rua Carvalho Monteiro n. 21, Cattete, dispõe de magnificos e arejados aposentos, ricamente mobilados, com optima pensão, para pessoas distinctas. (C 25056) E

**CASA OU CHACARA PRECISA-SE**

Casal estrangeiro precisa uma na Gavea, Sta. Thereza ou Tijuca, de preferencia com garage e cavallariça. Responder á Caixa Postal n. 410 dando local, aluguel e demais detalhes. (C 24576)

## LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

APOSENTOS com pensão, e todo conforto, alugam-se a casal de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, 128. Pensão São Geraldo. (C 25758) F

## BOTAFOGO

### CASA MOBILADA

Aluga-se uma, confortavelmente installada, á rua Marechal Bento Manoel n. 50 (transversal á rua Farani), situada no alto de uma collina e com magnifica vista para a bahia. Informações pelo telephone 3-2641. (C 24437)

ALUGAM-SE apartamentos e casinhas acabados de construir, com todo o conforto; á rua Alvaro Borgerth, 22 e 26; quasi esquina da rua Voluntarios da Patria. Informações no local ou á rua 1º de Março n. 91, 2º andar. (C 23903) G

ALUGA-SE o predio n. 82 da rua Alvaro Ramos. As chaves estão na rua da Passagem n. 115. (C ...) G

ALUGA-SE por 800$ lindo predio novo, de alto tratamento, com 6 quartos, 2 salas, garage dupla ... 750$, moderno e espaçoso casa com 4 quartos, por 380$, boa cosinha de 3 quartos, logar alto. Ver e tratar, rua Alvaro Ramos n. 192, Botafogo. (C 25031) G

ALUGAM-SE duas lojas para qualquer negocio, boas condições. Rua Conselheiro Mayrink, 300-10. (C 23904) U

ARMAZEM, aluga-se do esquina com commodos para familia á rua Engenho Novo n. 118. (C 23936) U

... (C 26713) G

## COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE ou vende-se belo palacete, 2 pavimentos, situado em centro de grande jardim, 20 x 52 metros. Omnibus á porta, junto aos banhos de mar, Prudente de Moraes, 259, Ipanema. (C 25066) H

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana, 890; 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves na loja; contrato 1 anno, fiador idoneo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 23933) H

ALUGA-SE boa casa de recente construcção, á rua Barcellos, 98, porão 6. Trata-se na mesma. (C 24551) H

ALUGAM-SE amplos quartos com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina, de Tonderos. (C 25046) H

ALUGAM-SE duas magnificas residencias completamente independentes, em grande jardim. Omnibus á porta, junto aos banhos de mar. Prudente de Moraes, 259, Ipanema. (C 25067) H

ALUGAM-SE boas salas e quartos na pensão da rua Copacabana, 522. Phone 7-0006. Preços modicos. (C 25045) H

ALUGA-SE o andar terreo da rua Sá Ferreira n. 163, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e garage. Tratar com Carlos Alberto. America Hotel. (C 25074) H

ALUGA-SE uma á rua 4 de Setembro n. 79, Copacabana, com cinco quartos, e mais accommodações. Aluguel 750$000. Ver e tratar na mesma das 2 ás 5. (C 25049) H

**APARTAMENTOS** No Palacete Atlantico alugam-se com frente para a Avenida Atlantica e para o jardim do Lido. Preços razoaveis. Trata-se no proprio Edificio ou á Rua Mayrink Veiga, 8. (C 24489) H

## GAVEA

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Visconde de Carandahy n. 22, antes do J. Botanico, com 4 quartos, etc. Chaves no n. 22. Carlos Alberto, 2-0034 ou America Hotel. (C 25075) I

## RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas construcções modernas, com 2 quartos, 2 salas e com 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, bidet, fogão a gaz; rua Costa Ferraz, 24, sobrado e terreo. As chaves na casa I. Tratar Avenida Passos n. 120. (C 24597) J

## TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa na rua Aristides Lobo, 49. As chaves estão na mesma rua 47. Póde ser vista a qualquer hora. Preço 480$000. Trata-se, com Vianna, Braga & Cia, Rua do Senado n. 155. Tel. 2-5839. (C 23741) K

ALUGA-SE optima sala mobilada ou não, em casa de familia de todo conforto, com magnifica pensão, á Avenida Paulo de Frontin n. 172, phone 8-6165. Pede-se referencias. (C 23818) K

ALUGA-SE lindo bungalow, na rua Adolpho Motta, 61, proximo á praça Saenz Pena. Trata-se á rua General Caldwell n. 287-A, loja. (C 24355) K

ALUGA-SE por 230$ e 270$ predios á rua Uruguay, 127 e 153; 2 quartos, 2 salas, gaz, banheira esmaltada, etc.; chaves no n. 153. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 23934) K

ALUGA-SE por contrato os bons predios assobradados com quintal da rua 18 de Outubro ns. 61 e 63; trata-se com Macedo, na rua do Rosario, 83. (C 24473) K

ALUGA-SE casa com 6 dormitorios, á rua dos Bandeirantes n. 58. (C 24567) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, em uma rua particular que dahi parte, as confortaveis casas de numeros XLIV e LXIII, de dois pavimentos, installações modernas e a de numero VII, bungalow com garage. Preços razoaveis. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. Tel. 4-1658. (C 23973) K

ALUGA-SE a casa IV da rua Barão de Mesquita n. 667, proximo á r. Uruguay. Trata-se Ouvidor, 39, loja. Chaves na casa II. (5736) K

## S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE amplo terreno com barracão ao centro, no Caes do Porto, á praia de S. Christovão n. 270. (C 23126) L

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros, 428, a casa n. IV, 2 quartos e 2 salas. Chaves por obsequio na casa VIII. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (C 23972) L

ALUGA-SE por 300$ predio novo c| 2 s., 2 q., coz. etc. R. Fonseca Lima, 47 (a rua entre Av. Lauro Muller e R. S. Christovão). Praça Bandeira). Trata-se no G. Hotel Riachuelo, q. 415, c| sr. Salomão. (C 25006) L

ALUGA-SE casa pequena 260$ e taxas; fogão a gaz, bom fiador; rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (C 23909) L

## VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Barão de São Francisco Filho n. 276, completamente reformado e com todas as commodidades. Póde ser visitado a qualquer hora. (C 23920) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 110, a casa n. VII. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (C 23971) M

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua S. Francisco Xavier n. 416; ha pouco construido; com duas salas, quatro quartos, jardim, quintal, banheiro completo e todo o conforto moderno; as chaves no mesmo e trata-se á rua dos Andradas n. 29-A. (C 25012) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão Bom Retiro n. 360; as chaves no 358 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone 4-0758. (C 23950) M

## ANDARAHY

ALUGAM-SE casas novas, confortaveis, modico aluguel, á rua Pereira Soares, parallela a de Araujo Lima; chaves na pharmacia da esquina. (C 25034) N

ALUGA-SE magnifico predio de 2 pavimentos, com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Antonio Salema n. 62; chaves na Pharmacia da esquina.

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza pela melhor offerta o grande palacete com centro de terreno á rua Almirante Alexandrino n. 985, pintado e forrado de novo. Ver e tratar no mesmo, das 14 ás 17 horas. (C 24389) S

## SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE casa nova para qualquer negocio, boas condições. Rua Conselheiro Mayrink, 300-10. (C 23904) U

ARMAZEM, aluga-se de esquina com commodos para familia á rua Engenho Novo n. 118. (C 23936) U

ALUGAM-SE os predios da rua Camerino n. 110, casas XX, XXI, XXIII em reforma; chaves na casa XVIII; trata-se Ouvidor n. 59, 2º andar. Phone 4-6555. (C 23784) U

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista ns. 144 e 142 (250$000) e 140, porão grande (180$000), esquina da rua Dr. Jobim; chaves no armazem rua 148-A; trata-se Ouvidor, 59, 2º andar. Phone 4-6555. (C 23784) U

ALUGA-SE as casas novas á rua Paulo de Araujo ns. 151 e 185, com todo conforto moderno, fogão a gaz, etc. (Todos os Santos). (C 24562) U

ARMAZEM com morada, logar de movimento, esquina de rua; aluga-se fazendo-se contrato por 300$ e 8 annos de luvas (Estrada da Freguezia, 443; Jacarepaguá). (C 24578) U

ALUGA-SE uma casa para pequena familia na Avenida á rua Elvira n. 14. Engenho de Dentro. (C 23778) U

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Sampaio n. 44, Piedade, tendo commodos para familia. Informa-se na Avenida Suburbana n. 2433. (C 25064) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Camarista Meyer, 131, com dois quartos, duas salas e mais dependencias e grande terreno. As chaves por favor no n. 129. Tratar rua Barão de Mesquita n. 494. Tel. 8-1488. (C 26712) U

ALUGA-SE o predio da rua Angelica n. 81, na estação do Meyer. Trata-se á rua General Camara, 66 (1º andar). (C 24499) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 2 quartos, e varias dependencias, jardim na frente, com quintal nos fundos, tudo murado, e bondes á porta; na Avenida Suburbana n. 2.963, as chaves estão no n. 2.961. Trata-se com A. Oliva, á rua Theophilo Ottoni, 17, sob., escriptorio. (C 25027) U

ALUGA-SE por 350$ e taxas o magnifico predio com 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro esmaltado com aquecedor, grande quintal. Rua Manoel Victorino, 103. Piedade. Está aberto. (C 24577) U

ALUGA-SE por 350$ e taxas o magnifico predio com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro com banheira esmalta, cozinha com fogão a gaz. Rua Teherezа Cavalcanti n. 77, Piedade. (C 24577) U

## SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55 (Ramos), 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 23932) V

## NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE com pensão quartos com agua corrente, a casal de trato. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. Nictheroy. (C 23746) W

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy, 197, c. 4. As chaves na rua Alvares de Azevedo n. 55. Tratar na rua Uruguayana ns. 38-40. (C 23877) W

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos, que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

**PREDIOS vende-se 9, dando uma renda de 5 contos e 200 mil réis, na Rua dos Voluntarios da Patria e Rua Ypiranga, tratar com Waldemar, Rua do Ouvidor n. 133, 1º andar.** (C 25052) 1

VENDE-SE solido predio á rua da Passagem, 222, 6 quartos, 2 salas, etc. e grande chacara nos fundos. Preço de occasião; tratar na praia de Icarahy, 115. Phone 337. (C 24380) 1

VENDE-SE ou aluga-se bello palacete, dois pavimentos, situado em centro de grande jardim, 20 x 52 metros. Omnibus á porta, junto aos banhos de mar. Prudente de Moraes, 259 — Ipanema. (C 25068) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno na esquina da praça Bernardelli; urgente. Ourives, 51-1º. (C 23989) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á r. dos Ourives, 51-1º. (C 23989) 1

ATTENÇÃO — Vendem-se, no Meyer, dois bons terrenos, á rua Christovão Colombo, proximo á estação, em prestações modicas. Á rua dos Ourives n. 51, 1º. (C 23980) 1

### AVENIDA ATLANTICA

Troca-se um palacete nesta Avenida no valor de 500:000$000, por outro predio fóra da praia. Cartas neste jornal para 37. (C 24580)

### COSME VELHO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se excellentes terrenos em Cosme Velho. — Condições e prazo conforme accordo na occasião de tratar. Informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. Tel. 4—4581. (C 23924)

### TERRENO EM LOTES

Em prestações e á vista, situado á rua Dr. Lino Teixeira, perto das grandes officinas da Light. Preços e detalhes: Largo S. Francisco n. 23, sobrado, sala 14. Tel. 2—1449. (C 24296)

### TERRENOS NA URCA

**A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone - 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. . . 15:000$000 e a longo prazo.** (17171)

### TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR

**A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150.** (17171)

## VENDAS DIVERSAS

MACHINA de plicé. Vende-se uma moderna, completamente nova, plissando até 1m,30. Ver e tratar, á rua da Conceição, 44, sob. Nictheroy. (C 23218) 2

VENDE-SE pensão distincta, palacete, 28 quartos encerados, mobilados, ou passa-se contrato longo, sem moveis; rua Riachuelo, 158; tem telephone. Vendem-se lindas mobilias de quarto, mesa oval e cadeira. (C 25071) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 87.721, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 25018) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela A-14.929, desta casa. (C 23912) 4

J. LIBERAL & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 296.546, desta casa. (C 23906) 4

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica s-b ns. 163.728 e 163.857. (C 24549) 4

## DIVERSOS

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (C 25015) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Real", para caminhões. (1455)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingus. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 23704) 3

**COMICHÃO** empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 25011) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 23695) 3

**PIANOS** e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação do Mesquita—E. do Rio. (C 24462) 3

## ADVOGADOS

EDGARD LEMOS
Rua Gonçalves Dias, 3 — 2º
PHONE 2-1090 (17278) 10

## MEDICOS

**MOLESTIAS** das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

**HYDROCELE**

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA — das 13 ás 16 horas C. 5726 (C 4.734)

### Dr. Mario Kroeff

Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, 104 — 3 ás 6 hs. (C 24511) 6

**DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM**
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 25007) 6

**Gonorrhéa ?** com Gonorrhêno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 83. (C. 24449) 6

**Gonorrhéa**
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs (13457)

### DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dôr e sem operação
Rua São Pedro, 61 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas (3108)

### CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º
de 1 ás 5. (4867) 6

### Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 128 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

**Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO** Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427) 5

### TERRENO — COMPRA-SE

**Na Gavea, á dinheiro. Tratar com Pedro SOBREIRA. Rosario, 159 - 1º.** (C.24510)

## BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 3 ás 6 (durante o mez corrente). Teleph. 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15247)

## PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA parteira diplomada pela f. Rio e Madrid. Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. 2-3642. (C 21579) 8

## PROFESSORES

**AULAS de Mathematica, para qualquer fim, pelo Engenheiro Armando Machado. Praça Tiradentes, 33, 1º andar.** (C 23397) 9

EXAMES E CONCURSOS — Qualquer materia — No Curso Propedeutico, fundado em 1912, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. R. Ramalho Ortigão, 24. (C 25017) 9

**Inglez — Contabilidade** — Novos cursos. Março—Ouvidor, 58, 2º, elevador. (C 25040) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores natos. Uruguayana n. 62, segundo. Tel. 2-0411. (C 21698) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, leçons particulières. Cour Sta. Thereza et Tijuca. Conde de Bomfim, 475. 8-2529. (C 20730) 9

**Lampadas electricas**

| | |
|---|---|
| de 10 a 50 velas | 2$200 |
| " 50 v. ½ watt | 2$500 |
| " 100 v. ½ watt | 3$200 |
| " 200 v. ½ watt | 5$500 |

CASA MACOR
202, Rua do S. Pedro, 202
Canto Rua Vasco da Gama (5489)

**OCULOS**

| | |
|---|---|
| Nickel c\| grão | 6$000 |
| Nickel c\| côr | 3$000 |
| Tartaruga imit. c\| côr | 4$000 |
| Tartaruga imit. c\| grão | 10$000 |
| Pince-nez nickel c\| grão | 8$000 |
| Pince-nez chapeado | 10$000 |
| Lorgnons platinin | 20$000 |
| Lentes de mão | 5$000 |

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (4770)

**Compagnie Generale Aeropostale**

CORREIO AEREO
e transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA: Para o Norte, até 11 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado.

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusivo serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50 Telephone 4-7406 (7516)

**Installações electricas**

| | |
|---|---|
| Conduit | 1$000 |
| Rosetas | 1$000 |
| Supportes | $600 |
| Quadro | 2$600 |

CASA MACOR
202, Rua do S. Pedro, 202
Canto Rua Vasco da Gama (5488)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
*LINIMENTO GAÚCHO* (15838)

**Cuidado com a Tuberculose**

Enfraquecidos, Esgottados Neurasthenicos, Rachiticos Lymphaticos, Convalescentes tomem a

**BioKolina**

Maravilhoso tonico e reconstituinte, recommendado pela Classe Medica na fraqueza pulmonar e das crianças.
ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

### PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente, corrente, telephone, luz, serviço de cozinha de primeira ordem, duas salas de jantar, dois terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Aluga-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 371. (C 23760)

### PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4307. (C 24401)

### SALES MANAGER

Wanted American or English gentleman thoroughly conversant with modern American sales methods. Long experience with knowledge of Portuguese. Age between 30 and 40. — Replies to this paper. (C 24456)

### CARNAVAL

Aluga-se para os tres dias uma optima saleta com duas janellas, com todo conforto, mobilia, ventilador, toldo, agua corrente, etc. Avenida Rio Branco, 155, 1º andar, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas. (C 23962)

### PARA SOLTEIROS

Aluga-se um apartamento a cavalheiro distincto, ou a casal sem filhos, sala de jantar, dormitorio, sala de banho, telephone, etc., cozinha de primeirissima ordem. Rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 23959)

### AUTOMOVEL

particular, garantido e bem conservado. Fiat 7 logares, 2:500$000. — Rua Alvaro Ramos n. 192. (C 25032)

### CONDE DE BOMFIM, 59

Aluga-se casa com garage, para familia de tratamento ou pensão. Póde ser vista a qualquer hora. (C 23855)

### COPACABANA

Aluga-se o predio á rua Joaquim Nabuco n. 130. Chaves na Avenida Rainha Elisabeth n. 85. (C 23960)

### Pensão a domicilio

Familia na Tijuca fornece excellente pensão em marmitas; informações pelo ne 8-3762. (C 23970)

### SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem alcool ... rins. — Não contem alcool. (C 23901)

### Educação em Petropolis

Professor diplomado aceita em sua residencia moços e moças que queiram completar sua educação em Petropolis ou mudar de ares, com direito a aulas particulares. Numero limitado. — Pedidos, por carta neste jornal á caixa 55. (C 25001)

### CASA — COPACABANA

Aluga-se barato, o predio n. 656 da rua Barata Ribeiro. Posto 4. Tres quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves em Constante Ramos, 112. (C 25041)

## Vendedores

Para artigo de grande sahida e facil collocação nos ARMAZENS, PADARIAS e CASAS DE VAREJO, precisa-se de alguns de boa apresentação, com pratica e boas referencias. Rua da Candelaria, 56, 3º andar, sala 1, das 16 ás 17 horas. (C 23987)

### VENDA DE MATERIAL PROPRIO PARA FAZENDA

Vende-se um motor hydraulico força de 2 cavallos e encanamentos nunca usados, machina Werneck para matar formigas, cortadeira de capim e ferragens, debulhador de milho e grande quantidade de ferramentas; uma esplendida sella de montaria, vaccas de leite, plantas, enxertos, moveis, etc., á rua Assis Carneiro, 450, Piedade. (C 25030)

### CARNAVAL

Sacadas em optimo ponto, lado da sombra e demais commodidades, á rua Marechal Floriano n. 42, sobrado, esquina da rua dos Andradas, por onde se entra. (C 23984)

### PREDIO NAS LARANJEIRAS

Aluga-se o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (C 24502)

### CASA MOBILADA

Precisa-se

**Para casal sem filhos, com quatro bons quartos, mobilada com luxo, centro jardim, todo conforto moderno, garage, etc., até 1:500$000 mensaes.**

**Bairros: Laranjeiras, Flamengo ou Botafogo. Praso: 6 a 9 mezes, a partir de 1º de abril. Informações para Voluntarios, 264, telephone 6-3068.** (C 24394)

### APARTAMENTOS

Alugam-se acabados de construir, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 21. Podem ser vistos a qualquer hora. (C 24564)

### RADIO

Vende-se por 600$000, um apparelho de Radio Supper-Hartley, com bateria Edison, accumulador Wartha, alto falante, phone, tungar, etc., podendo ver funccionar a qualquer hora, á rua Dom Gerardo n. 60, sobrado. (C 24579)

### CACHORRA "COLLER"

Desappareceu uma da Avenida Atlantica n. 758. Gratifica-se bem, a quem a tiver encontrado. — Attende pelo nome de "Jupyra". (C 23000)

### LOJA NO ESTACIO

Aluga-se ampla, 450$000; inf. 119, Machado Coelho. (C 23820)

### MEDICO

Com pratica procura uma cidade do interior para clinicar. Cartas ao dr. J. Pires — Praça Leoni Ramos, 15 — Nictheroy. (C 23919)

### APARTAMENTO

**Aluga-se com ou sem moveis, á rua Francisco Octaviano 33; ás chaves no n. 35, com João.** (C 24565)

### ARMAZEM

Aluga-se na rua do Senado n. 285; tem installação de força e gaz; trata-se na rua do Theatro n. 21. (C 23895)

### ICARAHY

**A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy.** (C 23918)

# PADEIROS

AS UNICAS MACHINAS RENDOSAS E INESGOTAVEIS PARA PADARIA, SÃO as **PENSOTTI**

AMASSADEIRAS
CYLINDROS
BATEDEIRAS
MOINHOS DE ROSCA
MACHINAS AUTOMATICAS PARA CORTAR MASSA DE PÃO
TRANSMISSÕES *SKF* sobre ROLAMENTOS
MOTORES ELECTRICOS
MOTORES A GAZOLINA OTTO-DEUTZ
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES
MACHINAS PARA MACARRÃO

ESCREVER a
**EDUARDO CARÚ**
Rua Riachuelo 44-A
Phone 2-1835
Rio de Janeiro

### ICARAHY

Familia que se ausenta aluga uma casa ricamente mobilada e com todo o conforto, tendo telephone e um bello jardim, a um minuto da praia, pelo prazo de um anno, á rua Pereira da Silva n. 30, onde se trata. (C 23871)

### PREDIO,

Aluga-se ou compra-se, que tenha grande armazem, com seis portas pelo menos, entre Praça Tiradentes, Assembléa, Sete de Setembro, Carioca, Uruguayana, etc. Não se acceitam intermediarios. Cartas para este jornal á caixa n. 53. (C 23928)

**Nos esgotamentos de forças!**

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (2410)

**LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE**
para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com
**BUCHHEISTER & SIEMANN**
Rua dos Ourives n. 145—C. P. 1421—Rio de Janeiro

**Teu é o mundo**

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA). (5520)

**Tossis Tomae BRONCHITAL**
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
**CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE**
# LUTETIA
NO DIA 24 DE MARÇO para:
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BOR...
Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª class... rencia - 3ª classe com camarotes - 3ª cl...
— AGENCIA GERAL DO RIO DE ...
11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 ...

# FORÇA ...
BAR...

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil: SUISS...
S. PAULO
RECIFE
P. ALEGRE
RIO
R. S. Pedro ...
Caixa ...

DR. PEDRO MAGALHÃES ...
(Da Beneficencia Portugu...

### Brilhante Hotel

O maior conforto e o menor preço. Com agua corrente nos quartos. Diarias sem pensão desde 6$000. Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão de S. Felix, 149. (C 26729)

### URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis, Ourives, 51, 1º. (C 23990)

### PLANTAÇÃO DE BANANA E LARANJA

Vende-se 12 ou mais alqueires geometricos de terra apropriada para essas culturas. Bom clima e optima localidade para morada. Transporte facil — Informações com o sr. Motta. Rua da Conceição n. 86 — Rio. (C 24378)

**«ZIP»**

No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczemas, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709)

### BARATA ERSKINE

Vende-se uma de dois logares, typo 1929, com pouco uso. Ver á Avenida Vieira Souto n. 498. Tratar Jornal do Commercio, s. 104. Facilita-se o pagamento. (C 24464)

### GEORGETTE

Franzen 20 côres superior, metro . . . 15$000
Radium Pellica, metro . . 18$000
Opala seda, metro . . . 6$000
Rua Sete Setembro, 176 (C 26730)

### S. Lourenço
Sul de Minas
### HOTEL SILVA

O mais proximo da Fonte Magnesiana. Cura de Agua, Ar e Repouso. COZINHA CUIDADOSA PARA DIETETICOS, SERVIÇO POR MESAS PEQUENAS. Pensão completa desde 10$000. Situação excepcionalmente tranquilla. (C 23385)

### OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessôa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa, ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo um sello para a resposta. (17140)

### GUARDA-LIVROS

em um anno. Diplomas em dezembro. Rua da Carioca n. 11. Matriculas abertas. (C 23763) 9

### BOLSAS

Carteiras senhora modernas. 19$000
Idem, senhora, de 22$ a. . 30$000
Bolsas desde. . . . . 9$000
Rua Sete Setembro, 176 (C 26730)

### TERRENO — GRAJAHU'
10 — 21

A' rua Araxá, a uma quadra da rua Barão de Bom Retiro, vende-se por preço razoavel. Trata-se á rua Paula Freitas n. 46. — Copacabana. (C 24381)

INSOLAÇÃO - TYPHO - UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
**UROFORMINA** DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

### IPANEMA

Aluga-se um sobrado com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá, 359, onde se encontram as chaves. Trata-se com o sr. Pinto, no edificio da "A Noite", á Praça Mauá, 7, 5º andar, sala 509. — Aluguel 450$000. (C 23798)

### CHAUFFEUR

Tendo sempre trabalhado em casa de respeitavel familia, offerece-se nas mesmas condições. Tel. 7—0695. (C 26726)

### CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se espaçosos á rua ... GUAYANA numero 27.

### DE GRA...

A todos que soffre... do peito, bronchite, ... belde, catharro chr... berculose, incipie... um remedio qu... dias. Mande ... Andrade, Ru...

FRA...

## LUPE VELEZ - A GLORIA DO MEXICO

O mais novo retrato de Lupe Velez, uma das mais populares estrellas da téla, que é bem uma legitima gloria para o Mexico. Apparecendo em films, ella mostra toda a belleza, o encanto e a seducção das formosas filhas da terra dos Aztecas.

## "L'Illustration" — o grande jornal illustrado da França — dá a sua opinião sobre o film do Programma Serrador — O COLLAR DA RAINHA

Precisamos recordar os factos? ... fim do reinado de Luiz XVI, ... 784, uma linda aventureira, ... dessa de La Motte, que se ... descendente dos Valois, ... captar a confiança de ... Antonietta. O rei, certa ... recusado comprar ... um bellissimo col... imaginou um ... de fazer o car... presentear a so... a joia. A con... ha muito, era ... Ou, talvez, ... condessa ... cardeal de ... que elle ... que ella ... joalhei... Antonietta daria uma entrevista clandestina, no parque de Versalhes, altas horas da noite.

A' entrevista com o galante cardeal se realiza, effectivamente. Ebrio de alegria e de orgulho, o cardeal assigna e paga as primeiras parcellas da divida. Está claro, que o collar enviado á condessa nunca chegou ás mãos da rainha, que ignorava completamente, toda aquella intriga, pois que não havia sido ella a mulher que se encontrára no parque com o cardeal de Rohan.

Uma pobre pequena do povo verdadeiro retrato de Maria Antonietta, ensinada no seu papel a mando da condessa, havia levado a effeito a representação.

Nesse interim, a condessa de La Motte e seu amante, o cavalheiro Réteau de la Villette, que havia imitado a assignatura de Maria Antonietta, vendiam os diamantes.

O escandalo acabou por vir á luz, sendo presos a condessa de La Motte, Réteau de la Villette, o proprio cardeal de Rohan e entregues aos tribunaes. Apezar de que a verdade, pouco a pouco, surgia, a opinião publica não acreditou sinceramente na innocencia de Maria Antonietta, que nunca mais se lavou da mancha daquella calumnia.

O cardeal foi perdoado, a condessa condemnada á prisão perpetua, depois de haver sido flagellada em praça publica, fez com que o seu supplicio, contemplado pela multidão sequiosa desse espectaculo, fosse causa precipitação dos acontecimentos revolucionarios.

Gaston Ravel e Tony Lekayn seguiram, passo a passo, os acontecimentos viridicos da aventura sem nada alterar ou acrescentar, limitando-se a illustrar os factos com imagens. Estas imagens são, entretanto, bellississimas. As que mostram o apartamento da Condessa de La Motte, em Marais, são pittorescas, sendo suaveis e lindas, as desenroladas no parque de Versalhes, parecendo ainda respirar aquelle encanto do fim do velho regimen.

As scenas, porém, mais emocionantes são as do processo, que são tratadas com rara habilidade e um admiravel toque de tragedia. A interpretação é excellente. Mme Marcelle Jefferson Colm é uma condessa de La Motte de uma real seducção, de astucia e perfidia. Quando ella se defende ante os juizes e quando semi-nua, se debate nas mãos do carrasco, o seu papel é de grande intensidade dramatica.

Diana Karene é, ao mesmo tempo, Maria Antonieta e Oliva, a sua sosia, que vive, com perfeição, differenciando os dois papeis. Jean Weber interpreta com exactitude o perfido cavalheiro Réteau de la Villette. Vão ainda muito bem Des Grieux, e Georges Lannes que empresta porte e elegancia ao Cardeal de Rohan.

Pelas palavras acima, podem vêr os leitores que este film é, realmente, qualquer coisa, como ainda não tinha apparecido em nossas télas. O Programma Serrador guarda-o para dentro em breve lançal-o em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, satisfazendo, dessa maneira, a curiosidade do publico carioca. O film tem dialogadas e cantadas em francez.

### ANNY ONDRA E' A ESTRELLA DE "ENTRE A LEI E O CORAÇÃO"

Anny Ondra a gentilissima creadora de varios films notaveis, vae reapparecer quarta-feira na téla do Palacio Theatro, interpretando a protagonista de uma nova producção da British Internacional Pictures, "Entre a Lei e o Coração", ao lado de artista consagrados com — Carl Brisson, Malcolm Keen, Randler Ayrton e Claire Greet. E' uma adaptação cinematographica do celebre romance de Sir Hall Caines, sob a direcção de Alfred Hitchock.

Anny Ondra se já não estivesse consagrada pelas nossas platéas, terá em "Entre a Lei e o Coração" um ensejo unico para se impôr a uma consagração definitiva. Portanto esperemos esta esplendida producção da British Internacional Pictures que o Programma Serrador vae apresentar quarta-feira proxima na téla do Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica.





## OS PROGRAMMAS DA SEMANA

### NO PALACIO

Muito difficilmente haverá um drama de amôr em que os protagonistas não sejam ou dois homens e uma mulher ou duas mulheres e um homem. Estes os tres pontos em que repousa o plano de um romance. Poderá haver outros, mas os tres são essenciaes. Dois homens amando a mesma mulher ou duas mulheres amando o mesmo homem — eis a causa principal de milhões e milhões de dramas.

Sem isso não haverá o drama e apenas o romance de amôr. E' preciso que o amôr seja contrariado, por terceiro para que surjam as scenas que dramatisam o enredo. Quando uma mulher não acceita o amôr de um homem é porque já tem o seu coração occupado com a imagem de outro e o mesmo se dá quando a pessoa amada é um homem. Isso é infallivel, e dahi os ciumes, dahi os manejos para haver esse amôr, dahi toda a sorte de meios empregados para obstar a continuação desse affecto que liga dois corações.

Anny Ondra é a feliz amada de dois, Carlos Brisson é o noivo, Malcolm Keen é um rapaz de talento, formado em direito, que com essa superioridade sobre seu rival consegue que ella o prefira pelo outro que não passa de um simples pescador... E depois?

Só se vendo esse film lindo producção da British Internacional Pictures que o Programma Serrador vae apresentar esta semana de Março no Palacio Theatro da Companhia Brasil Cinematographica.

### NO ODEON

A Fox faz reprisar esta semana, no Odeon, depois de passadas as festas do carnaval, a comedia falada, cantada e musicada, em que apparecem Lois Moran David Percy, Patricola e Frank Albertson. Este film, quando foi exhibido, da ultima vez, obteve bastante agrado, principalmente, por offerecer lindas canções e dansas. Uma verdadeira revista, "Letra e Musica", é dessas producções destinadas a sempre agradar, porquanto, bem feita, repleta de situações engraçadas e motivos comicos, é um agradavel passatempo espectaculo de primeira ordem.

Focalizando a vida de uma universidade americana, este film uma serie de lindos quadros e onde se movem bellas creaturas, mostra detalhes interessantes dos estudos, das brincadeiras e dos namoros dos jovens estudantes. Lois Moran e David Parcy que já applaudimos em "Follies" tomam conta dos papeis principaes, indo para elles a maior gloria do espectaculo.

Frank Albertson, que veremos, dentro em breve, num excellente desempenho — "Em Continencia", apparece tambem para provocar risadas estrepitosas.

### NO IMPERIO

A Paramount annuncia para ser representado no Imperio, na proxima quarta-feira, mal o carnaval tenha deixado em paz o Rio de Janeiro, "Amor á Beira-Mar", um lindo film que tem a cooperação de Irene Rich e Robert Armstrong, dois grandes artistas da téla. Mas o film, diga-se em honra da verdade, é todo, inteiramente, de Irene Rich por isso que elle nos conta o drama pungente de uma mulher infeliz, mãe amantissima e esposa dedicada.

Robert Armstrong vae tambem admiravelmente no film. Os demais artistas nada deixam a desejar.

O nosso publico, passado o carnaval, verá por certo com bastante satisfação "Amôr á Beira Mar", o grande drama com que a Paramount vae brindar o imperio.

### NO GLORIA

Você anda curioso, sim. Você não sabe bem o que significa essa palavra "Hottetote" que anda ha dias, nas manchettes dos jornaes e no reclame das ruas.

Pois para saber, bem, o que é, o que vale e o que significa "Hottentote", você nada mais tem de fazer do que refrear a sua curiosidade, dominar os seus nervos a esperar que estes dias corram depressa para depressa chegar a quarta-feira. E chegada a quarta-feira nada mais você tem a fazer do que encaminhar os seus passos para o "gloria", e ahi assistir á exhibição desse curiosissimo "film" que vem empolgando as platéas em que é exhibido.

Nelle você reverá essa morena que queima até os olhos da gente quando a gente olha para para ella: Passy Ruth Miller. Você verá as acrobacias de Edward Everett Horton, um famoso comico americano bem como as mais sensacionaes corridas de cavallos que já foram dadas a assistir a um mortal. Prepare-se que vem chegando o dia de "Hottentote", o "film" Warner Bros lançado no Brasil pela "Firts National Pictures do Brasil".

### NO RIALTO

O film do Programma Urania que o Rialto vae exhibir a partir de quarta-feira é um fino trabalho de humorismo, habilmente dirigido por Rudolf Walter-Fein. "Febre de casamento" com Maria Pudler, Hans Junkermann, Fritz Kampers, e Vivian Gibson, como producção moderna, encerra a attraente historia de amor de uma camponeza, contrariada em seu sonho juvenil pela impertinencia de um velho conde e solteirão impertinente.

O elemento interpretativo de "Febre de Casamento" é dos mais bem escolhidos e aprimorados, destacando-se pela sua brilhante actuação a heroina, essa fascinante Maria Paudler. Seria imperdoavel não dizermos mais uma vez que os scenarios deste film empolgante pela sua belleza.

### NO PATHE' PALACE

Quarta-feira, desta semana, Pathé Palace inicia um novo espectaculo, onde vamos encontrar duas excellentes producções do Programma Matarazzo. A primeira é um film do cão sabio Ri-Tin-Tin, cujo "talento" canino já tem sido applaudido em tantas outras producções. "Camarada e Camarada", narra, em scenas empolgantes e bem dirigidas, uma aventura interessante, cujo desenrolar proporciona a Ri-Tin-Tin ensejo para mostrar todas as habilidades que o seu dono lhe ensina.

Completa o espectaculo uma comedia engraçadissima, de que são protagonistas Louise Fazenda e Clyde Cook, dois comicos de primeira ordem, já tão conhecidos e apreciados pelo nosso publico. "Pague na Entrada", revela as situações mais bem urdidas que um scenarista já idealizou, que, bem desempenhadas por este casal de artistas, farão os espectadores do Pathé Palace rir a mais não poder. Com estes dois films, o Pathé Palace cinema que o publico do Quarteirão já se habituou a frequentar, terá dias de enchente, de que se não póde duvidar, em vista da qualidade dos films apresentados.

### NO CAPITOLIO

Se o leitor tem um momento de folga, enquanto descansa dos folguedos carnavalescos e agora que já leu o resultado das eleições, attente bem a uma coisa: quarta-feira proxima o Capitolio vae apresentar um film que, sendo um drama intenso, vivido á sombra dos grandes arranha-céos de Nova York, é mais um triumpho sensacional para Evelyn Brent, a grande estrella da téla.

Esse film chama-se "Armadilha de mulher" e tem um desses enredos como raramente apparece.

E' um papel Evelyn Brent: um papel forte. Ao lado della trabalha Hal Skelly, um artista famoso nos palcos de Nova York e cujo primeiro film foi "Burlesque", uma obra que é das grandes super-producções coloridas com que a Paramount conta para a temporada vindoura.

### NO ELDORADO

Emilio Zola no seu romance "Fecondité", foi de extraordinaria felicidade, quando quiz provar que é bem prejudicial ter-se um unico herdeiro.

O casal que só tem um filho corta a tranquilidade do matrimonio, porque tendo aquelle unico filho de tudo, tem medo, em tudo vê um grande perigo, na menor cousa prevê a possibilidade de uma grande desgraça e levado por este pavor começa a enfraquecer a educação do mesmo, cercando-o de mimos, vontades emfim, satisfazendo-o em todos os seus caprichos.

O parallelo estabelecido n'este film é optimo, não permittindo a menor contestação; elle prova sobejamente o mal que traz ao casal que procura limitar o numero de filhos em um só.

"Fecondité" é uma admiravel versão do celebre romance de Emilio Zola, onde elle com seu estupendo talento prova a felicidade completa de um casal que teve a graça de "Deus" em poder criar e educar onze herdeiros.

André Lafayette, Diana Kerenne, Gabriel Gabrio, em "Fecondité", darão boas enchentes ao elegante cine Eldorado.

Evelyn Brent, a estrella de "Armadilha de Mulher"; Irene Rich e Robert Armstrong em uma scena de "Amor á Beira-Mar", e Maria Paudler, no film "Febre de Casamento".

# QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

**Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".**

**1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL**

**BASES DO CONCURSO:**

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

**Premios:** Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal"

**Distribuição:** Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

**Apuração** — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

**Premios especiaes:** — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos Á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ........................................ VOTOS

QUE VENCERA' COM ........................................

NOME ........................................

RESID. ........................................

ESTADO ........................................